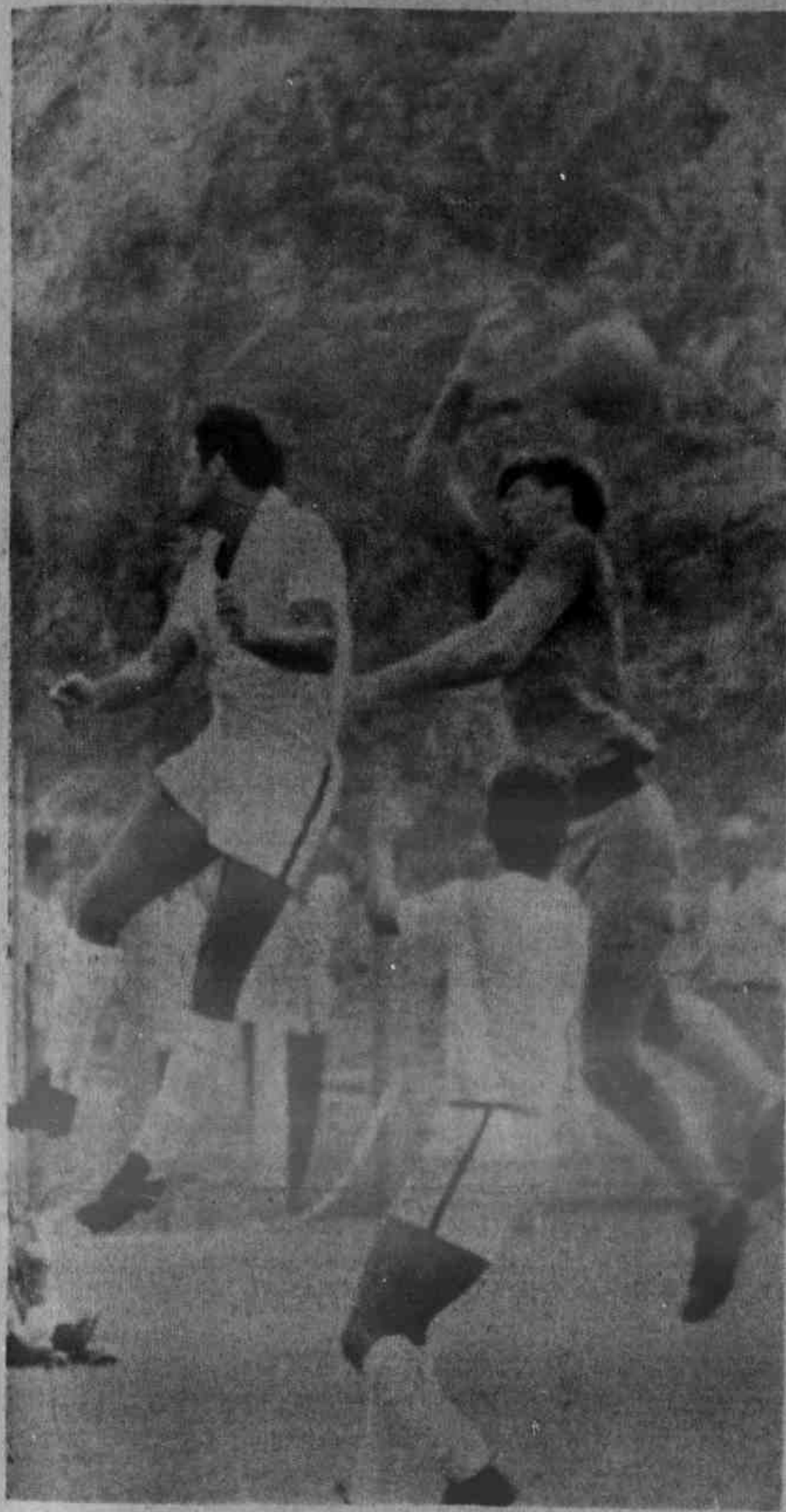
Fla e Vasco voltam alterados

Vasco treinou duro para enfrentar Fla

—— Flamengo e Vasco fazem hoje a primeira partida do ano de futebol profissional do Rio, em que as atrações são o húngaro Albert como ponta-de-lança rubro-negro e Zizinho fazendo sua estréia na direção técnica vascaína.

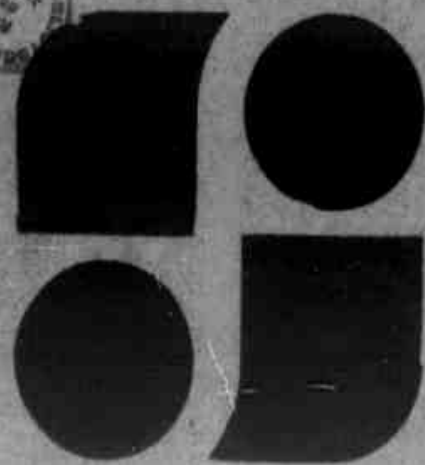
—— O Governador Negrão de Lima elogiou o Campeonato de Pelada promovido pelo JORNAL DOS SPORTS e vai ajudá-lo na atual temporada.

—— Renganeschi só tem uma dúvida na equipe do Fla que jogará às 16h30m, na Gávea, a primeira partida pela Taça Rivadávia Corrêa Méier: a ponta-direita.

—— Pelé viajou e os argentinos vão vê-lo na estréia do Santos em Buenos Aires.

—— O Bangu joga hoje em Aparecida do Norte, onde foi, não simplesmente, para realizar um amistoso, mas, sobretudo, para pagar uma promessa pela conquista do Campeonato Carioca.

Negrão apóia Pelada

Pág. 14

Jornal dos Sports

O JORNAL DE MARIO FILHO

RIO, DOMINGO, 15 /1/1967 — CR$ 200

ANO XXXV N.º 11 727

Renganeschi dá instruções a Pedrinho que estréia hoje

ALBERT É A SENSAÇÃO DO FLA

ARGENTINO VÊ PELÉ NA ESTRÉIA

Botafogo e Flu mantiveram a liderança no water-pólo empatando de 2 a 2 (Pág. 9)

Bangu joga sua promessa em Aparecida

Santos estréia em Mar del Plata com Pelé

Buenos Aires — Especial para o JS) — Muito radiante e feliz com o nascimento de Kely Chistina — ocorrido na madrugada de sexta-feira, Pelé transitou ontem, pelo Aeroporto de Ezeiza e hoje à tarde, estará integrando o time do Santos, em Mar del Plata, na estréia dos santistas na excursão pelas Américas, que consta de 12 jogos e proporcionará de lucro mais de .. Cr$ 400 milhões.

Embora tivesse passado pouco tempo em Buenos Aires, Pelé ainda assim, foi assediado pelos fãs, que o reconheceram ou sabiam de sua passagem. Pelé veio só, um dia depois de a delegação do Santos ter passado com destino a Mar del Plata, pois estêve um dia de licença para acompanhar sua espôsa ao hospital, onde ela deu à luz à uma menina.

Homenageado

Quando chegou a Mar del Plata, ainda ontem, Pelé encontrou seus companheiros à sua espera, prontos para saudá-lo e cumprimentá-lo pelo nascimento de Kely Christina. Também foram recebê-lo o chefe da delegação, o Dr. Daló Salerno, o técnico Antoninho, o Administrador Ciro Costa e os demais componentes da delegação, inclusive o roupeiro Rochinha, que abraçou Pelé como se quisesse "espremê-lo".

O primeiro a abraçá-lo foi Lima, seu amigo mais íntimo, o seu confidente na concentração santista. Mas, não faltaram os "gozadores", que passaram a brincar com Pelé, cuja felicidade era tanta que todos lhe pediam para pagá-la em campo "engolindo a bola e ajudando o time a vencer a seleção de Mar del Plata".

No hotel, sempre cercado de admiradores, de fãs que lhe iam pedir autógrafos, Pelé descreveu o seu dia mais feliz, na Santa Casa de Santos, quando a enfermeira veio correndo para comunicar-lhe que êle se tornara pai de uma menina.

O Santos pretendia dar uma licença ao Pelé, para que êle ficasse com sua espôsa em Santos, mas isso não foi possível, pois o time, de acôrdo com as exigências contratuais, terá de apresentá-lo em todos os 12 jogos a serem disputados em 45 dias, na Argentina, na Colômbia, nos Estados Unidos, no Chile e Peru. O Dr. Daló Salerno explicou a Pelé e êste compreendeu que o Santos não poderia faltar com compromissos assumidos.

Treinou

O técnico Antoninho dirigiu ontem um bate-bola como apronto para o jôgo de hoje contra um combinado de Mar del Plata. O time está escalado, com Pelé, devendo alinhar assim: Cláudio; Lima, Oberdan, Joel e Rildo; Zito e Bougleux; Amauri, Toninho, Pelé e Abel. Nesse jôgo vão estrear os novos contratados, o médio Bougleux e o lateral Rildo.

Hoje, pela manhã, o Dr. Ítalo Consentino fará a revisão médica de todos os jogadores, comunicando ao treinador, em seguida, o relatório completo sôbre o estado físico de cada um.

Depois da estréia, o Santos virá a Buenos Aires para um jôgo contra o Racing (ainda depende de acêrtos finais) na próxima quinta-feira à noite. Antes de exibir-se nos Estados Unidos — dia 29, em Los Angeles — o Santos fará duas partidas na Colômbia, uma no próximo domingo (22) em El Campin de Bogotá contra o Millonários e outra na quarta-feira seguinte, em Barranquilha, diante do Atlético Junior.

No Chile

De volta dos Estados Unidos, os santistas disputarão um torneio hexagonal no Estádio Nacional de Santiago do Chile, com a participação dos clubes chilenos Colo-Colo, das duas Universidades (a Católica e a do Chile), da seleção da União Soviética e do Vasas, de Budapeste, campeão húngaro de 66.

Nesse torneio, é provável o reaparecimento do lateral-direito Carlos Alberto que ficou sob tratamento médico, em Santos, com tempo suficiente para recuperar-se, pois o início será dia 3 de fevereiro e o término a 24 dêsse mês.

Crônica de Caracas não crê na seleção

Caracas — (AP-JS) — Os cronistas e redatores esportivos de Caracas poucas esperanças têm sôbre a seleção nacional que seguiu para disputar o Campeonato Sul-Americano de Futebol.

O cronista Pepe Polo, do diário *El Nacional*, chega à seguinte conclusão sôbre a equipe venezuelana:

— Tem muito que ganhar e pouco que perder.

Vítima

Prosseguindo diz, ainda que seu país é considerado como "vítima número um do torneio" e que os jogadores se contentam com as derrotas, "que são, como pensam uma desgraça nacional". Considera, ainda, que o selecionado "deve saber que não esperamos nenhuma proeza e apenas que atue com fidalguia, coragem, honestidade e bons modos".

Contra o Chile

Os jogadores que foram convocados para o jôgo de quarta-feira contra a seleção chilena são os seguintes: goleiros: Fassano, Colmenares e Arocha; defesa: David, Freddy, Zarzalejo, Vidal e González; médios: Mendoza, Antonio Pedrito e Omar; dianteiros: Tortolero, Scovino, Rafa, Gala II, Naranjo e Ruiz. Seu diretor técnico é Rafael Franco.

Harmazabal quer dirigir os peruanos

LIMA (AP-JS) — Encontra-se em Lima o treinador chileno Francisco Hormazabal, que pretende atuar no futebol peruano.

BOTAFOGO DIA A DIA

Remo começa com festa

Com a presença do Presidente Nei Cidade Palmeiro, do Patrono do remo botafoguense, Professor Costa Carvalho, do Grande Benemérito Clóvis Soares Dutra, do Benemérito e Diretor-Geral de Esportes Amadores, José Maria Cavalcante de Albuquerque, o Botafogo iniciou ontem, no Sacopã, às 8h, as suas atividades no remo, no ano em que irá comemorar 25 anos da fusão do Botafogo.

O Dr. Renato Borges da Fonseca, agora Diretor-Geral da Divisão Médica do clube, transmitiu o cargo de Diretor da Divisão de Remo ao associado Alexandre Nader, em solenidade presidida pelo Dr. Nei Cidade Palmeiro e assistida por todos os novos Diretores do clube, pelo ex-Diretor Médico Nei Mendes de Morais e remadores.

Agradecimento

O Presidente Nei Palmeiro usou da palavra para exaltar a ação do Dr. Renato Borges da Fonseca em seus três anos à frente do remo botafoguense, finalizando com o agradecimento a colaboração daquele prestigiado associado à aquática botafoguense, já que agora os seus serviços serão prestados na Divisão Médica. Terminou o Presidente por exotar os novos dirigentes a prosseguirem trabalhando com grande brilho, já que em 1967, o Botafogo completará 25 anos de fusão do remo com o futebol.

Planta aquática

Ao transmitir o cargo ao seu colega Alexandre Nader, o Dr. Renato Borges da Fonseca aludiu a sua transferência para a Divisão Médica, dizendo que já se sentia quase que uma planta aquática, e que chegara a hora de servir ao clube em outro setor. Fêz um histórico dos seus três anos de administração à frente do remo botafoguense, salientando o fato inédito na vida do clube, o da convocação de guarnições inteiras para representar o Estado da Guanabara e até mesmo o Brasil, em competições oficiais. Manifestou entusiasmo pelos seus novos companheiros de Diretoria e terminou prometendo dar todo o apoio da Seção Médica ao remo.

O nôvo Diretor, Sr. Alexandre Nader, foi o último a falar e, lembrando a imagem da "planta aquática" aludida pelo seu antecessor, disse que a planta não poderia sair do Sacopã, mas sim apenas uma sua parte era levada para o Mourisco. Frisou que a presença àquela reunião do Presidente Nei Palmeiro e do Diretor-Geral de Esportes Amadores, Benemérito José Maria Cavalcante, do Grande Benemérito Clóvis Soares Dutra e patrono do remo, professor Costa Carvalho, representava uma prova de amor ao remo botafoguense.

Logo a seguir, alguns remadores entraram em seus barcos e iniciaram os treinamentos para a temporada de 1967.

DIÁRIO DO FLAMENGO

ASSEMBLÉIA GERAL

SESSÃO ORDINÁRIA

Usando das atribuições que me confere o Estatuto, convoco a Assembléia Geral para se reunir em sessão ordinária na Sede da Av. Rui Barbosa, 170, no dia 24 do corrente, têrça-feira, de acôrdo com os arts. 21 e 22 do mencionado estatuto para o fim específico de:

a) Eleger o Presidente e o Vice-Presidente da Assembléia Geral;

b) Eleger os membros eletivos do Conselho Deliberativo e seus suplentes para o biênio de 67/68, a iniciar-se em 1.º de fevereiro do ano em curso.

A sessão será iniciada às 20 horas, em primeira, às 20h30m, em segunda ou às 21h, em terceira e última convocação.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1967

EDUARDO FIGUEIREDO
Presidente

BANHO DE MAR À FANTASIA

O tradicional "Banho de Mar à Fantasia", que anualmente é promovido pelo "Grupo Flamengos de Verdade", será realizado, êste ano, no próximo dia 29 de janeiro, no horário das 10 às 14h, na Praia do Flamengo, no trecho compreendido entre as Ruas Ferreira Viana e Silveira Martins. No mesmo dia, na sede velha do Clube, será realizado também o "Reco-Reco".

Bangu paga a promessa jogando com Taubaté

Sem Ladeira e Ari Clemente — suspensos pelo TJD — o Bangu pagará uma promessa pela conquista do título, feita pelo Presidente Eusébio de Andrade, enfrentando esta tarde o Taubaté, em Aparecida do Norte, numa partida amistosa que terá tôda a renda revertida para as obras da nova basílica da cidade.

O técnico provisório Plácido Monsores, que dirigirá a equipe pela primeira vez, desde a saída de Gonzalez, lançará o lateral-direito Cabrita no lugar de Ari Clemente, e Norberto no de Ladeira, acreditando que as substituições não alterarão em nada o conjunto da equipe, pois, no seu entender, ambos os substitutos possuem condições de cobrir à altura as vagas deixadas pelos titulares.

Cabral joga

Cabralzinho, que voltou das férias, em Santos, um pouco gripado, o que impediu sua participação no apronto de anteontem, já apresenta melhoras, e segundo o Dr. Arnaldo Santiago, terá condições para participar da partida, pelo menos um tempo. Mário Tito, que fôra poupado no segundo tempo do apronto, por estar com o pêso abaixo do normal, também já se recuperou e jogará.

Plácido Monsores, bem como o auxiliar técnico Francisco Brasileiro, que o tem auxiliado bastante, em face de estar à frente da equipe há apenas dois dias, acreditam que o Bangu fará uma ótima exibição, em que pese "ser esta a primeira partida do clube, depois de sagrar campeão e após fazer apenas um treino de conjunto".

Várias atrações

É pensamento de Plácido efetuar várias substituições, principalmente a de Cabralzinho, a fim de poupar os jogadores para o primeiro jôgo de quarta-feira, contra o Cruzeiro, no Estádio Minas Gerais, pelo quadrangular de Belo Horizonte.

Dos 20 jogadores que seguirão na delegação, apenas o lateral-esquerdo Pedrinho, o quarto-zagueiro Paulão e o meia-esquerda Fernando, não participaram da campanha do título, enquanto Ladeira e Ari Clemente, apesar de suspensos e afastados do jôgo, seguirão também para Aparecida, a fim de assistirem à missa, ainda como promessa, às 11h, na Basílica.

Programa e delegação

A delegação do Bangu seguirá para Aparecida do Norte em ônibus especiais, saindo às 6h da Vila Hípica, devendo todos os jogadores, diretores convidados e demais componentes se apresentarem meia hora antes. Em Aparecida, depois de assistirem à missa, os jogadores almoçarão, ao meio-dia, no Hotel Venceslau Brás, onde aguardarão o início da partida, prevista para as 16h30m.

A delegação viajará assim constituída: chefe — Comandante Celso Melo e Franco; diretores — Elias Case, Hélio Vita, Márcio Franco, Cassio Reis, Artur de Araújo e Manuel Moura; convidados especiais — José Ramos Penedo e Ubiraci Peixoto; tesoureiro — Afrion Moreira; técnico — Plácio Monsores; auxiliar-técnico — Francisco Brasileiro; Diretor de futebol — Francisco Giorno; médico — Dr. Arnaldo Santiago; massagista — Pastinha e Nilton Dantas; roupeiro — Manuel Rodrigues; chefe da torcida — Juares de Oliveira; jogadores — Ubirajara, Zamboni, Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto, Cabrita, Jaime, Ocimar, Paulo Borges, Norberto, Cabralzinho, Aladim, Luisinho Boladeiro, Tonho, Zé Carlos, Pedrinho, Paulão, Fernando, Ladeira e Ari Clemente.

O Presidente Eusébio de Andrade, e seu filho, Castor de Andrade, seguiram ontem à tarde, viajando de automóveis. A delegação retornará ao Rio logo após o término da partida. Seguirão também vários ônibus especiais levando torcedores e associados.

Equipes escaladas

O interêsse em tôrno da partida entre Bangu e Taubaté, tem sido enorme, acreditando-se que seja quebrado recorde de arrecadação na cidade, pois todos desejam conhecer o nôvo campeão carioca, além de assistirem à preliminar, que será disputada entre o Aparecida Esporte Clube, tricampeão local, e o Mantiqueira Atlético Clube, campeão de Lorena, ambos amadores.

O jôgo será realizado no Estádio 17 de Dezembro, sendo os ingressos cobrados a razão de Cr$ 5 mil, por uma cadeira de pista, Cr$ 4 mil por uma arquibancada coberta e Cr$ 2 mil por uma geral. A preliminar tem seu início previsto para as 14h30m, e o juiz da principal, somente será designado momentos antes de seu início.

As equipes jogarão assim: Bangu — Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Cabrita; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Cabralzinho, Norberto e Aladim. Taubaté — Geisá Cláudio, Jordan, Vaguinho e Celso; Gardel e Miro; Jimi, Diango, Zé Luís e Renatinho.

Vitória e Flu baiano no returno

Salvador (SP-JS) — Vitória e Fluminense, de Feira de Santana, jogarão hoje à tarde, no Estádio da Fonte Nova, em prosseguimento ao returno do Campeonato Baiano de 1966. O Vitória foi o vencedor do primeiro turno e é o bicampeão local.

No resto do País, estão programados hoje os seguintes jogos:

Campeonato Fluminense de Amadores

Em Friburgo — Friburgo x Itaperuna; em Macaé — Macaé x Nova Iguaçu; em Piraí — Piraí x Niterói.

Campeonato Brasileiro Futebol Amador

Em Brasília — Estado do Rio x Goiás; Guaporé x D. Federal.

Quadrangular Cearense

Em Fortaleza — Ferroviária x Fortaleza; Tiradentes F. C. x Ceará.

Amistosos

No Mineirão — Atlético x Internacional (P. Alegre); no Parque Antártica — Palmeiras x Seleção da Romênia; em Aparecida do Norte — Bangu x Taubaté; na Gávea — Flamengo x Vasco; em Rio Bonito — Portuguêsa (Rio) x Rio Bonito F. C.

Torneio Intermunicipal Baiano

Em Ilhéus — Ilhéus x Valença.

Milan admite a troca de Amarildo

Turim (AP-JS) — O Milan não confirma nem desmente a notícia de que o brasileiro Amarildo seria trocado pelo alemão Helmut Haller, atualmente vinculado ao clube italiano Bolonha.

A notícia foi veiculada pelo diário *La Stampa* de Turim com a ressalva de que os dois clubes italianos poderiam trocar seus jogadores estrangeiros logo ao terminar o campeonato de futebol da Itália.

Insatisfação

La Stampa baseia sua informação em recente entrevista com Haller, que disse estar disposto a trocar de clube ao terminar a atual temporada de futebol.

Amarildo também quisera ser transferido, segundo o diário, que disse que o jogador brasileiro, vinculado ao Milan, não está satisfeito em seu clube.

O jogador brasileiro Amarildo foi comprado pelo Milan, em 1963, do Botafogo do Rio e Haller foi contratado pelo Bolonha, em 1962, do Ausburg, clube alemão.

Europeu joga na neve onde não há favorito

Paris — (De Sabino Langara, da FP, especial para o JS) — Debaixo de um frio siberiano, que tem sua influência até sôbre os resultados, prosseguem os campeonatos de futebol dos países da Europa Ocidental, onde impera um inverno feroz, que transforma — como aconteceu domingo —, os campos de futebol em pistas de patinação sôbre o gêlo.

Êste cenário, não habitual, custou uma derrota — a mais retumbante desde há três anos — ao melhor quadro francês, o Nantes, que, nessa oportunidade perdeu a liderança que mantinha pràticamente desde o começo.

Caindo no campo

O Nantes enfrentava, em Lens, o quadro local. O campo de jôgo estava gelado, escorregadio. Os jogadores do Lens calçaram sapatos especiais, de bola-ao-cesto com sola de borracha. Os de Nantes jogaram com seu calçado habitual. Passaram muito tempo no chão e levaram dois gols que poderiam ter sido 8 ou 10.

Os rapazes de Nantes reclamavam oficialmente contra o calçado utilizado pelos seus vencedores, mas a reclamação não vingará, por certo. O regulamento não especifica, de modo algum, a espécie de calçado dos futebolistas. Menciona, apenas, que não deve ser usado um que possa machucar o adversário.

Inglês igual italiano

Na Inglaterra e em outros lugares, a neve obrigou muitos juízes a suspenderem partidas por vêzes já iniciadas. O Manchester United não pôde disputar contra o Newcastle e o Liverpool, atual campeão, o alcançou na ponta. Ambos os quadros somam 33 pontos em 24 jogos. O Nottingham segue os dois, e a um ponto dêle está o Stoke. O Liverpool, depois da decepcionante eliminação da Taça da Europa, pelo Ajax, recuperou-se e venceu, sábado, limpamente, o brilhante West Ham, de Bobby Moore.

Na Itália, o título será jogado entre os dois Herrera: Helênio, do Inter e Heriberto, o paraguaio do Juventus, a menos que a Juvenil Florentina não seja o pomo da discórdia, como muitos esperam. Já faz dois meses que os florentinos, capitaneados pelo veterano sueco Hamrim, herói do Mundial de 1958 avançam invictos para a ponta. No domingo receberão a Internazionale, na que será a partida mais emocionante da jornada e do começo do ano.

O pequeno ponteiro sueco é o artilheiro do torneio, com 11 gols, seguido de Mazzola, com 10.

Real invicto

O nôvo ano está sendo risonho para o Real Madrid. Ao cabo de 16 rodadas, permanece invicto na ponta, com três pontos de vantagem sôbre o Espanhol de Barcelona, o time revelação do torneio.

O nôvo Real Madrid não impõe a sua classe com genialidade ofensiva. A sua tática é a de todos por todos. Sua ofensiva é a quarta do campeonato, apenas, mas a defesa é a menos ultrapassada. O ataque mais produtivo é o do Valência, graças ao brasileiro Valdo, líder dos goleadores, com 19 gols dos 39 marcados pela equipe. O Barcelona continua perdendo terreno e não parece em condições de ser finalista.

Uefa fixará datas para Inter x Real

Milan (AP-JB) — O clube Internazionale, de Milão, anunciou que a União Européia de Futebol Associados (UEFA), fixará as datas para os jogos de quartas de final do torneio da Copa da Europa, entre sua equipe e a do Real Madri.

Tal decisão será tomada, em vista do clube espanhol não ter chegado a qualquer acôrdo com a Milan, a respeito das datas.

Primeiro na Itália

O primeiro jôgo será em Milan, antes de 30 de março, ficando para Madri a decisão, segundo deliberou o comitê organizador. Italo Rossi, secretário do Internazionale, pedirá à União Européia um descanso de 15 dias, entre duas partidas.

O Real Madri, que defende o título, eliminou no ano passado, o Internazionale, no torneio que o clube milanês já havia conquistado duas vêzes consecutivas.

Similar da Taça Europa na América

Santiago (FP-JS) — Um pedido de supressão dos torneios sul-americanos e sua substituição por uma competição ao estilo da Copa Europa, será apresentada ao Congresso Extraordinário da Confederação Sul-Americana de Futebol pelo Presidente da Associação Central de Futebol Chileno, Sr. Antônio Laban.

As dificuldades financeiras acarretadas por êsse torneio, fizeram com que êle perdesse o interêsse, segundo os dirigentes chilenos, daí a razão do pedido.

Bonsucesso jogará em RJ e Minas

O Bonsucesso encaminhou à FCF um pedido de licença para excursionar pelo Estado do Rio e Minas, no período de 19 a 29 do corrente, com os seguintes jogos programados: em Volta Redonda, com o Guarani; em Caratinga, com o clube do mesmo nome; e em Governador Valadares, com o Democrata.

Ainda ontem, o clube rubro-anil comunicou à entidade que se interessa pela renovação do contrato do atacante Santos e que concedeu passe livre ao zagueiro Nogueira.

Costa Rica teme êxodo para os EUA

San José, Costa Rica (AP-JS) — A imprensa esportiva reagiu, violentamente, contra as ofertas feitas a vários jogadores de futebol pela Liga Nacional dos Estados Unidos, solicitando que a FIFA tome providência para impedir o desintegramento dos conjuntos costarriquenhos.

Informou-se que William Quiros, Edgar Marin e Miguel Zuniga, destacados jogadores do Suprissa, campeão nacional, receberam ofertas concretas dessa organização norte-americana, liga não reconhecida pela FIFA.

Acredita-se que a situação é difícil de se resolver, porque, nesse caso os jogadores poderiam aceitar a oferta, mesmo sem a autorização de seus clubes.

Argentina estréia contra o Paraguai

Montevidéu — (De Arcano Rugiero, para AP-JS) — Argentina e Paraguai será o jôgo principal da segunda rodada do Campeonato Sul-Americano de Futebol, quarta-feira à noite, enquanto a partida preliminar terá como adversários Chile e Venezuela.

O campeonato foi inaugurado sexta-feira à noite, pelo país organizador, o Uruguai, que não encontrou dificuldades para vencer a Bolívia por 4 a 0, sob uma intensa chuva, mostrando uma completa superioridade em jogadas individuais foram bàsicamente o fator da vitória.

O congresso

O Congresso da Confederação Sul-Americana de Futebol realizou-se no mesmo dia da abertura do torneio e nele foi ratificado, sem discussão, o programa dêste, não se confirmando a notícia de que o Paraguai faria objeções, insatisfeito por ter que enfrentar a Argentina em seu primeiro jôgo.

Êsse apecto não se materializou e nenhuma delegação fêz referência ao calendário, que continuou igual ao proposto pelo Comitê Organizador, cuja tabela é a seguinte:

Dia 18: Chile x Venezuela e Argentina x Paraguai; 21, Uruguai e Chile; 28, Bolívia x Venezuela e Argentina x Chile; 29, Uruguai e Paraguai; 1 de fevereiro, Bolívia x Chile e Venezuela x Paraguai; 2 de fevereiro, Uruguai e Argentina.

Salvo a Colômbia, que nem sequer anunciou sua chegada, estiveram presentes à reunião do Congresso, Paraguai, Chile, Venezuela, Brasil, Equador, Bolívia, Argentina, Uruguai, Peru.

Vitória uruguaia

A partida inaugural entre Uruguai e Bolívia apresentou um baixo nível técnico, mas a superioridade dos locais não pode ser posta em dúvida. Seus quatro gols foram marcados dois em cada tempo e bem demonstram seu domínio, prejudicado bastante pelo estado do gramado do Estádio Centenário, enlameado e escorregadio em virtude das fortes chuvas que caíram.

Os bolivianos jamais conseguiram firmar-se em campo e concretizar alguma jogada, enquanto os uruguaios, jogando em rotação e com passe curtos, assediaram constantemente o gol dos atuais campeões sul-americanos.

Os dois times entraram com o mesmo sistema 4-2-4, que foi eficiente do lado local, em que seu meio-campo teve o eficaz trabalho de Rocha ajudando o médio Monteiro, contendo os ataques rivais e propiciaram velocidade à entrada dos ponteiros uruguaios no esquema defensivo adversário. O jôgo, porém, não passou de discreto e os bolivianos deram a impressão de nervosos, talvez por estar estreiando com os anfitriões.

Jôgo pessoal

Pouquíssimas vêzes os atacantes visitantes lograram incomodar o gol uruguaio, que jamais passou por momentos de grande apêrto. O seu, entretanto, teve que suportar ataques sucessivos, salvando-se, em várias ocasiões, pela má pontaria dos chutes finais dos atacantes uruguaios.

A principal característica do jôgo foi a maior experiência de alguns jogadores locais, que se tornou o fator decisivo para neutralizar a ineficiente equipe boliviana, retendo a bola e buscando sempre o passe curto e de primeira, para abrir a cerrada marcação em que começaram os visitantes.

Ao fim da partida, o diretor-técnico da Bolívia, Carlos Trigo, reconheceu como justa a vitória, embora tenha considerado o escore demasiado injusto. Disse que sua equipe crescerá nos próximos jogos, reclamando que o terreno escorregadio conspirou um pouco contra as chances bolivianas.

Embora reconheçam o esfôrço realizado pela seleção da Bolívia, os jornais uruguaios assinalaram que, de um modo geral, os últimos campeões sul-americanos não chegaram a ser rivais para os locais. Todos êles coincidem em que o Uruguai dominou inteiramente a partida, mas que a vitória sôbre um rival que demonstrou pouca capacidade, não é suficiente para elogiar desmedidamente a equipe.

O'Higgins é em junho no Chile

Santiago (AP-JS) — Os selecionados de futebol do Chile e do Brasil disputarão, em junho próximo, a "Copa O'Higgins", não se sabendo, ainda, as datas finais, embora a Confederação Brasileira tenha sugerido 19 e 23 de junho.

O último torneio se realizou no Brasil, ano passado, quando as duas seleções se preparavam para o Campeonato Mundial.

Diez quer artilheiro de Recife

Recife (SP-JS) — [illegible]dir, o artilheiro do Santa Cruz, poderá ir para o Uruguai, se o técnico Ricardo Diez conseguir êxito nos entendimentos que está mantendo com o clube.

Jornal dos Sports S.A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo [illegible]
Telefone .... [illegible]
Publicidade ...... [illegible]
EDIÇÃO MINEIRA
Representante:
José de Araújo Cotta
Rua da Bahia, 1.148
conjunto 605
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte
Suc. S. Paulo — Rua Sete de Abril n.º 125, 1.º andar
Telefone: .... [illegible]
Vendas avulsas: GB - [illegible]
Rio - São Paulo
Dias úteis .... Cr$ [illegible]
Domingos .... Cr$ [illegible]
Interior - Via Aérea
Minas Gerais — Dias úteis e Domingos .... Cr$ [illegible]
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas e Bahia - Dias úteis e Domingos .... Cr$ [illegible]
Goiás - Santa Catarina - Esp. Santo - Paraná - D. Federal - Rio Grande do Sul — Dias úteis e domingos .... Cr$ [illegible]
Via Rodoviária
Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... Cr$ [illegible]
Domingos .... Cr$ [illegible]
Assinaturas Postais
Anual .... Cr$ [illegible]
Semestral .... Cr$ [illegible]

Botafogo reconhecido continua com Chirol

Edinho já começa a treinar no Botafogo

Botafogo e Portuguêsa recuaram da decisão de não mais discutirem a possibilidade da contratação de Edinho, pelo Botafogo e, ontem, o Diretor de Futebol, Xisto Toniato, e o Presidente da Portuguêsa, chegaram, finalmente, a um acôrdo, com o qual, Edinho, já amanhã, estará participando do treino de conjunto do Botafogo, em General Severiano.

Edinho será emprestado até o final da excursão ou mesmo para ser testado no Rio, enquanto a delegação excursionar. Dos 18 jogadores já relacionados para a excursão, um será sacrificado, para que permaneça a vaga do ponteiro-esquerdo, que só ontem cedido pela Portuguêsa, não terá tempo para a regularização dos papéis de embarque.

Afonso e Paulo César

No treino de conjunto de 80 minutos, ontem, pela manhã, Afonsinho foi lançado por Chirol na ponta-esquerda, para formar o terceiro homem de meio de campo, tendo o jogador atuado com destaque, quer quando utilizado na ponta, no primeiro tempo, quer quando passou para o meio de campo, substituindo Nei.

O ataque voltou a ter em Paulo César a sua figura saliente e ontem se mostrou mais agressivo, com o aproveitamento de Roberto e Rogério, que se revezaram na ponta direita. O treino foi dos mais proveitosos e revelou estar o time base titular ganhando conjunto e com um ataque verdadeiramente ofensivo.

Os titulares venceram os reservas por 3 a 1, gols de Paulo César, Airton e Afonsinho. Dimas, ainda convalescendo de operação na garganta e Manga, foram os ausentes do treinamento ontem.

Treina amanhã

Hoje os jogadores terão folga, mas, amanhã, véspera do embarque da delegação, haverá o último treino de conjunto, marcado para a parte da tarde, quando todos os jogadores e demais integrantes da delegação, receberão seus uniformes de viagem.

Fifi não quer Fla

Fifi, comentando, ontem, a notícia do interêsse do Botafogo em trocá-lo por César, se recusou aceitar sua transferência para o Flamengo, pois o seu desejo é ter o seu passe negociado para o futebol colombiano.

O Presidente Nei Palmeiro irá oferecer amanhã, um nôvo contrato ao técnico Admildo Chirol, como reconhecimento do Botafogo à atitude do treinador, que não criou qualquer obstáculo nem fêz exigências para viajar com a delegação, que tem embarque marcado para depois de amanhã.

O Sr. Nei Cidade Palmeiro preferiu ficar ausente dos entendimentos entre o técnico e o Diretor de Futebol, Xisto Toniato, para não influenciar a decisão, mas quando soube do seu Diretor, não haver o técnico condicionado a sua viagem e permanência no comando do time a qualquer conveniência, decidiu, então, oferecer o contrato ao treinador.

Princípio mantido

A conservação de Chirol no comando técnico do Botafogo atendeu mais ao princípio que o Presidente adota, em questão de igual natureza.

— Não sou daqueles que vê, de saída, na demissão ou troca do técnico, a solução para problemas que não são da culpa dos treinadores. Não apenas em relação a Chirol, como também com Daniel Pinto e com Zoulo Rabelo, eu mantive o mesmo ponto de vista e só os substituí atendendo a pedido dos próprios treinadores.

— Julgo do dever dos dirigentes, o prestígio e a confiança que devem receber os técnicos. Afinal de contas, um treinador não poderá conhecer, medir e julgar os jogadores, sem que tenha com êles uma convivência mais longa, para, mercê dêsse conhecimento adquirido com a vigência, explorar, em benefício de um maior rendimento da equipe, as virtudes de cada jogador, como, ainda, corrigir os defeitos e evitar reincidência de erros observados ao longo de um trabalho efetivo.

Honra a Marinho

O Presidente não se furta a comentar sôbre Marinho, que estêve por substituir Chirol e tem, a seu favor, uma corrente ponderada de dirigentes e associados, todos interessados em sua volta ao comando da equipe do Botafogo.

— Quando o Marinho saiu do Botafogo — lembra o Presidente Nei Palmeiro —, teve em mim um apoio incondicional, favorável à sua permanência. Tenho, até, relatório de uma excursão de que participei com êle de técnico, em que faço os maiores elogios a Marinho e o conceituo entre os treinadores mais habilidosos e conhecedores de futebol, que conheci.

— Fui contra a sua saída, da mesma forma como fui agora contra a saída de Chirol, com a diferença de que, naquela época eu não poderia decidir ou influir na decisão do clube, tal como agora, quando sou o Presidente.

— Assim, coerente com o meu princípio, o princípio de não crucificar um por pecados que são muito mais de outros, defendi a continuidade de Chirol, da mesma forma como defendi a permanência de Marinho em outra época.

Sonho é triunvirato

— O meu sonho, como dirigente, é poder, um dia, levar o futebol do Botafogo a ser dirigido por um triunvirato — médico, preparador-físico e estrategista —, cada um com responsabilidades específicas mas em função, tão somente, do time.

— Não haveria, assim, o técnico para mandar só e desmedidamente; o médico deixaria de ser um quebra-galho para as necessidades do técnico e o preparador-físico, mais ainda, deixaria de ser um submisso às ordens do treinador.

— Cheguei a convidar Didi para ser o estrategista da equipe, pois depois dêle, só conheço Fleitas Solich com a capacidade e a autoridade para escalar um time, de acôrdo com as conveniências de seus planos táticos, sempre variáveis para cada adversário.

— Um estrategista não pode deixar de ter a colaboração especializada e técnica de um professor de educação física e de um médico, êstes dois responsáveis pela condição atlética e bela saúde dos jogadores.

— O Didi não quis ser estrategista, ou um dos técnicos do triunvirato. Preferiu continuar jogando, e assim, não pude levar avante minha idéia.

— O estrategista, o técnico de campo, a cada nôvo jôgo, se reuniria com os outros dois técnicos — preparador físico e médico —, para lhes explanar o plano de jôgo e saber dos dois, então, quais os jogadores habilitados a cumprirem o plano preconcebido.

Goiás x E. do Rio abre o brasileiro juvenil

Brasília (SP-JS) — As seleções de Goiás e Estado do Rio iniciarão a disputa das eliminatórias para o campeonato brasileiro de amadores, jogando hoje, na preliminar de Guaporé x Distrito Federal, em Brasília. A programação do torneio é a seguinte:

Dia 15-1: Estado do Rio x Goiás; Guaporé x Distrito Federal

Dia 19-1: Guaporé x Goiás; Distrito Federal x Estado do Rio

Dia 22-1: Guaporé x Estado do Rio; Goiás x Distrito Federal

Returno

Dia 26-1: Estado do Rio x Goiás; Distrito Federal x Guaporé

Dia 29-1: Goiás x Guaporé; Estado do Rio x Distrito Federal

Dia 31-1: Estado do Rio x Guaporé; Goiás x Distrito Federal

Subsede do Recife

Na Subsede de Recife os jogos eliminatórios do Brasileiro começam a 22. A tabela está assim:

Dia 22-1: Bahia x Paraíba; Pernambuco x Alagoas

Dia 25-1: Bahia x Alagoas; Pernambuco x Paraíba

Dia 29-1: Alagoas x Paraíba; Pernambuco x Bahia.

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE IMPÔSTO SÔBRE SERVIÇOS
RUA SANTA LUZIA, 11 — SALA 240

AVISO

Aos Proprietários e Responsáveis por Salões de Barbeiro, Cabeleireiro e Instituto de Beleza

O INSPETOR-CHEFE DA INSPETORIA 8 DO DEPARTAMENTO DO IMPÔSTO SÔBRE SERVIÇOS comunica aos proprietários e responsáveis por salões de barbeiro, cabeleireiros e Institutos de Beleza que o prazo para o pagamento do 1.º duodécimo correspondente à contribuição anual do Impôsto sôbre Serviços devido na forma da tabela, abaixo indicada, será entre os dias 10 e 25 do corrente mês:

N.º de Profissionais exceto proprietário	Categoria	Contribuição anual	Valor do duodécimo
1	5.ª	60.000	5.000
2 a 5	4.ª	200.000	16.670
6 a 10	3.ª	400.000	33.335
11 a 15	2.ª	600.000	50.000
mais de 15	1.ª	1.000.000	83.335

O não recolhimento da respectiva importância, no prazo estipulado, implicará nos acréscimos previstos no artigo 38 da Lei 1.165, de 13 de dezembro de 1966, abaixo discriminado:

a) 10% — nos dias que se seguirem ao término do prazo;

b) 20% — se o pagamento ocorrer nos 60 dias que se seguirem ao término do prazo no item anterior;

c) 30% — se o pagamento fôr efetuado no restante do período, até o término do exercício;

d) quando o pagamento do débito fiscal ultrapassar o exercício correspondente, ficará sujeito ao acréscimo de 50% e mais 2% por mês, ou fração do mês, que se seguir ao término do exercício a que se referir.

Os acréscimos acima estipulados se referem ao pagamento espontâneo e independem das demais sanções fiscais (notificação de multas pelo não pagamento do impôsto, etc.) que o Departamento espera não ser compelido a aplicar.

Rio de Janeiro, GB, 11 de janeiro de 1967

FERNANDO PEREIRA PIMENTA DE MORAES
Inspetor-Chefe

Vitória pede para o Flu adiar excursão

O Presidente da Ferroviária de Vitória, Sr. José Silva Oliveira, enviou comunicado ao Fluminense, adiando para a segunda quinzena de fevereiro os amistosos acertados com o tricolor para os dias 28 e 31 do corrente, contra o Vitória e o Rio Branco, como parte das comemorações da inauguração dos refletores da Ferroviária.

Alegou o Sr. José Silva Oliveira que as obras não terminarão no prazo previsto, mas sim até o dia 10 de fevereiro, o que o obrigou a adiar a visita que o Fluminense fará ao Espírito Santo. Disse ainda que, "o Fluminense continua convidado de honra da Ferroviária, e estamos bastante satisfeitos com a sua vinda, para nossas festas".

Europa à vista

Sòmente na próxima semana, possivelmente na quarta-feira, é que o Fluminense receberá a resposta do empresário europeu Fausziegiêr, que veio ao Rio convidar o tricolor para uma excursão de 45 dias pela Europa.

Depois de entender-se com o Presidente Luís Murgel, e o Vice-Presidente Dilson Guedes, o empresário europeu — responsável pela última excursão da seleção do Departamento Autônomo — viajou para a Espanha, onde está acertando os últimos detalhes para a viagem do Fluminense, que deverá realizar um mínimo de 10 jogos no exterior.

Acertou tudo

Ainda com relação aos amistosos que o Fluminense realizará, em Vitória, o Sr. Dilson Guedes, depois de elogiar a atitude do Presidente da Ferroviária, que além de enviar telegrama ao tricolor, prometeu a vinda, ao Rio de Janeiro, do Sr. Ailton Farias, um de seus Diretores, confirmou a satisfação do seu clube em participar da festa.

— O Fluminense ficou bastante satisfeito com o convite para participar das comemorações da inauguração dos refletores da Ferroviária, e, assim que o Sr. Ailton Farias nos procure, trataremos de acertar os dias das nossas apresentações no Espírito Santo, terra onde o Fluminense goza de grande estima e consideração dos torcedores — concluiu.

Tim espera resolver a ponta com Castro

Por telegrama — enviado sexta-feira ao Atlético, de Curitiba —, o técnico Tim solicitou a um amigo seu, diretor do Atlético, do Paraná, a vinda do ponta-direita Castro, para um período de experiências em Alvaro Chaves, com o preço do passe estipulado, podendo ser contratado pelo tricolor depois do Torneio Gomes Pedrosa.

O interêsse do técnico pelo ponta-direita do Atlético, de Curitiba, existe desde o ano passado, quando Tim assistiu a um jôgo entre brancos e pretos, no Paraná, mostrando-se satisfeito com a atuação de Castro, jogador bastante veloz, bom driblador, e, além de corajoso, dono de forte chute com ambos os pés.

A viagem de Tim e o Diretor Creso Gouveia ao Sul do País, inicialmente marcada para segunda-feira, foi adiada para a próxima quarta-feira, depois que o Diretor de Futebol Profissional do Fluminense recebeu aviso para estar têrça-feira na Guanabara, a fim de resolver problemas do seu interêsse particular.

Nada disso

Ainda que o técnico Tim reafirmasse, ontem, que "não tenho nomes já escolhidos, e vou primeiro estudar quem nos interessa", além de Castro, ponta-direita paranaense, o Fluminense já garantiu a vinda de Ederval, lateral esquerdo do Vila Nova.

O interêsse tricolor por Paulo Bim confirmou-se com a viagem do Sr. Creso Gouveia e Tim até o interior de São Paulo, quando tentarão o artilheiro do Comercial de Ribeirão Prêto. Ademar e Dario, do Palmeiras, nomes que já andaram nas cogitações do tricolor, voltaram a ser lembrados pela diretoria do Fluminense ainda que o Sr. Dilson Guedes o tenha negado e deverão ser procurados na próxima semana, quando da viagem de Tim a São Paulo.

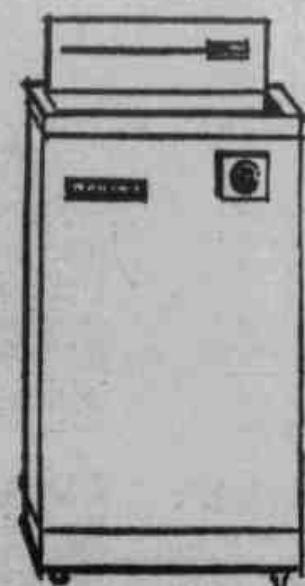
A venda ou troca de Amoroso — que estaria propenso a transferir-se para o Botafogo ou o Palmeiras — foi taxativamente desmentida pelo Vice-Presidente, que lembrou, ainda, que "o que nos interessa é comprar e não vender nossos artilheiros".

marido que não comprar BENDIX na ULTRALAR merece "levar um sabão" de sua espôsa!

(porque os preços ainda são do ano passado, que já eram os menores da praça)

(Senhora! Mostre a êle êste anúncio!)

Máquina de Lavar BENDIX ECONOMAT 50/60 ciclos
De 819.000 Por 555.000
Em 3 pagamentos de 185.000
ou em prestações iguais de 49.500 sem entrada

Máquina de Lavar BENDIX PEKINA com rôlo 50/60 ciclos
De 463.000 Por 345.000
Em 3 pagamentos de 115.000
ou em prestações iguais de

sem entrada

na virada do ano você é que sai ganhando em ULTRALAR

Você compra agora e recebe em 24 horas

CENTRO: - Rua México, 168 ○ ASSEMBLÉIA: - Rua da Assembléia, 104-A ○ COPACABANA: - Rua Siqueira Campos, 143 - loja 10, 11 e 12 (Super Shopping Center) ○ BONSUCESSO: - Rua Cardoso de Morais, 68 e 68-A ○ MADUREIRA: - Rua Domingos Lopes, 795 ○ PENHA: Estr. Bras de Pina, 96-A ○ MÉIER: - Rua Arquias Cordeiro, 278 ○ CAMPO GRANDE: - Rua Viúva Dantas, 60-G e H ○ SÃO JOÃO DE MERITI: - Rua da Matriz, 133 ○ NOVA IGUAÇU: - Rua Otávio Tarquínio, 165 ○ CAXIAS: - Av. Nilo Peçanha, 207 ○ NITERÓI: - Rua José Clemente, 47 ○ BANGU: - Rua Ministro Ary Franco, 35 ○ SÃO GONÇALO: - Rua Nilo Peçanha, 14 - Rôdo ○ PETRÓPOLIS: - Avenida 15 de Novembro, 171 ○ TERESÓPOLIS: - Rua Francisco Sá, 166 ○ NILÓPOLIS: - Av. Mirandela, 58 e agora também na rua URUGUAIANA, 180

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

Jôgo Perigoso

ÊNIO INCONFORMADO

*O ponta-de-lança Ênio, do **Bangu**, que atuou por vários jogos como titular durante o campeonato e que anda louco por mais uma oportunidade, tão logo tomou conhecimento de que o seu clube mandara o Major Ristow ao interior paulista a fim de contratar mais um atacante, não se conteve e disse:*

— Puxa vida, assim também não. Tanta gente boa aqui mesmo à espera de uma oportunidade e só ouço dizer que os homens estão atrás de atacantes, até do Amarildo. Dessa forma, estou vendo que se não tomar cuidado vou acabar me apagando por completo.

CORPO MOLE

O argentino Prospiti veio do Independiente, de Buenos Aires, com a fama de "driblador", de "enganador de zagueiros e de goleiros também". Quando chegou ao Morumbi, não esperou que Aimoré lhe fizesse perguntas e cochichou-lhe no ouvido: "Señor, soy el hombre que batió Brasil hace dos años en la Copa de las Naciones."

O treinador escalou-o logo no time, apesar de desconfiado, ao ver tanta gordura.

Em sua primeira apresentação, Prospiti ensaiou jogadas de efeito, passou de calcanhar, "girou a cabeça em cabeçadas de fino acabamento" e foi caprichando. Veio o segundo, a terceira e êle "engrossou": sentia o corpo dolorido. O Dr. Dalzel examinou-o reexaminou-o e o jogador, meio espantado perguntou-lhe se o mal era muito grave. O médico suspirou aliviado, olhou-o nos olhos virou-se para ver se havia alguém perto e confidenciou-lhe o "diagnóstico".

— Usted tiene corpo mole! Por eso non puede jugar...

ATRÁS DO CONVITE

Ainda não está clara a situação eleitoral na Federação Carioca de Futebol. Terça-feira, por exemplo, os presidentes de oito clubes e o presidente do Departamento Autônomo, em convite já distribuído a inúmeras pessoas do esporte, oferecem um jantar ao Sr. Otávio Pinto Guimarães, que, na oportunidade, apresentará a sua plataforma.

Curioso, entretanto, é que os presidentes da Portuguêsa e do Campo Grande, que assinam o convite, são, segundo o Sr. Antônio do Passo, seus eleitores já comprometidos, enquanto que o presidente do Bonsucesso ainda está estudando a sua posição no pleito. Se o Bonsucesso votar nêle e se os votos da Portuguêsa e do Campo Grande não forem modificados, o Sr. Antônio do Passo ganhará as eleições.

SILVA QUER ATRASADOS

Quando perguntaram ao Silva, ontem, se êle viajaria mesmo no dia 21 para Caracas, apresentando-se ao Barcelona, êle respondeu que não sabia ao certo. Motivo: antes de ir, quer receber uns atrasados, no Flamengo.

PERMANENTE DO SAMBA

Com a simplicidade sincera, própria às homenagens em Escolas de Samba, a Estação Primeira de Mangueira entregou a Denilson sua carteira de sócio permanente da escola, como prova do carinho com que é recebido o querido Denilson, por todos em Mangueira.

A presença constante de grande número de jogadores profissionais em Mangueira, é explicada pelo próprio Denilson — que vai disputando um campeonato extra, com Almir, para saber quem é o mais popular em Mangueira — que tranqüilamente garante:

— Sabe o que é? A gente vem para a Manga, fica à vontade, mas à vontade mesmo. Aqui ninguém fala em futebol e nós só temos amigos com os quais nos divertimos boas horas. O samba é de primeira, a alegria geral, e o tratamento que nos dão, é coisa que fica guardado dentro da gente. Por isso estamos cada vez mais firmes aqui.

PROMESSAS NO BANGU

Depois de o quarto-zagueiro Luís Alberto cumprir promessa pela conquista do título de campeão pelo Bangu, subindo as escadas da Igreja da Penha, coisa que o extrema-esquerda Aladim também prometeu e ainda não fêz, o médio Jaime cumprirá a sua, esta tarde, em Aparecida do Norte.

Jaime deixará na nova Basílica da Cidade, tão logo se encerre a partida contra o Taubaté, em pagamento de uma promessa pelo título, feita pelo Presidente Eusébio de Andrade, todo o seu uniforme, ou seja, camisa, calção, meias e chuteiras.

COMIDA HÚNGARA

Albert confessou porque prefere comer na Churrascaria Jardim: lá, pelo menos uma vez por dia, pede um prato típico da sua terra, "gulash à húngara".

— Serve, pelo menos, para matar as saudades.

Volta ao futebol

A temporada de futebol de 1967, que no Brasil se extende por um período bem maior do que na quase totalidade dos países que praticam assiduamente êsse esporte, começa hoje para o torcedor carioca. E de uma forma auspiciosa, reunindo no Estádio da Gávea, as equipes dos clubes que têm torcidas mais numerosas do Rio. É pena que o Estádio Mário Filho esteja impedido, pois um espetáculo dessa natureza sempre merece o palco mais importante do futebol. De qualquer modo, entretanto, vale a repercussão do grande jôgo que reabre as emoções interrompidas pelo período obrigatório de férias dos jogadores.

A motivação da partida Flamengo x Vasco desta tarde é a apresentação do atacante Albert, que veio da Hungria para passar alguns dias no ambiente rubro-negro. Iniciativas dessa natureza, quando voltadas para craques do quilate de Albert, deveriam ser incentivadas pelos nossos clubes. Além da boa política de aproximação esportiva que representam, servem para que o nosso torcedor tenha uma idéia perfeita dos melhores representantes de outros centros adiantados do futebol.

Sem nenhum propósito de comparação com os brasileiros — intuito completamente descabido, sabendo-se a qualidade excepcional do nosso jogador — um contato mais estreito com craques de outras escolas traz em geral uma boa contribuição. Num sentido mais objetivo: ajuda a entender que há no mundo equipes, tendências e jogadores de gabarito que o Brasil não deve nunca desprezar na eventualidade de tê-los como adversários. Albert, como integrante da seleção húngara que derrotou o Brasil nas oitavas-de-final da Copa do Mundo, é uma visita oportuna. Como foi, na época, a do goleiro soviético Yashin.

Mas o jôgo não se resume em Albert. Pelo contrário, mesmo funcionando êle como pretexto, existem diversos fatôres de interêsse para os torcedores que ultrapassam a curiosidade em tôrno de um jogador. À frente de todos se coloca a atenção dos adeptos do Flamengo e do Vasco pelos times em que depositam suas esperanças de sucesso durante o ano.

O Flamengo vem de uma campanha a que só faltou o coroamento do título. Admirável, aliás, vem sendo a sua presença nos postos de liderança do futebol carioca em vários anos seguidos. Ou se sagra campeão ou arrebata o vice-campeonato, numa prova de bom trabalho do seu departamento. O ano se afigura também favorável a uma conduta destacada dos rubro-negros, que, mesmo perdendo Silva, possuem a estrutura de uma equipe amadurecida, que só poderá fortalecer-se. Independentemente da atuação de Albert, a partida também significará uma advertência para o desfalque de Silva, ainda não preenchido. Não obstante os esforços dos seus dirigentes para encontrar um substituto à altura, a realidade é que existe um claro no ataque, que precisa ser coberto com uma certa urgência, a fim de que o time, no mês que antecede a disputa do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, adquira o grau de aperfeiçoamento indispensável ao desempenho que dêle se espera, como fôrça do futebol da Guanabara.

No mais, o Flamengo entra nesse jôgo — conseqüentemente na temporada — sem problemas tão sérios assim. O Departamento de Futebol continua intacto e o técnico Armando Renganeschi permanece comandando o quadro, cujos principais setôres estão entregues aos seus melhores ocupantes.

Já não é tão tranqüila a situação do Vasco, embora os vascaínos devam encarar 1967 como um ano de tal recuperação. Numa previsão pessimista, nenhuma temporada poderá ser mais negativa e cruel para o Vasco do que a de 1966. As providências até agora tomadas, contudo, autorizam-no a ambicionar muito mais do que uma simples melhoria de posição: o objetivo é a luta pela posse da hegemonia carioca.

O primeiro passo do Vasco, em busca de uma projeção condizente com o seu passado de glórias e conquistas, foi a contratação do técnico Zizinho. Isto equivale a dizer que todos os planos serão reformulados, tornando, por isso mesmo, autênticas tôdas as esperanças de ascensão da equipe ao nível das mais poderosas. Evidentemente, não se pode esperar que a formação que joga hoje seja aquela em que o clube baseará as suas possibilidades. Zizinho mal iniciou os seus trabalhos e não pediu sequer os reforços que julga necessários para a armação ideal do conjunto. Dará, todavia, para sentir a mudança de ânimo que se processou entre os jogadores e a disposição em que se encontram em face do nôvo comando e da expectativa de mudanças, sabendo-se que justamente o ânimo foi acusado como grande responsável pela negativa produção do Vasco no ano anterior.

Assim começa uma temporada que deve se juntar às mais empolgantes do futebol carioca, em virtude da programação para ela prevista, com o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o torneio das seleções estaduais, a Taça Guanabara e o Campeonato. De um lado, a razoável estabilidade do Flamengo; do outro lado, a vontade de reagir que anima o Vasco. E em volta dêles a emoção das maiores torcidas do Rio. Um bom jôgo, sem dúvida, marca o início de 1967, que esperamos seja brilhante desde a primeira saída de bola.

Bate-bola

Miguel Araújo
Guanabara

"Já não sendo môço, e sendo um emotivo, como quase todo brasileiro, diga-se de passagem, **não vou ao Estádio Mário Filho** sistematicamente **para ver o Flamengo** jogar. Entretanto, **procuro estar sempre** em dia com as novidades rubro-negras. Só Deus sabe como senti o Flamengo não ter encontrado um meio de reter o grande Silva, artilheiro excepcional em suas fileiras. Não faltou vontade, mas faltou dinheiro. Tudo muito certo, mas o Bangu, que também não anda nadando em dinheiro, tem de ôlho o Amarildo. Como pode? Aí é que está: associados contribuiriam para a transação que, se confirmada, será a mais sensacional de 1967. Ainda outro dia, um leitor, também rubro-negro, sugeria uma subscrição popular para que o Flamengo comprasse, até por um bilhão, Tostão e Dirceu Lopes. Com tais reforços, ninguém mais pararia o Flamengo."

Pode ser que com Tostão e Dirceu Lopes o Flamengo ficasse imbatível. Mas que dinheiro, êste ano, pelo menos, tiraria o Pelé do Santos? É o caso do Tostão e do Dirceu Lopes.

Adilson Osório
Guanabara

"Estão falando na vinda de Amarildo para o Bangu. Se isso acontecer, duvido e faço pouco que apareça adversário capaz de impedir que o Bangu seja bicampeão. Não me parece viável é que o Milan abra mão de Amarildo. Como também não me parece viável que o próprio Amarildo considere interessante ganhar aqui infinitamente menos".

O Milan, realmente, está num silêncio significativo. Pode ser, porém, que responda e responda favoràvelmente. Quanto a Amarildo, já ganhou muito dinheiro. E êle sente falta do Rio, sente falta da Vila.

Nélson Junqueira
Guanabara

"O Botafogo, que prometia tanto no campeonato de 1966, acabou fazendo uma pálida figura. Resta-nos, porém o consôlo de que apenas se salvaram Bangu, campeão e Flamengo, vice-campeão. Espero que êste ano seja diferente. O Botafogo já vendeu Rildo, vai vender Parada. E em troca, é o que pergunto, que jogadores dará à sua torcida? Jogador mais ou menos bom não interessa. Uma grande pedida me parece o Coutinho, do Santos. Com barriga ou sem barriga, é um atacante extraordinário e isso o Pelé dirá e assinará, a qualquer momento".

A categoria de Coutinho é algo que não pode ser discutido. E, ao que tudo indica, vai haver uma corrida espetacular, entre clubes paulistas e cariocas, para a conquista do meio companheiro que Pelé já teve para as famosas tabelinhas.

NÉLSON RODRIGUES

O velho e sempre nôvo Fluminense

1 — Amigos, há uma velha parábola que eu considero fabulosa. E' a seguinte: — certo louco trepou numa sacada e deitou falação. Logo juntou gente. E o louco não parava de vociferar. Ninguém lhe respondeu. Conclusão: — o que êle dizia era irrespondível.

2 — Igualmente irrespondível é o que saiu, há pouco, sôbre o meu clube, o Fluminense. Foi dito, e repito, que o Tricolor está falido. Seus cofres, raspados até o último vintém. O técnico Tim quis reforços. Resposta do Presidente: — "Não temos níquel." O Fluminense não tinha níqueis e só tinha dívidas. Estava cercado de dívidas por todos os lados.

3 — Em Álvaro Chaves, o sujeito não dá um passo sem esbarrar num credor, não dá outro passo sem tropeçar num usurário. E o pior é que o Luís Murgel aceitara a presidência na seguinte e cândida presunção: — o Tricolor tinha uma ótima situação econômica, uma exemplar situação financeira. Todavia, 15 minutos depois da posse, verificará a pavorosa verdade: — miséria total. O antecessor de Murgel, o Nélson Vaz Moreira, entregara o clube em deslavada bancarrota.

4 — Face ao descalabro, o técnico Tim resolveria trocar Álvaro Chaves por São Januário. O Vasco havia de ter uma fatia de pão e um pouco de manteiga para lhe barrar por cima. Amigos, tudo isso foi publicado, tudo isso foi impresso. Eu só imagino o espanto do leitor. Oitenta milhões de brasileiros sempre ouviram dizer que o Fluminense é o maior clube do Brasil e do mundo. E como explicar que êsse império do esporte estivesse, agora, caçando níqueis para sobreviver?

5 — Contei a parábola do louco. O que um louco diz é irrespondível. Do mesmo modo, não há como retrucar a um delírio, não há o que objetar a um delírio, porque êle se demonstra e se invalida por si mesmo. Eis o que eu queria dizer: — não merecesse resposta o que foi publicado. Tudo é espantosamente falso. Não há um grão de verdade. Nélson Vaz Moreira foi um administrador equilibrado, clarividente, de imaculada honradez. Quando Murgel assumiu a presidência, encontrou um clube em magníficas condições de vitalidade.

6 — Em conversa comigo, declara Luís Murgel: — "A conversa que foi atribuída a mim e a Tim, não houve, simplesmente não houve. Tudo não passa de pura fantasia. A situação do Fluminense é amplamente satisfatória, de rigoroso equilíbrio." Uma vez que é assim, e está provado que é assim, cabe a pergunta: — por que a mentira?

7 — Sim, por que e a trôco de quê, se agride o Fluminense com uma série de inverdades clamorosas? Diz-se que no boato mais cabeludo há sempre um fundo de verdade. No caso em aprêço, não há verdade nem no fundo, nem na superfície. E o pior de tudo foi a notícia de que o Fluminense, sem vintém e devorado pelas dívidas, ia adotar a seguinte providência suicida: — fechar o futebol. E' o fim de todos os fins. Há quinze anos atrás houve uma consulta ao quadro social. A diretoria queria saber se os associados admitiam a extinção do futebol. Uma maioria de, apenas, noventa por cento, respondeu com um NÃO definitivo, inapelável, eterno.

8 — Foi só. De então para cá, ninguém cogitou disso. Só um demente em último grau poderia em Álvaro Chaves, propor uma medida tão alucinada. Mas continua de pé a pergunta: — e por quê? Respondo: — é o puro e feroz sentimento antitricolor. O sujeito gostaria de ver o Fluminense pedindo esmolas e confunde os próprios desejos com os fatos.

Flamengo e Vasco no primeiro jôgo do ano

Flamengo — êste apresentando como novidade o húngaro Florian Albert e Vasco — estreando Zizinho em sua direção técnica — jogam hoje, o primeiro jôgo da temporada de 67 e, também, o primeiro válido pela Taça Rivadávia Corrêa Méier, troféu confeccionado pelo rubro-negro, para oferecer ao vencedor da melhor-de-duas entre os dois, mas que ficará com o Vasco, se houver empate, por uma cortesia.

O início da partida está previsto para as 16h30m, na Gávea, e não haverá preliminar, devendo a segunda ser realizada na próxima quinta-feira, à noite, em General Severiano. O Flamengo colocou à venda sete mil ingressos de arquibancada, a Cr$ 2 mil, e cêrca de três mil cadeiras, que foram espalhadas pela pista — fora do alambrado — a Cr$ 5 mil. O juiz será Arnaldo César Coelho, auxiliado por Carlos Costa e José Alberto Pereira, todos da nova safra do Departamento de Árbitros.

Sem concentração

As duas equipes não se concentraram para a partida. Os jogadores do Vasco vão apresentar-se ao meio-dia, em São Januário e os do Flamengo às 11h30m, no casarão de São Conrado, onde todos almoçarão e por volta das 14h30m se dirigirão para o Estádio da Gávea.

A renda líquida será dividida entre os clubes, em regime de caixa única. Em se tratando de amistoso, o número de substituições é ilimitado. Eis as equipes mais prováveis: Flamengo — Marco Aurélio; Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Pedrinho; Denis (ou Ferreirinha), Cesar, Albert e Osvaldo. Vasco — Édson; Ari, Sérgio, Ananias e Oldair; Maranhão e Danilo Meneses; Zezinho, Adilson, Bianchini e Moraes.

Antes da partida, no centro do campo, vários jogadores serão homenageados. Carlinhos vai receber da Diretoria do Flamengo uma medalha de ouro com o emblema do clube e uma figura de um craque cabeceando a bola, pelos seus 12 anos de bons serviços prestados ao clube. Na medalha está gravado, de um lado, "Clube de Regatas do Flamengo, ao atleta padrão", e do outro lado, "Carlinhos, pelos seus 12 anos de bons serviços".

Alberto e senhora receberão um escudo de ouro, em formato de uma flâmula. Outros que serão homenageados com o escudo: os suecos Himbo e Lundblad e Axelsson.

Zizinho mostra o Maranhão melhor meio de jôgo

Treino do Vasco faz Zizinho alegre

Satisfeito com a produção da equipe no treino coletivo de ontem, quando definiu a equipe com várias modificações, Zizinho, treinador do Vasco, gostou particularmente da atuação de Adilson, que, junto com Bianchini, foram os melhores.

Devido ao forte calor, Zizinho poupou a equipe titular, que só treinou um tempo de 30 minutos, tendo, antes do início, feito uma preleção aos jogadores, pedindo empenho e dedicação a todos na partida de hoje contra o Flamengo.

Treino bom

Depois de conversar com Eli, Zizinho iniciou o coletivo após um equecimento, não sem antes dar instrução ao meio-campo da equipe titular — Maranhão e Danilo Meneses — principalmente ao segundo, para explorar os lançamentos em profundidade e soltar a bola de primeira para os companheiros, a fim de aproveitar a velocidade de Bianchini e Adilson.

A equipe reserva, além de alguns jogadores dos aspirantes, contou com os reforços de Nado e Salomão, que poderão atuar hoje, apesar de não estarem em perfeita forma física. Zizinho considerou o treino bom, e disse que, levando em consideração o tempo e que estiveram parados durante as férias, não podiam oferecer melhor jôgo.

Os melhores

Mesmo sem abertura de gols, durante os 30 minutos em que a equipe titular estêve treinando, Bianchini e Adilson, que chegaram a ganhar aplausos do público presente, com as constantes deslocações de Adilson para a ponta-esquerda, fazendo tabelinhas, criavam situações de gols na área dos reservas, sendo considerado os melhores do treino.

Após o primeiro tempo, Zizinho dispensou os titulares e colocou outra equipe em campo, que treinou contra os aspirantes durante 25 minutos, terminando sem abertura do placar. A equipe titular, provável, para a partida de hoje, segundo Zizinho, formou com: Édson; Ari, Sérgio, Ananias e Oldair; Maranhão e Danilo Meneses; Zézinho, Bianchini, Adilson e Mário.

Os reservas alinharam com: Valdir; Nilton, Bolinha, Jorge Andrade e Tinho; Aleir e Salomão; Nado, Acelino, Rubilota e Mário. Além dos 11 que treinaram no time principal, Zizinho convocou Nado, Salomão, Tinoco, Valdir, Acelino e Rubilota para ficarem na reserva para a partida de hoje, tendo todos que se apresentarem às 12h30m no estádio do Vasco, já que não terá concentração.

Assistente

Ontem compareceu ao campo do América o técnico Aureliano Beltrão, chamado por Zizinho para ser seu assistente técnico, e responsável pela equipe de aspirantes. A indicação foi aceita pelo Sr. Armando Marcial, que, na oportunidade, conversou com Aureliano Beltrão, devendo concluir os entendimentos na sede do Cinoac, amanhã.

Daniel já assinou com Olaria

O técnico Daniel Pinto assinou contrato de um ano com o Olaria, sexta-feira última, no gabinete do Presidente José de Albuquerque, cujas portas não se abriram para os representantes da imprensa, tendo recebido Cr$ 6 milhões de luvas.

A notícia divulgada para os jornais, entretanto, informa que o treinador só assinará amanhã e que terá Cr$ 12 milhões pelo contrato de 12 meses. O Olaria concordou com o artifício com o objetivo de Daniel não ficar desprestigiado.

Olaria vence jôgo-treino por 4 a 0

Sem encontrar maior resistência por parte do adversário, o Olaria reiniciou suas atividades derrotando o Walmap, campeão de amadores do Estado da Guanabara, por 4 a 0, em jôgo-treino realizado ontem de manhã, na Rua Bariri.

Com o domínio absoluto do jôgo, domínio tão absoluto que por vêzes tornou a partida monótona, o Olaria marcou seus quatro gols por intermédio de Cabrita (2), Antoninho e Wéllis. Embora não tenha feito gols, o melhor homem do campo foi o armador Hélinho, pela precisão com que apoiou seu time, defendendo e atacando com a mesma eficiência.

★ É BARATO DEMAIS ★ É FACIL DEMAIS ★ É BARATO DEMAIS ★ É FACIL DEMAIS ★ É BARATO DEMAIS ★

OS 10 MAIS DA SEMANA
EM PRESTAÇÕES IGUAIS
(sem juros)

Veja também em nossas lojas: roupas, camisas esporte, calças e bermudas

$1 + \frac{1}{2} = 2$

Você ganha 50% de desconto na 2.ª unidade do artigo que você comprar à sua escôlha.

3 CUECAS EM CAMBRAIA - frente iriatiça.
OFERTA ESPECIAL 7.200
Em 10 pagamentos de 720

3 MEIAS DE HELANCA - tipo derby. Várias côres.
OFERTA ESPECIAL 4.500
Em 10 pagamentos de 450

CAMISA SOCIAL - em tricoline Nova América. Punhos duplos.
AGORA 9.800
Em 10 pagamentos de 980

SAPATO RELAX SAMP - em lona. Côres lisas ou xadrez.
AGORA 9.800
Em 10 pagamentos de 980

SAPATO SOCIAL DNB - em cromo nacional.
AGORA 28.000
Em 10 pagamentos de 2.800

RÁDIO ZENITH "TRANSMARE" - 3 faixas de ondas e mais 1 de frequência modulada. Funciona com pilhas comuns e possui dispositivo para corrente elétrica.
AGORA 160.000
Em 10 pagamentos de 16.000

GRAVADOR PHILIPS PORTÁTIL - funciona com pilhas comuns.
AGORA 370.000
Em 10 pagamentos de 37.000

BICICLETA MONARK - Aro 28. Modêlo Rei Pelé.
AGORA 195.000
Em 10 pagamentos de 19.500

MÁQUINA DE ESCREVER OLIVETTI LETTERA 22 - Portátil.
AGORA 330.000
Em 10 pagamentos de 33.000

RÁDIO PHILIPS - Ondas curtas e médias. Modêlo Personal.
AGORA 140.000
Em 10 pagamentos de 14.000

BASTA APRESENTAR SUA CARTEIRA PROFISSIONAL PARA COMPRAR NA Ducal
ninguém vende por menos

★ É FACIL DEMAIS ★ É BARATO DEMAIS ★ É FACIL DEMAIS ★ É BARATO DEMAIS

Câmera

LUIS BAYER

A tabela do Torneio Roberto Gomes Pedrosa será submetida à apreciação dos clubes na próxima têrça-feira na sede da CBD em cuja oportunidade será discutida a nova modalidade que se pretende aplicar no certame com a distribuição dos clubes em dois grupos garantindo-se no final a sua decisão pelo menos por quatro clubes. O Presidente Antônio do Passo ao conversar ontem, com os jornalistas, mostrou-se empolgado com a idéia, pois, a fórmula possibilitará ao seu ver, maior equilíbrio e com isso maior interêsse pelo certame.

Enquanto isso, o Cruzeiro de Belo Horizonte recebeu a tabela, como uma arma que considera absolutamente desfavorável à sua participação. O fato de ter que jogar duas vêzes em Pôrto Alegre, quando o Atlético Mineiro será beneficiado com apenas uma viagem, é interpretado como um fato antagônico, pois, não será nada fácil ganhar uma vez dos gaúchos, em seus domínios, quando mais duas vêzes. O representante dos clubes mineiros na Guanabara, o jornalista Canôr Simões Coelho, deverá participar da reunião de têrça-feira, e, vai defender a reformulação do esquema para o próprio interêsse do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Os jogadores do Vasco que ontem treinaram no campo do América ficaram bastante impressionados com o gramado que, na realidade, está muito bonito e muito bem cuidado. O Presidente Vôlnei Braune, que se encontrava na ocasião, disse que, a partir do próximo mês, obras importantes seriam ali iniciadas, visando transformar o local num estádio suficiente para a realização dos jogos de menor repercussão do campeonato. Inicialmente, serão construídas arquibancadas para trinta mil pessoas e depois, então, o estádio será completado para possibilitar grandes jogos.

As férias dos jogadores terminaram. Esta tarde vamos ter o primeiro amistoso do ano, em cujo prélio, veremos, Vasco e Flamengo, velhos antagonistas empenhados numa batalha que poderá satisfazer inteiramente. O jôgo, como se sabe, foi promovido para o Flamengo apresentar o jogador Albert, da seleção da Hungria que, é de fato um craque do mais alto nível técnico. Está claro que, com os jogadores voltando, há oito dias, das férias, não se pode esperar um grande prélio. Pràticamente estão quase todos fora de forma. Contudo, é sempre agradável ver o Vasco e o Flamengo empenhados e o de hoje, no Estádio da Gávea, não deverá fugir à risca de um espetáculo capaz de satisfazer aos torcedores.

Pelo que ficou estabelecido, o jôgo de hoje não terá limite de substituições. A explicação é perfeitamente lógica, para que os jogadores, que ainda não estão em forma, deverão cansar, fàcilmente. Ainda ontem, durante o treino do Vasco, vimos o Nado, em poucos minutos ficar completamente esgotado e como Nado, existirão outros durante o jôgo de hoje. Ontem o Vasco pediu à Federação Carioca de Futebol para incluir dois jogadores a título de experiência. São êles: Mário e Nílton. O primeiro veio do Madureira e possui passe livre. Nílton, por sua vez, procede da Bahia, e está em experiência em São Januário.

No Boletim Oficial de ontem, da Federação Carioca de Futebol, saiu o número de votos que cada clube possui, já com a classificação, dentro do que determina o regulamento. O Flamengo é o líder com 27 votos. Segundo o Fluminense, com 26; o Botafogo, com 23; o Vasco, com 21; o Bangu, com 15; o América, com 13; o Bonsucesso, o São Cristóvão e o Madureira, com 12; o Olaria, tem apenas 9; a Portuguêsa, 5; o Campo Grande, 3; e, o Departamento Autônomo, com dois votos.

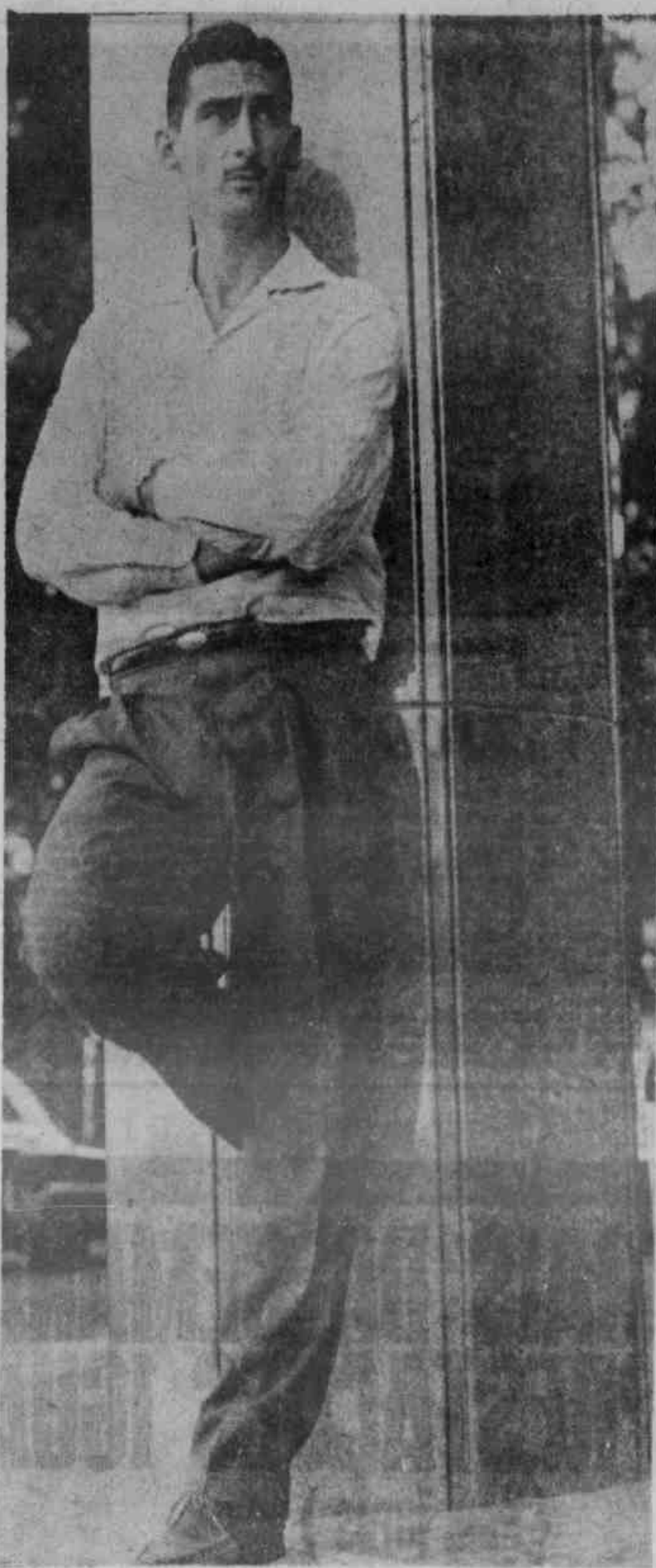
Jogando hoje, em Aparecida do Norte, contra o Taubaté, o Bangu cumpre uma promessa que fêz antes do início do campeonato. O prélio terá tôda a sua renda destinada à construção da basílica e vem sendo aguardado com muito interêsse em todo o vale da Paraíba. O Bangu levará tôda a sua equipe efetiva, e, apenas de fora, estarão Ari Clemente e Ladeira que estão cumprindo pena, em conseqüência dos acontecimentos do jôgo decisivo com o Flamengo.

O América organizou e está executando um vasto programa de atividades e desenvolvimento desportivo para ser bem aproveitados neste período de férias escolares. Assim, por iniciativa do seu Departamento de Esportes Amadores promoveu o curso de férias para filhos de associados e juvenis de seis a dezesseis anos, abrangendo tôdas as modalidades desportivas que se pratica no clube com orientação especializada de técnicos altamente credenciados. O número de inscrições atingiram aproximadamente a 1.000 e o índice de freqüência tem sido dos mais animadores. A instrução é ministrada diàriamente, às 8 horas.

Se o Auditor devolver o processo até amanhã, é provável que os recursos do Bangu e do Flamengo sejam julgados no dia dezenove pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD. A matéria, uma das mais comentadas dos últimos tempos, terá um julgamento de tanta repercussão como da vez anterior. O Flamengo, como já adiantamos, pretende exibir o filme dos incidentes para tentar provar que o árbitro também brigou e não teve serenidade para fazer uma súmula tão detalhada, como o fêz.

O empresário José da Gama ficou de se pronunciar até amanhã sôbre a excursão que estava preparando para o Vasco pelas Américas. Da última vez que se comunicou com o Presidente João Silva, disse apenas que estava tudo muito difícil, já que as coisas começaram a ser tratadas muito tarde. De qualquer maneira, o Vasco tomará outra orientação a partir de amanhã, caso não apareça nada de concreto.

Está resolvido que o Sr. Ildo Nejar não retornará ao Rio e ficará aguardando o América em qualquer cidade do Sul, onde deverá ocorrer o início da excursão. Até agora, porém, Nejar não se pronunciou, mas os americanos estão convictos de que a equipe deverá cumprir o mesmo roteiro do ano passado.

Julinho pára na hora da festa

Júlio agora é glória do passado

São Paulo — (Sucursal) — A seleção da Romênia, classificada pelo *France Football* entre as dez melhores da Europa, em 1966, participa hoje, da festa do Palmeiras, no Parque Antártica, onde os campeões da temporada passada (na Duvisão Especial e juvenis) receberão suas faixas.

No intervalo dêsse jôgo, cujo início é previsto para as 16h30m, com arbitragem de Anacleto Pietrobom, o Palmeiras presta uma homenagem a Júlio Botelho (Julinho), que deixa oficialmente o futebol, depois de 15 anos de glórias, no Juventus (onde começou), na Portuguêsa de Desportos, na seleção brasileira e no Palmeiras.

Fim de glórias

Julinho ocupará a ponta-direita do time do Palmeiras, durante 45 minutos e, depois, no intervalo, será homenageado pelo clube — o último que defendeu em sua gloriosa carreira de craque, cujo comêço foi no modesto Juventus, da Rua Javari, formando a ala-direita com Carbone, mais tarde, campeão pelo Corintians e artilheiro no mesmo ano.

Os jogadores do Palmeiras ficarão novamente em fila indiana, cinco de cada lado com o "capitão" no centro. Julinho, então, descalçará as chuteiras diante dêles, jogando-as no chão e dando a volta olímpica, descalço, acenando para a torcida e descendo para o vestiário, no que será seguido pelos "seus últimos companheiros de bola."

Fase áurea

Mal tinha começado, em 1951, no Juventus, Julinho logo mostrou suas qualidades inatas de craque e, no ano seguinte, era contratado pela Portuguêsa de Desportos, de onde sairia para a consagração definitiva como integrante da seleção brasileira que em 52, sob as ordens de Zezé Moreira conquistou seu primeiro título internacional, no exterior — Pan-Americano do Chile.

A dedicação, o amor à camisa da seleção brasileira, que defendeu com todos os brios de um patriota, transformaram Julinho numa das maiores glórias do futebol nacional. Sua fase áurea foi pràticamente na Florentina, de Florença, que o contratou em 1955, pagando-lhe Cr$ 5 milhões — uma quantia fabulosa na época.

Na Florentina, virou ídolo dos "tifosi" (torcedores) e carinhosamente passaram a chamá-lo de *Buon Giorno Tristezza* — Julinho pouco falava e tratava de jogar o que sabia — e a ficar maravilhados com suas "serpentinas", que o identificavam em campo: recebia a bola, partia pelo flanco, em dribles sucessivos e, quase na linha de fundo, cruzava macia e precisamente sôbre a área.

Inesquecível

Quando voltou da Itália, em 1959, porque já não suportava mais a saudade de São Paulo, Julinho deixou na torcida da Florentina a recordação perene de um ídolo que a tinha feito vibrar por alguns anos e sobretudo em 55-56, quando o time foi campeão.

O sueco Kurt Hamrin, que o substituiu na ponta-direita, embora fôsse um craque, não o tornou um desconhecido e hoje, em qualquer parte de Florença, o nome de Julinho é sempre lembrado como "um ponteiro tão maravilhoso" como o foram Guaita e Orsi — dois argentinos que marcaram época no calcio.

No Chile, em 1952, Julinho foi a grande figura do Brasil, maravilhando o público chileno com seus dribles curtos na partida decisiva contra o Uruguai. Foi a grande lição de um mestre que surgia, e que seria admirado por Puskas, Kocsis, Boszik e outros craques da seleção húngara de 54 — a famosa "máquina" de Sebes — quando, em espaço reduzido do campo, numa demonstração de amor às côres do Brasil, deu três dribles seguidos e quase marcou outro gol.

A jogada antológica diante dos húngaros, naquele ano, levou o nome de Julinho a todos os recantos da Europa, que vivia de exaltações aos "fenomenais" húngaros de Gustav Sebes.

Brios de craque

Em 1959, já não suportando a distância, Julinho regressou ao Brasil — à sua querida São Paulo — ainda dono de seus recursos técnicos, embora os anos já começassem a pesar, a reduzir-lhe a "estonteante velocidade" do drible curto e na corrida vertiginosa pela lateral do campo.

E foi no mesmo ano que Julinho pôs à prova seus brios de craque, quando entrou no Estádio Mário Filho debaixo de estrondosa vaia da torcida, que queria ver Garrincha, campeão mundial de 58, na Suécia. Quando os alto-falantes anunciaram a escalação de Julinho, milhares de torcedores ensaiaram seu protesto ensurdecedor, consumado minutos depois com a entrada da seleção brasileira, que ia enfrentar o English-team e tentar a desforra dos 4 a 2 sofrido em 1956, em Wembley.

Aquela mesma multidão que vaiara, passou a aplaudi-lo como se quisesse plagiar o poema de Augusto dos Anjos: — "a mão que afaga é a mesma que apedreja". Em duas jogadas geniais, Julinho marcou os dois gols do Brasil na vitória de 2 a 0 e se transformou na maior figura em campo. Ao deixar o campo, suado e triste — seu temperamento continuava o mesmo, imutável como se êle tivesse nascido para ser o Buon Giorno Tristeza eterno — Julinho ganhou aplausos delirantes de uma torcida que antes se enfurecera, mas se vira obrigada a curvar-se diante dos brios de um dos gênios do futebol brasileiro. O amor de Julinho pelo Brasil fê-lo um gigante e lhe deu fôrças para superar a adversidade.

Em seus últimos anos, no Palmeiras, Julinho ainda mostrou muitas das virtudes que o consagraram mundialmente como Julinho. E acostumado a ouvir Julinho, a torcida da Florentina fêz a imprensa italiana recuar: um astro como Julinho — era um nome mais afetuoso, mais fácil de gritar — não poderia nunca ser Botelli.

Times para hoje

Para o jôgo de hoje, na despedida de Julinho, o Palmeiras estará promovendo volta de Tupãzinho, afastado do time por longo tempo, em conseqüência de uma fratura da perna. A escalação dada por Aimoré Moreira é a mesma que enfrentou o São Paulo, na despedida do Campeonato Paulista apenas com Julinho de ponteiro, nos primeiros 45m de jôgo. A formação será: Valdir; Djalma Santos, Djalma Dias, Minuca e Ferrari; Zèquinha e Ademir da Guia; Julinho (Dario), Ademar, Gallardo e Rinaldo.

A seleção romena alinhará Ionescu, Popa, Dancoe, Mocanu e Barbu; Sratia e Dobrin; Nunweiller, Picalia, Dricea e Lupescu.

O último compromisso dos romenos resultou num empate com o Uruguai. Jogando em Bucareste, no ano passado, a Romênia ganhou sucessivamente de Israel e Hungria, por 2 a 1; do Uruguai por 1 a 0, da Polônia por 4 a 3 e da Suíça por 4 a 2. Mas, em cinco jogos no exterior, perdeu todos por 3 a 0 para a Hungria, por 1 a 0 para a Alemanha Ocidental e Portugal; por 2 a 1 para a Alemanha Oriental e por 2 a 1 para a Itália, tudo antes da Copa do Mundo.

JANELA ABERTA

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Albert vive emoções novas na semelhança do Fla com Ferencvaros

Florian Albert, garante que não existe o menos perigo de êle faltar ao amistoso de hoje, entre o Flamengo e o Vasco, qualificado para sua estréia, no Rio, em apenas uma semana de contato com os brasileiros.

— Só o que peço ao público em geral e ao rubro-negro em particular — acrescenta — é que não procure ver em mim façanhas de um mestre em engolir espadas. Sou um jogador modesto, como tantos interessado em melhorar de técnica e, às vêzes, bafejado por um quinhão maior de sorte do que os outros, em determinadas partidas.

O limite da emoção

— Sei que é muito difícil contentar uma platéia de bicampeões — acrescenta — tão experimentada em aplaudir craques do padrão de Didi, Pelé, Garrincha, Zito, Vavá, Amarildo, Zagalo, Gilmar, Djalma Santos, Jairzinho, além dos que compõem a nova e brilhante geração que estêve na Copa do Mundo da Inglaterra. Apesar disso, não medirei esforços para me apresentar, dignamente, aos olhos dos torcedores cariocas. Quero ainda explicar que, essa é uma grata oportunidade que tenho. Na verdade, um dos acontecimentos mais desejados de minha carreira de jogador e repórter.

Duas artes e um proveito

De outra feita, salienta Albert que sabe da responsabilidade contraída para com os que dêle esperam boas notícias em Budapeste, mesmo antes do regresso.

— Reconheço que o Brasil irá me oferecer um extraordinário campo de aprendizado, na minha nova arte de comunicar notícias através de reportagens, e nessa outra, mais complexa, que é praticar o esporte. Acho que, se me mostrar digno do esmêro que sempre teimo em fazer minhas coisas, a experiência que o Flamengo agora me oferece será a mais feliz que já encontrei.

Lembrando que nunca esperou ganhar, sòzinho, o prêmio de uma viagem ao Brasil, Albert afirma que gostaria de permanecer mais tempo entre os novos amigos feitos no Rio. — Terei de sacrificar essa ambição, por enquanto, pois os meus interêsses estão todos em Budapeste.

— Resta — concluiu — a satisfação de verificar que o Flamengo é uma continuação do meu Ferencvaros. Em tudo por tudo.

Dívida em parcelas

Permitindo o pagamento parcelado dos débitos das Prefeituras e outros devedores da Previdência Social ,a Lei n.º 151-A, de 20 de outubro do ano passado, estabeleceu que tais débitos devem ser confessados e consolidados seus montantes, até o dia 31 de março vindouro, desde que não excedam o valor de Cr$ 600 mil.

Agora, um aviso especial aos clubes e entidades esportivas do País: todos êles estão incursos nessa lei que o Ministro do Trabalho acaba de elaborar, para regulamentação, nos têrmos do Decreto assinado pelo Presidente da República. A lei ainda instrui que "as dívidas das Prefeituras poderão ser liquidadas em até 60 parcelas mensais, admitindo-se, ainda, compensação com parte da cota relativa ao Impôsto de Renda, enquanto as emprêsas privadas poderão saldar seus débitos em, no máximo, dez pagamentos mensais.

O decreto

O decreto assinado pelo Presidente da República, em suas minúcias, proclama que "o Presidente da República, usando das atribuições que lhe confere o Artigo 87, item I, da Constituição Federal, e tendo em vista o Artigo 10, da Lei n.º 5.151-A, de 20 de outubro de 1966, decreta:

Art. 1.º — Os débitos dos Municípios para com a Previdência Social, desde que confessados e consolidados seus montantes até o dia 31 de março de 1967, poderão ser objetos de acôrdo para pagamento parcelado até o prazo máximo de 60 (sessenta) meses.

Art. 2.º — Nas mesmas condições previstas no artigo anterior, poderão confessar suas dívidas as seguintes entidades:

a) as sociedades de economia mista, nas quais pelo menos 51% (cinqüenta e um por cento) das ações com direito a voto pertençam aos Municípios;

b) as autarquias, fundações e demais entidades vinculadas aos Municípios;

c) as sociedades recreativas e esportivas;

d) os hospitais, organizações de assistência social, entidades de educação e ensino e instituições de fins filantrópicos, desde que enquadrados na Lei n. 3.577, de 4 de julho de 1959;

e) os Estados e Territórios e as entidades a êles vinculados, que se encontram na situação prevista no art. 18 da Lei n. 5.172, de 25 de outubro de 1966.

Confissões de dívidas

O Art. 3.º da Lei n. 5.172, adverte que "as confissões de dívida a que se referem os artigos anteriores abrangerão todos os débitos, inclusive as dívidas ajuizadas, existentes na data em que forem assinadas, podendo incluir, no máximo, as contribuições devidas à Previdência Social e demais parcelas pela mesma arrecadadas correspondentes ao mês de fevereiro de 1967".

Mais explicitamente, o Art. 6.º declara, textualmente, que, "para as emprêsas ou entidades relacionadas nas alíneas *a*, *c* e *d* do art. 2.º "a dívida confessada e consolidada também será dividida em prestações mensais iguais até o máximo de 60 (sessenta), representadas cada uma por nota promissória, de efeito "prosolvendo", correspondente a seu valor, acrescida dos juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, vencida a primeira prestação no último dia do mês seguinte ao da assinatura do acôrdo".

Neste último inciso estão enquadradas, òbviamente, as Administrações de todos os Estádios da Guanabara, os demais casos, correndo de acôrdo com as instruções subscritas.

O pior é que a maioria dos clubes e entidades, do Rio e do Interior, estão em débito com a Previdência Social, até com atrasos difíceis de serem reparados, mesmo com as facilidades criadas, se não houver auxílio extremo, de dentro para fora.

Fica o aviso, em tempo próprio e com a transcrição do decreto, original.

Renganeschi só tem dúvida na ponta-direita

O técnico Renganeschi declarou ontem que a única dúvida na escalação do Flamengo com vista à partida de logo mais contra o Vasco se prende à ponta-direita, onde Dênis e Ferreirinha estão igualmente cotados.

O Flamengo descansou ontem e sòmente hoje, às 11h30m, é que os jogadores convocados vão se apresentar na concentração de São Conrado para o almôço, rumando em seguida para o local da partida, o Estádio da Gávea.

Muitas alterações

Tanto Dênis como Ferreirinha poderão começar a partida, na ponta-direita e Renganeschi não está muito preocupado com êsse detalhe porque a partida é amistosa e já está convencionado que o número de substituições é ilimitado.

Dênis foi experimentado com agrado no coletivo de quarta-feira e no apronto de sexta-feira errou alguns passes, fazendo com que Renganeschi lançasse o meia-armador Ferreirinha, nos últimos minutos, para o trabalho do vai-e-vem, no 4-3-3.

Eis a equipe: Marco Aurélio; Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Pedrinho; Dênis (ou Ferreirinha), Albert, César e Osvaldo. Estão relacionados para a partida mais os seguintes jogadores: Ivã (regra-três), Leon, Gílson, Rimbo, Pio e Arilson.

Albert "peão"

Renganeschi adiantou que pretende deixar Albert jogar todo o tempo, sem acreditar que êle possa cansar por ser um jogador experimentado e que certamente sabe dosar as energias, como fêz durante os treinos da semana.

Sem treino

Renganeschi pretendia lançar Leon durante a partida, mas o zagueiro voltou a sentir a virilha durante o treino de anteontem e ontem não melhorou muito, tanto que compareceu à Gávea pela manhã para se submeter a tratamento no Departamento Médico.

Outro jogador que estêve na Gávea foi Albert vai jogar com a camisa n.º 9, funcionando como u m "peão", isto é, voltando um pouco para buscar jôgo. Esclareceu o técnico que sua característica de jôgo é esta e o melhor é deixá-lo jogar como sabe. O trabalho de Albert será, assim, muito parecido com o de Parada no Botafogo. Nèisinho, que, vetado para a partida de logo mais — em face de uma torção nos ligamentos do joelho direito — fêz um derradeiro teste sob as vistas de Renganeschi, mas foi reprovado.

Sem problema

O técnico Renganeschi disse que as partidas com o Vasco são ótimas para uma observação sôbre as possibilidades da equipe na excursão à América do Sul. São boas, também, porque dão chance de um preparo mais eficiente.

Confirmou que o Flamengo espera contratar um bom atacante para o lugar de Silva, atendendo-se também ao aspecto financeiro — "a torcida perdeu um ídolo como Silva e, naturalmente, quer outro, igual" —, mas acentuou que isto é difícil porque os bons jogadores são caríssimos ou inegociáveis.

Alterar sistema

Acentuou Renganeschi que o Flamengo tem reservas à altura e pode se servir dêles na temporada de 67. Pretende alterar o sistema da equipe, mas isto só será possível uma semana antes do embarque para a excursão.

— Aqui no Rio — acentuou — isto é um pouco difícil, porque a torcida é vibrante e entusiasma demais os jogadores, o que é normal.

Quanto ao detalhe da defesa ter levado muitos gols no apronto, sexta-feira, esclareceu ser isto normal, pois, em treino, os zagueiros não se empregam com a mesma dureza de uma partida "o que não deixa de ser normal, também".

Tricolores voltaram com dentaduras boas

Todo o Departamento Médico do Fluminense mobilizou-se na manhã de ontem, encerrando os exames iniciais em todos os jogadores profissionais do clube, que fizeram entrega do material solicitado para exames de laboratório, e submeteram-se a completa revisão dentária com o Dr. Nei.

Ainda que tenha ficado satisfeito com o resultado dos exames nas arcadas dentárias dos tricolores — não há nenhum jogador que tenha "focos" em seus dentes —, o Dr. Nei recomendou a continuidade do tratamento dentário, avisando mesmo que "quem não comparecer ao dentista não precisa passar na caixa, pois não vai receber o ordenado".

Segunda-feira

Liberados durante o fim-de-semana, os jogadores do Fluminense têm treino individual marcado para segunda-feira, às 9h, e vão depender dos resultados dos exames de laboratório para saberem quem poderá participar do primeiro coletivo do tricolor em 1967, inicialmente previsto para quarta-feira.

O auxiliar técnico João Carlos, preocupado com o natural relaxamento muscular dos jogadores — parados durante as férias —, confirmou que aumentará "cada vez mais" o ritmo dos individuais, principalmente com exercícios de pêso, até que se complete o primeiro estágio do seu plano de trabalho, parte em que se preocupa com a "fôrça".

— Nosso trabalho continuará dividido em três partes, visto os excelentes resultados que conseguimos no ano que passou. Primeiramente, vamos "dar fôrça" aos jogadores, depois velocidade, e, como último estágio, manutenção — concluiu João Carlos.

O Vice-Presidente Dílson Guedes ainda não conversou com a Diretoria do Botafogo, para tratar do empréstimo do campo de General Severiano para treinos coletivos do Fluminense, enquanto durarem as obras em seu estádio, mas acredita que não haja problemas quanto ao atendimento por parte do Botafogo.

Deram duro

Sob o comando do Dr. Laporte, Vice-Presidente Médico do Fluminense, e a orientação direta do Dr. Valdir Luz, responsável pelo atendimento dos jogadores profissionais do clube, mais três médicos e um dentista — além de todos os enfermeiros do clube — cuidaram da revisão médica inicial dos tricolores.

No dia da apresentação — quinta-feira —, coube ao Dr. Dourado Lopes o primeiro contato com os jogadores fazendo os exames gerais, tomada de pêso e verificação da altura. Ainda na clínica geral, principalmente sexta-feira, também o Dr. Rizzo participou ativamente nos cuidados aos profissionais do Fluminense.

Para fazer o eletrocardiograma nos jogadores, foi convocado o Dr. Darwin, enquanto o dentista, Dr. Nei, encerraria a fase inicial dos trabalhos do Departamento Médico ontem, tratando das arcadas dentárias de 20 profissionais do clube, trabalho que continuará mais alguns dias no clube, estendendo-se também aos amadores.

Satisfeito com o perfeito entrosamento em seu Departamento, o Vice-Presidente, Dr. Laporte, garantiu que "assim iniciamos todos os anos no Fluminense, e por isso vários problemas que poderiam aparecer com os jogadores, durante a temporada, são descobertos e tratados a tempo, garantindo-nos melhor rendimento físico da equipe".

Outro satisfeito com os exames foi o Dr. Valdir Luz que explica estar no "acompanhamento médico, a tranqüilidade do Fluminense, que raramente tem problemas com a saúde de seus jogadores. Mensalmente continuamos com êsse trabalho, e a saúde dos jogadores já é tônica em nossos relatórios".

Dentista examina Samarone

Fla prende César com censura

O Flamengo não vende o passe de César ao Botafogo e também não se interessa na troca por Fifi e Paulistinha, segundo pronunciamento feito ontem pelo Diretor de Futebol Flávio Soares de Moura, o qual declarou estranhar que dirigentes botafoguenses tenham consultado o jogador antes de qualquer entendimento com o clube, pois "nós nunca agimos assim".

Também consultado, ontem, o técnico Renganeschi disse ser contrário à venda de César e ao mesmo tempo não se mostra interessado em ter Fifi e Sicupira, porque o clube precisa mais de um ponta-direita, pois Carlos Alberto está repousando de uma operação de meniscos e só poderá voltar a jogar dentro de um mês, no mínimo.

Desconhece

O Sr. Flávio Soares de Moura não acredita que o Botafogo tenha conversado com César, antes de um entendimento com o Flamengo. Se fôr verdade, segundo afirmou, o Flamengo vai tomar uma providência, porque não costuma agir assim, preferindo consultar o clube do jogador porventura interessado.

— Se o Botafogo procurou César, é um detalhe irregular. Desconheço o assunto, inteiramente, e aguardo uma explicação dos nossos colegas da Diretoria do Botafogo — declarou.

César é profissional, tendo assinado o seu primeiro contrato no clube logo após ter sido campeão carioca de Juvenis, em 65, temporada em que foi artilheiro, com 25 gols.

Juarez

O Flamengo ainda não tomou nenhuma medida oficial sôbre a venda de Juarez, que está sendo pretendido pelo Atlético Júnior, de Barranquilha, e pelo Vasco da Gama. Ouvido a respeito, Renganeschi disse que aprecia o estilo de jôgo de Juarez e que gostaria de continuar com êle, no clube. No entanto, nunca foi de prender jogadores em vias de se transferir.

No caso de Juarez, por exemplo, se fôr para favorecer o jogador e a Diretoria estiver de acôrdo pelo lado financeiro — aspecto que êle procura sempre não abordar —, concordará com a saída. Acentuou que a defesa do time está certa e o problema, agora, é acertar a linha, com a contratação de um ponta-direita, e, se possível, mais um bom atacante.

PEDRINHO PROMETE DAR TUDO PELO FLA

Pedrinho, que se afastou um ano do Flamengo em face da necessidade de servir ao Exército no Paraná, volta a jogar como titular na equipe rubro-negra depois de demonstrar boa forma nos treinos de conjunto da semana. Deu baixa dia 15 de dezembro e voltou de Curitiba.

O jogador custou Cr$ 15 milhões ao Flamengo, que o comprou em 64 ao Atlético Paranaense, e só não teve oportunidade antes porque na sua frente estavam Nèisinho e Fefeu. Mesmo assim, chegou a fazer algumas partidas em cima e em 65 foi lançado duas vêzes na ponta-direita, no sistema 4-3-3: contra o Bangu e o Fluminense, na Taça Guanabara.

Com 23 anos, Pedrinho reconhece que não está 100% fìsicamente, mas vai dar tudo logo mais. Disse que enfrentou muito frio, no Paraná, principalmente agora, quando jogou um ano no Água Verde, mas espera se aclimatar ao calor do Rio.

Misto do Fla em Piabetá

O misto do Flamengo vai jogar hoje à tarde em Raiz da Serra, contra o Piabetá Esporte Clube, campeão da Baixada Fluminense, em partida amistosa, que renderá ao clube rubro-negro a cota líquida de Cr$ 900 mil.

O técnico Válter Miraglia ainda não escalou o time. A viagem será em ônibus especial, que deixará o Rio esta manhã, e a delegação será chefiada pelo Coronel Alfredo Barbosa.

Outro amistoso do misto, já acertado, é contra o time do Colégio Patrocinense, dia 22, em Patrocínio do Muriaé. Esta partida servirá para a inauguração do Estádio local.

Portuguêsa joga em Rio Bonito

A Portuguêsa reiniciará suas atividades no nôvo ano, enfrentando esta tarde, em Rio Bonito, a equipe local do mesmo nome, que estará reforçada dos melhores jogadores da cidade. A partida que tem início marcado para as 16h, terá o zagueiro-central Lúcio, que já atuou na seleção portuguêsa, como principal atração.

O técnico Lourival Lorenzi colocará em campo uma equipe constituída em sua maioria dos jogadores que atuaram no campeonato carioca, mantendo inclusive o ponteiro-esquerdo Edinho, que se encontra em vias de ingressar no Botafogo. Lorenzi escalou o time com Otávio; Bruno, Lúcio, Norival e Zeca; Chiquinho e Mário Breves; Almir, Evandro, Ili e Edinho.

Secretaria de Finanças

EDITAL Nº 7

EXPEDIÇÃO DO CARTÃO DE INSCRIÇÃO

O DIRETOR GERAL DA RECEITA faz ciente aos contribuintes dos IMPOSTOS SÔBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS e SÔBRE SERVIÇOS que termina, a 27 do corrente mês, o prazo para a entrega dos novos CARTÕES DE INSCRIÇÃO, de que trata o EDITAL Nº 7 (FDR), de 9-12-1966.

1. Outrossim alerta aos interessados que o não atendimento dessa obrigação fiscal, no prazo acima estipulado, importará na aplicação das penalidades previstas nos seguintes dispositivos legais, conforme o caso:

a) Contribuinte não inscrito (òbviamente sem Cartão de Inscrição):

LEI Nº 1.165, DE 13 DE DEZEMBRO DE 1966:

"Art. 119. Aquêle que, estando obrigado a se inscrever na repartição fiscal competente, iniciar suas atividades sem cumprir essa obrigação, fica sujeito à multa de Cr$ 50.000 (cinqüenta mil cruzeiros) por mês ou fração de mês que decorrer do início do funcionamento até a data em que venha a regularizar a sua situação."

b) Contribuinte inscrito, sem estar de posse do Cartão de Inscrição:

LEI Nº 672, DE 9 DE DEZEMBRO DE 1964:

"Art. 61. Aquele que, dentro do prazo mínimo de 5 (cinco) dias úteis, deixar de prestar esclarecimentos e informações, de exibir livros e documentos (Cartão de Inscrição) ou de mostrar bens móveis ou imóveis, inclusive mercadorias, ou seus estabelecimentos, aos funcionários fiscais quando solicitados por êsses funcionários, serão aplicadas as seguintes multas:

I — De Cr$ 10.000 (dez mil cruzeiros) pelo não atendimento do primeiro pedido;

II — De Cr$ 20.000 (vinte mil cruzeiros) pelo não atendimento da intimação que lhe fôr feita posteriormente;

III — De Cr$ 40.000 (quarenta mil cruzeiros) pelo não atendimento de cada uma das intimações subseqüentes.

Parágrafo único. O arbitramento "ex-officio" não impede o Fisco de continuar intimando o contribuinte e aplicando-lhe as multas previstas neste artigo."

c) Contribuinte inscrito, cujo Cartão de Inscrição esteja desatualizado:

LEI Nº 1.165, DE 13 DE DEZEMBRO DE 1966:

"Art. 120. Aquêle que funcionar com as características em desacôrdo com a respectiva inscrição fica sujeito à multa de Cr$ 20.000 (vinte mil cruzeiros), por característica, por mês ou fração de mês que decorrer da mudança da característica até a data em que venha a regularizar a situação."

Rio de Janeiro, GB, 13 de janeiro de 1967

AUGUSTO CARLOS CALAZA DO AMARAL
Respondendo pelo Expediente

IMPÔSTO SÔBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS

ESCLARECIMENTOS

O DIRETOR DA INSPETORIA DE RENDAS, tendo em vista a série de indagações relacionadas com a deforma tributária recém-implantada neste Estado e com o objetivo de dirimir dúvidas na interpretação da Lei n.º 1.165-66 e Decreto "N" n.º 765, de 30 de dezembro de 1966, divulga os seguintes esclarecimentos:

1. O limite mínimo de aquisição de verba nas Coletorias do Estado é de Cr$ 20.000 (vinte mil cruzeiros) sendo desnecessárias quaisquer declarações suplementares no respectivo documento.

1.1 O contribuinte poderá deduzir da primeira parcela recolhida o saldo de verba relativo ao Impôsto sôbre Vendas e Consignações, existente em 1.º de janeiro corrente.

1.2. Tratando-se de emprêsa que recolhesse o impôsto, por estampilhas, deverá promover a colagem e inutilização das existentes em saldos, no registro próprio, creditando-se do valor correspondente.

2. No caso de estabelecimentos do mesmo contribuinte, com escrita fiscal descentralizada, será tolerado o destaque do impôsto nos documentos fiscais relacionados com a movimentação de mercadorias em transferência.

3. Fica suspenso o pagamento do impôsto relativo à saída de mercadorias para outro estabelecimento, ainda que de terceiros, dentro do Estado da Guanabara, para fins de industrialização, beneficiamento, consêrto ou reparo, desde que o produto retorne, dentro de 60 dias, ao estabelecimento de origem (art. 30 e seus parágrafos da Lei 1.165, de 13-12-66).

4. Os documentos fiscais relacionados com as saídas, onerosas ou gratuitas, deverão conter, em destaque e obrigatòriamente, o valor do impôsto recolhido pelo remetente, o qual não poderá ser debitado ao receber, servindo, apenas, para que êste se credite do referido valor. A omissão dêste lançamento impedirá o destinatário de se creditar pelo impôsto pago pelo alienante.

5. O destaque a que se refere o item anterior deve ser consignado no documento fiscal de maneira a não acarretar dúvidas em relação ao preço da mercadoria.

6. Nas saídas de mercadorias para contribuinte noutro Estado e cujo faturamento é dirigido a estabelecimento do mesmo no Estado da Guanabara, a Nota Fiscal será emitida com enderêço do estabelecimento localizado no Estado recebedor, isto é, para onde deva seguir a mercadoria, consignando-se, nesse caso, no documento fiscal que o faturamento será feito para o enderêço da firma neste Estado.

Em 9 de janeiro de 1967.

ANTONIO ELOY OLIVEIRA SALVADOR
Diretor da Inspetoria de Rendas

à altura do progresso da Guanabara

O Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais instalou a sua nova casa no melhor ponto do Rio - Avenida Rio Branco, esquina com Ouvidor. Instalações amplas, modernas e confortáveis, para melhor receber os seus amigos e clientes. Agora, a Guanabara contará com a pontualidade de um nôvo relógio e a experiência de 44 anos de constante atualização. Dezoito agências na Guanabara, operando em todos os Estados do Brasil e correspondentes em todo o Mundo!

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S.A.
-padrão em serviços bancários

RIO É CARNAVAL

ÊNNIO SERVIO
JORGE CASTRO

Tudo é Samba e Alegria

— A Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, durante seus ensaios de hoje, no campo do América, no Andaraí, receberá a visita das candidatas do título de "Rainha do Carnaval", ocasião em que prestará homenagem à tôdas.

— A Portela, por outro lado, apresenta hoje o ensaio da "Ala Coroas Imperiais", que homenageará a Embaixada Argentina, presente no Imperial Basquete Clube, em Madureira. O enrêdo dessa Escola fala de Tiradentes e da Independência do Brasil.

— Na quadra do "Calça Larga", no Morro do Salgueiro, a Escola de Samba do mesmo nome passou a ensaiar diàriamente, desde ontem à noite. A "História da Liberdade do Brasil" é contada em ritmo de samba para um público grande que comparece sempre aos ensaios.

— "São Paulo, Chapadão de Glórias", foi o tema escolhido pela Diretoria da Escola de Samba Império Serrano, que tentará êsse ano passar de terceira colocada, resultado obtido ano passado, para o primeiro entre as grandes Escolas. Fábio de Melo, Diretor-Geral da Portela, garante o sucesso dos quatro mil figurantes para êsse ano.

— A Estação Primeira de Mangueira, com "Mundo Encantado de Monteiro Lobato", tentará sucesso absoluto entre as demais concorrentes. Muitos destaques, entre os quais Almir, do Flamengo, Denilson, do Fluminense, e Anik Malvil, da televisão, formarão entre os 4.500 figurantes da Estação Primeira. José Balalaica, Relações Públicas da Mangueira, confia no sucesso da Escola.

— O bloco "Não Tem Mosquito", do bairro de Jacaré, está ensaiando todos os sábados, na quadra da Rua Dois de Maio, 602, onde um grande número de pessoas prestigia o autêntico samba "sem mosquito".

— A ordem de desfile dos blocos carnavalescos para o sábado de Carnaval, que terá início, às 20h, será a seguinte: 1.º Grupo — Avenida Presidente Vargas: Amigos de Pompílio, Quem Quiser Pode Vir, Batutas de Osvaldo Cruz, Unidos do Parque Felicidade, Canários das Laranjeiras, Come e Dorme, Mocidade Independente de Inhaúma, Vai se Quiser, Arranco, Não Tem Mosquito, Quem Fala de Nós Não Sabe o Que Diz e Foliões de Botafogo.

Os blocos do 2.º Grupo, da Avenida Rio Branco, serão: Centenários de Nilópolis, Batutas de Cordovil, União Mocidade Imperial, Independentes do Pavãozinho, Acadêmicos do Grotão, Mocidade de Água Santa, Bafo do Bode, Cometas do Bispo, Barriga e Unidos do Cordovil.

Os do 3.º Grupo, na Praça Onze, serão: Cacareco Unidos do Leblon, Império do Pavão, Acadêmicos da Lagoa, Unidos de Barros Filho, Xaveco da Praça Onze, Infantes da Piedade, Deixa Com Migo, Suspiro da Cobra, Unidos de Cantagalo, Mocidade Unida de Brás de Pina, Peixe Azul de Jacarepaguá, Mocidade Louca, Unidos do Cabral, Diplomatas de Anchieta e Vai quem Quer.

— "Noite do Sarong" será o grito de Carnaval oficial do Enchanted Valley Club, que terá lugar, no próximo dia 14. Na oportunidade, haverá também a eleição da Rainha do Clube. Para isto, a sede panorâmica do Alto da Boa Vista está sendo decorada com expressivos motivos tropicais dos Mares do Sul.

— O Clube Monte Líbano promoverá nôvo Grito de Carnaval, domingo próximo, em sua sede, na Lagoa, a partir das 21 horas. Quatro grandes bailes carnavalescos serão realizados, durante o período momesmo. No dia 4 de fevereiro, sábado, os salões estarão à disposição do Atlantic Clube, domingo, para o Baile do Standard Futebol Clube; segunda-feira, para o Baile Infantil do Carnaval; e finalmente, na têrça-feira, para o Baile da Secretaria de Turismo, "Uma Noite em Bagdá".

— O Bloco Carnavalesco "Suspiro da Cobra" realizará a Festa de Confraternização dos Blocos Carnavalescos do Estado da Guanabara, no próximo dia 14, em sua quadra de ensaios, à Rua Francisco Zieze, 229, Abolição. Na oportunidade, será oferecida uma deliciosa macarronada à italiana, especialmente preparada para a festa.

Irene foi até porta-bandeira no ensaio da Mangueira

Almir bate na Mangueira

O jogador Almir, do Flamengo, será um dos destaques apresentados pela Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira, neste Carnaval, formando na Ala da Bateria, batendo tarol. Outro jogador que formará na Mangueira é Denilson, do Fluminense, que sairá na Ala Só Vai Quem Pode.

A idéia de Almir sair na bateria da Mangueira surgiu depois que êle foi homenageado pela referida Ala, por iniciativa do compositor-cantor José Cruz, componente da mesma. Cruz é vascaíno, mas, mesmo assim, fêz questão de confirmar a presença de Almir na bateria, "pois êle sabe bater mesmo".

Origem

A Escola de Samba Estação Primeira da Mangueira completa, êste ano, 39 anos de fundação. Em 1928, aquela Escola passou a ter o nome de Mangueira pela estação ali existente. Antes de 28, haviam dois blocos, o dos Arengueiros e os Unidos de Mangueira, que todos os anos, com as côres verde-rosa, saíam pelas ruas. Sòmente em 1928, com a junção dos dois blocos, surgiu uma das mais afamadas escolas de samba do Brasil, conhecida internacionalmente, a Mangueira.

Daquele ano para cá, o Grêmio Recreativo Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira veio tendo maior número de associados e simpatizantes, conquistando inúmeros títulos no Carnaval carioca, nos desfiles da Presidente Vargas. Para êste ano, com "O mundo encantado de Monteiro Lobato" a Estação Primeira virá ao asfalto com mais de 4.500 figurantes, distribuídos em oitenta alas, com uma bateria de 160 figurantes.

Inúmeros títulos e alas

Campeã inúmeras vêzes, tendo, inclusive, um pentacampeonato, o Grêmio Recreativo Escola de Samba Estação Primeira da Mangueira virá com tôda fôrça para conquistar o título do Carnaval-67, cujo tema, explorando as crianças, será "O mundo encantado de Monteiro Lobato". Para tal, a Mangueira vem se preparando há alguns meses, ensaiando suas alas, num total de 80, sendo 46 registradas, que totalizam mais de 4 mil figurantes.

Dentre as oitenta alas, que muitos dos mangueirenses não conseguem enumerar, devido ao grande número, a dos Compositores, comandada por Bira; a dos Impossíveis, dos Turistas, comandada por Jordan; Ala do Só vai quem pode, sob o comando de Denilson; a dos Embaixadores; e do Ninguém é de ninguém e várias outras estarão mostrando no asfalto da Presidente Vargas o melhor do samba.

Ala dos Garotos

Dedicando êste carnaval a Monteiro Lobato, um dos escritores que mais se dedicou às crianças, a Mangueira conta para êste Carnaval com uma ala com mais de 40 garotos, com a idade compreendida entre 12 e 13 anos, que desfilarão no domingo de Carnaval, caracterizados de Pica-Pau Amarelo, Aritmética de Emília, Branca de Neve e os Sete Anões; Jeca Tatu, Peter Pan, Emília no País da Gramática e outros personagens criados por Monteiro Lobato.

Esta ala dos garotos, além dos figurantes caracterizados, terá uma bateria-mirim, que mostrará aos cariocas e aos turistas que lotarão as arquibancadas da Presidente Vargas o melhor do seu samba e da verde-rosa, e, para isso, tôdas as têrças e sextas-feiras as alas ensaiam na quadra da Estação Primeira, que fica fechada sòmente nos dias de chuva e nas segundas-feiras. De têrça em diante, os ensaios, que começam às 20 horas, se prolongam pela noite.

Mangueira e Portela

Balalaica, comandante de uma das alas da Estação Primeira da Mangueira, diz que "a Manga leva vitória certa para a Avenida e não tem condições de perder, pois tem um dos melhores sambas para êste Carnaval, com harmonia perfeita, e a escola está em ponto de bala". Nos ensaios, que tem sempre grande número de simpatizantes, vê-se o empenho da escola para conquistar mais um título de campeã, juntando-o aos muitos que possui.

Sôbre o Carnaval do ano passado, os mangueirenses acham que o resultado foi dos mais justos e a Portela mereceu, "pois tinha um bom samba, bateria das melhores e as fantasias da azul-e-branco foram de muito bom-gôsto".

— Além disso — declarou Balalaica — a Portela sempre foi uma das maiores rivais da Mangueira e, por isso, já estamos nos preparando para 68, tendo, inclusive, o enrêdo preparado, que impressionará, falando da História do Brasil.

Bateria

O Presidente Juvenal Lopes, auxiliado pelo Vice-Presidente Djalma Dias, Francisco Cairo, Primeiro-Secretário; João Ferreira, Segundo Secretário; Cícero dos Santos, Primeiro-Tesoureiro; José Antunes, Segundo Tesoureiro e pelos Relações Públicas José Balalaica e José Pompéia, vem dando tudo de si para a conquista do título de 67, preocupando-se com a bateria, alas, menores e uma infinidade de problemas que aparecem antes dos desfiles.

A bateria, principalmente, é uma das preocupações, pois tem que estar em "ponto de bala" para tocar "O mundo encantado de Monteiro Lobato", que será cantado por tôdas as alas em tôda a extensão da Av. Presidente Vargas. Para isso, Rochinha, na marcação, Jobelzinho, na cuíca; Tiguinha, na caixa de guerra (tarol), Valdemiro, comandante da bateria, vêm se empenhando a fundo. Eneide e o mestre-sala Delegado, levarão a bandeira da verde-e-rosa.

A segunda porta-bandeira da Mangueira será a passista Vilma e a terceira será Sandra, sendo que os principais destaques, o Galego, que tem quatro homens sòmente para bordar a fantasia; Zinha, que será a mulher; Cotinha, Chico Enfermeiro e outros, num total de 60 destaques, vêm trabalhando há dias na confecção das fantasias.

Nininha

Nininha, uma das passistas mais antigas da Mangueira, estando há 34 anos na verde-rosa, como vem acontecendo há alguns anos, não tem dinheiro para fazer sua fantasia. Nunca deixou de sair com a escola no Carnaval, e sempre como animadora de destaque. Nininha, todo ano, perto do Carnaval, começa a se preocupar com a sua fantasia e sempre aparece alguém para ajudá-la. E ela sai com a Mangueira, sambando por tôda a Presidente Vargas. Durante 12 anos foi a principal porta-bandeira da Mangueira e êste ano ainda não tem sua fantasia pronta.

Irene sambou a valer

Irene, a bela mulher [...] jogador húngaro Al[...] sambou muito, na visita [...] fêz ao ensaio da "ala [...] turistas" da Escola de Sam[...]ba Estação Primeira [...] Mangueira, divertindo-[...] mais que pôde. Depois, [...]clarou numa entrevista [...]letiva que um dos seus [...]jetivos ao sair da Eur[...] era o de assistir a exibi[...] de uma escola de samba.

— Sempre admirei o [...]mo brasileiro, seus pass[...] e tudo mais. Pretendia [...]nhecer o Carnaval se [...] mas isto é impossível, [...] que eu e Albert voltaremos a Budapeste muito [...] sexta-feira, às 17h20m, [...] Lufthansa — contou Irene.

Sem Albert

Sem Albert, que se [...]tia muito cansado com [...] treinos do Flamengo e [...] constantes compromi[...] sociais, Irene estava a[...]panhada do represen[...] do clube rubro-negro [...] Europa, Sr. Bori Lu[...], senhora, dona Eva, além [...] louro Rimbo Lundblad e [...]nhora, Ula.

Irene, trajando um [...]nito vestido estampado, [...] a dona da noite, entr[...] no samba com anima[...] As atenções se converg[...] para ela. Havia cervej[...] mesa e Ula, mulher do [...]co Rimbo Lundblad, [...]bém demonstrou descon[...]ção, sambando muito.

Um Samba Por Dia

G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira

"O Mundo Encantado de Monteiro Lobato"

(Samba-enrêdo)

Autores: Darci — Luís e Batista

I

Quando uma luz divina
Iluminava a imaginação
De um escritor genial
Tudo era maravilha
Tudo era sedução
Quanta alegria
E fascinação
Relembro...
Aquêle mundo encantado
Fantasiado de dourado
Oh! Doce ilusão
Sublime relicário
de criança
Que ainda guardo
como herança
No meu coração

II

Glória a êste grande [...]
Que o mundo inteiro conquistou
Com suas obras imortais
Vejam quanta riqueza emocionante
Na escritura exuberante
Com seus contos triunfais
Os seus personagens fascinantes
Nas histórias tão brasileiras
Da literatura infantil
Enriquecem o cenário do Brasil

Côro

E assim...
Neste cenário de
real valor
Eis... O mundo
encantado
Que Monteiro Lobato criou

Mangueira faz festa de 24 horas

• A Estação Primeira de Mangueira prepara [...] 24 horas de festa [...]te para o dia 20 de ja[...]ro próximo, intitulado [...] Grande Dia do Samba [...] ocasião, a Ala dos Compositores rememorará [...] grandes feitos da Estação Primeira, exibindo um [...]trospecto dos carnavais [...] quais participou. Como con[...]vidado de honra estão [...] Governador da Guanabara, Sr. Negrão de Lima, e [...]tras autoridades gover[...]mentais. O início da [...] será às 4h30m do dia 2[...] Dia de São Sebastião — [...] sete horas haverá missa [...] louvor ao padroeiro da [...]dade do Rio de Janeiro.

jovem:
ESTUDE POR CONTA DO GOVÊRNO E... SEJA SARGENTO

As FÔRÇAS ARMADAS estão à sua espera com inúmeras vagas anuais

Ordenado mensal de Cr$ 350.000 aproximadamente

Qualquer que seja a sua vocação, existe uma especialidade correspondente

NÃO PRECISA TER O GINÁSIO

Condições para inscrição:
Ser brasileiro — Ser solteiro —
Ter de 15 a 22 anos

FUTURO ASSEGURADO
CARREIRA BRILHANTE

Grátis!
FARDAMENTO
ASSISTÊNCIA MÉDICA
ALIMENTAÇÃO SADIA
DIVERSÕES VARIADAS

ENTREVISTAS DAS 8 às 11
ou das 15 às 20 horas com o TENENTE COIMBRA,
no seguinte enderêço:

AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 — 15.º ANDAR
TEL.: 23-3821 — RIO — GB

Nininha canta os sambas da Mangueira há 34 anos

Seleção já acertou amistoso contra o Vasco

O técnico Ari Vidal já acertou um amistoso para a seleção brasileira feminina de basquete, para a próxima quarta-feira, no ginásio do América, contra o quadro juvenil masculino do Vasco da Gama. Ari está tentando ainda conseguir outro jôgo, possivelmente contra o América, que poderá ser realizado amanhã ou depois.

A equipe brasileira realizou ontem, no ginásio do Colégio Batista, seus dois treinos diários, com a participação de tôdas as atletas. O ensaio de hoje será efetuado no ginásio do Clube Municipal, às 9h, recebendo as jogadoras folga após o exercício retornando à concentração às 22h30m, para reiniciar o treinamento amanhã.

Semana dos amistosos

A seleção brasileira entra agora na semana dos amistosos, com os quais o técnico Ari Vidal pretende dar maior sentido de conjunto à equipe, bem como observar melhor o rendimento das jogadoras, visando às quatro dispensas que terão que ser efetuadas, pois, segundo o próprio técnico, "será muito difícil saber a quem cortar, e com justiça, já que o nível técnico e físico das atletas é excelente".

O primeiro adversário conseguido foi o quadro juvenil masculino do Vasco, que enfrentará a seleção na próxima quarta-feira, no ginásio da PE, às 18h. Também o quadro de juvenis do América poderá vir a testar a seleção, já tendo sido feitos os primeiros contatos, esperando o técnico Ari Vidal uma resposta concreta, hoje, quando da realização do treino no Clube Municipal.

Exames

Com as primeiras oito jogadoras examinadas, sendo consideradas aptas, inclusive Nadir, que realizou exames mais sérios de coração e pressão arterial — estando, agora, oficialmente integrada na equipe — o Dr. Milton Pauletto marcou para amanhã, na parte da manhã, após o treino das 9h, os exames das demais.

Rita, Nadir, Heleninha, Maria Helena, Neusa, Marli, Delci e Nilza, foram as atletas examinadas na última quinta-feira, chegando, agora, a vez de Laís, Marlene, Jací, Angelina, Norminha, Neusa Luci e Rosália, comparecerem ao Hospital da Aeronáutica.

Antes do treino marcado para as 18h de amanhã, tôdas as 18 jogadoras convocadas tirarão as medidas para a confecção dos uniformes com que viajarão, que será o oficial da CBB, completando, assim, as providências que tinham que ser tomadas para a viagem.

Treino de ontem

Ari Vidal ministrou, ontem, os dois treinos programados pela Comissão Técnica e que são realizados diàriamente. Pela manhã e à tarde as jogadoras realizaram treino tático — com Ari mostrando como penetrar em defesas que marquem por zona e individualmente — precedido de um aquecimento bem puxado e arremessos à cesta.

O técnico está bastante satisfeito com o rendimento de suas comandadas, que apresentam, inclusive um estado de espírito muito bom, empregando-se a fundo, o que para êle, por incrível que pareça, "poderá vir a constituir problema, pois se torna cada vez mais difícil cortar quatro sem cometer injustiças".

Várias

— A seleção brasileira feminina disputará na chave III a série de classificação do próximo Campeonato Mundial, na cidade tcheca de Gottawaldov, tendo como adversárias as seleções da Bulgária, Alemanha Ocidental e Japão. As outras chaves de classificação são as seguintes: Grupo I, em Brno — Rússia, Estados Unidos, Iugoslávia e Austrália; e Grupo II, em Bratislava — Tcheco-Eslováquia, Cuba, Coréia do Norte e Itália. As partidas de classificação serão jogadas entre os dias 15 e 17 de abril, enquanto o turno final será disputado em Praga, no período de 19 a 22 de abril.

— Notícias dão como incerta a presença de Tude Sobrinho na direção do quadro principal masculino do Botafogo para a próxima temporada. O técnico, que terá seu contrato terminado em março próximo, talvez não o renove. Um dos possíveis motivos da saída de Tude, poderá ter sido a alteração no Conselho Deliberativo do clube, que causará completa mudança na política do Botafogo em relação ao esporte amador e, em particular, o basquete. No entanto, Tude nada revela, afirmando que, de sua parte, continuará no clube alvinegro.

Iatismo perdeu seu grande incentivador

Foi sepultado ontem à tarde o iatista José Luís Pimentel Duarte, um dos maiores incentivadores do esporte da vela no Brasil, comandante do iate "Vendaval I", herdado de seu pai, José Pimentel Duarte, e do "Vendaval II", construído em 1960, com o qual ficou invicto durante ano e meio, conquistando inúmeras vitórias. Com o iate herdado de seu pai, José Luís conquistou a "fita-azul", na regata Buenos Aires-Rio, em 1950, quando já sofria de um tumor no cérebro.

José Luís morreu com a idade de 42 anos, após sofrer uma série de operações no cérebro, desde fevereiro do ano passado, quando foi hospitalizado, tendo dedicado a maior parte de sua vida ao esporte da vela, inclusive, estudando durante algum tempo nos Estados Unidos, de onde trouxe maiores conhecimentos sôbre o iatismo, incentivando o esporte no Brasil. José Luís regressou dos Estados Unidos na década de 50.

De 1950 até 1955, José Luís ficou sem velejar, devido à doença, voltando ao seu esporte favorito naquele ano, desta feita com um veleiro da classe lightning, chegando a dirigir esta classe no Brasil. No ano de 58, José Luís Pimentel Duarte, filho de José Pimentel Duarte, considerado o Pai do Iatismo no Brasil, participou, como tripulante, de Jorge Geyer, do Campeonato Sul-Americano Aberto, disputado no Rio, competindo com os melhores iatistas, principalmente os norte-americanos.

Com o "Vendaval II", pouco menor que o herdado de seu pai, José Luís ficou mais de um ano invicto, tendo conquistado em 61, um ano após a construção do barco, a regata Santos-Rio, sendo considerado de 61 a 65 o barco mais regular na categoria. No princípio de 66, o tumor se agravou e José Luís não mais velejou, sofrendo mais de cinco operações neste período, até seu falecimento, ocorrido quinta-feira, perdendo o nosso iatismo o homem que deu as primeiras vitórias ao Brasil, juntamente com seu irmão Fernando Pimentel, nas regatas de oceano.

Remo elegeu Mariz para outro biênio

O Sr. Gastão Mariz Figueiredo foi reeleito, na noite de anteontem, Presidente da Federação Metropolitana de Remo por seis votos contra um, êste dado ao Sr. José Gomes — que de nenhuma forma era candidato ao cargo, tendo há mais de 20 dias retirado a sua candidatura. Na chapa quase única, foi eleito para Vice-Presidente da entidade náutica, com sete votos, isto é, por unanimidade, o Sr. Roberto do Amaral Osório, o ex-remador Beto, do Vasco da Gama.

Para a presidência da Assembléia Geral da FMR, o mais alto poder da entidade, foi eleito por unanimidade o Sr. Air Pinheiro, o único dirigente que ostenta o título de "Cavaleiro do Remo Sul-Americano", dado em Congresso continental. Foi reeleito — pela quinta vez consecutiva, ou seja 10 anos seguidos — para Secretário geral da Assembléia, o Sr. Fred Haroldo Quartaroli.

Os que votaram

Dos 13 clubes filiados à Federação Metropolitana de Remo, compareceram, apenas sete e que foram Flamengo, Botafogo, Vasco da Gama, São Cristóvão, Icaraí, Boqueirão e Natação Santa Luzia.

Faltaram o Guanabara e Internacional (êstes teriam direito a voto) e mais o Piraquê, Fluminense, Gragoatá e Escola Naval (êstes não teriam direito a voto, pois não competiram no certame de 1966). Dos clubes que compareceram à Assembléia, apenas o Boqueirão não votou no Sr. Gastão Mariz Figueiredo, tendo votado no Sr. José Gomes.

Como se previa, Guanabara e Internacional, para não votarem no Sr. Gastão Mariz Figueiredo e como o Sr. José Gomes não confirmara a sua candidatura, deixaram de comparecer à reunião da Assembléia-Geral. Aliás, o Boqueirão foi o único que não votou no Sr. João Batista dos Santos Lima (que foi eleito com seis votos) para o Conselho Técnico, tendo votado no Sr. Taufic Calil Násser.

Richer deixou FMR

André Richer, que deverá assumir ainda esta semana o cargo de Diretor de Esportes Aquáticos da CBD, e que era o Presidente da Assembléia-Geral da Federação Metropolitana de Remo, devido ao convite do Sr. João Havelange, teve que deixar a presidência do mais alto órgão do remo carioca, agora ocupado pelo Sr. Air Pinheiro.

A Assembléia-Geral expressou a André Richer manifestações de aprêço, tendo sido designado pelo plenário da Assembléia para ser intérprete o Sr. Air Pinheiro, que discursou e enalteceu a figura do desportista. Por outro lado, o plenário da Assembléia designou o mesmo Sr. Richer para ser porta-voz da Assembléia no discurso de posse do Sr. Air Pinheiro, também na noite de anteontem.

Os eleitos

São os seguintes os eleitos para o biênio 1967-68, na Federação Metropolitana de Remo:

Assembléia-Geral — Presidente, Air de Azevedo Pinheiro; Secretário, Frederico Harold Quartaroli.

Presidência — Presidente, Gastão Mariz de Figueiredo; Vice-Presidente, Roberto J. N. do A. Osório.

Conselho Fiscal — Efetivos: José Estácio de F. Sobrinho, Vitório Rocco e Edgard Serafio de Sousa. Suplentes: Carlos José Barcelos, Fernando Osório de Almeida e Alvaro Lameira Jr.

Tribunal de Justiça Desportiva — Secretário: Luís Evani de A. Neto; Auditor: Percio Aguiar; Membros: Francisco de A. S. Neves, Silvio Kelli dos Santos, Elieser Magalhães Filho, Joaquim C. Montebelo, Eros Marques Tinoco, Luís Costa C. Duque e Alfredo Botelho Benjamin.

Suplentes: Acrisio Ramos Scorzelli, Mário César Fortes, Cláudio Renato de M. Moreira, Augusto César Rios e Roberto Barcelos Magalhães.

Conselho Técnico — Membros: João dos Santos Lima, Paulino Gonçalves Leite, Manoel Tereso Nôvo, Silvio Augusto de Sousa e José Mendes Cruz.

Suplentes: Silvio Soares de Sousa, Elias Kalil Hoein, Abilio da Costa, Alberto da Costa Santana e Taufic Calil Násser.

Acidente na lancha adia esqui de nôvo

O I Campeonato Carioca de Esqui, programado pelo Clube de Regatas Guanabara, com o patrocínio da Shell e a colaboração da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, foi novamente adiado, em virtude de um acidente em uma das lanchas. Com êsse adiamento, o campeonato foi transferido sine-die.

O certame, em homenagem ao Governador do Estado da Guanabara, Embaixador Francisco Negrão de Lima, foi adiado na primeira vez devido às condições da enseada da Urca, com as águas revôltas, ficando para ser disputada, a primeira etapa, ontem, naquela mesma enseada. Porém, devido ao acidente, foi transferida novamente.

Estão inscritos para participarem do I Campeonato Carioca de Esqui Aquático, esquiadores do Iate Clube do Rio de Janeiro, Iate Clube Icaraí, Clube Naval, além do Clube de Regatas Guanabara.

"Show" de Bola na TV-Excelsior Canal 2

APRESENTA HOJE ÀS 21,30 HORAS

(Logo depois da "Hora da Buzina")

FLAMENGO x VASCO

Narração de DOLAR TANUS

Comentários de OSWALDO SARGENTELLI e ROBERTO SENA

Cortesia da CINZANO e Dos Revendedores Firestone do Brasil

TV EXCELSIOR canal 2

FLU EMPATA E FICA LÍDER

Fluminense e Botafogo mantiveram-se na liderança do campeonato carioca de water-polo, ao empatarem por 2 a 2, em partida realizada ontem à tarde, na piscina do Mourisco, valendo pela segunda rodada do certame. Na preliminar, o Guanabara venceu o Bangu por não comparecimento.

A partida de ontem apresentou as duas equipes jogando com certa violência, o que empanou em parte o seu brilho. O Botafogo iniciou dando a impressão que poderia vencer, devido ao maior volume de jôgo, porém o Fluminense logo conseguiu equilibrar as ações, sendo o resultado final justo.

Jôgo agarrado

Talvez pelas próprias dimensões da piscina do Mourisco — um pouco curta — a partida apresentou um jôgo muito agarrado e violento, o que tornou a arbitragem de José Basileu difícil, pois foi obrigado a fazer várias expulsões.

O primeiro quarto terminou empatado em 0 a 0, abrindo o Botafogo o marcador, por intermédio de Alvaro, no segundo quarto. Camolhes empatou para o Fluminense no quarto seguinte, para, no período final, Nei (Botafogo) e Eduardo (Fluminense) darem números definitivos à partida.

As duas equipes jogaram assim constituídas: Botafogo — Marco; Edson, Thuin, Alvaro, Nei, Dêo e Ivar (Murilo). Fluminense — Arnaldo; Osvaldo, Eduardo, Valdemar, Aloísio, Ricardo e Camolhes. Embora o próprio ritmo (violento) da partida não permitisse que houvessem destaques, pode-se dizer que o botafoguense Dêo foi a melhor figura da piscina.

EQUIPE ESPORTIVA DO 9 ELEITA A MELHOR DE 66

Justa homenagem foi prestada no dia 11 de janeiro pela Indústria de Bebidas Cinzano, à equipe esportiva do canal 9, Televisão Excelsior, chefiada por Geraldo José de Almeida. A cada integrante daquela equipe foi entregue pelos Srs. Carlo Grilia, diretor superintendente da indústria, e Agenor Clauss, relações públicas, um troféu em forma de um canarinho, com placa de ouro no pé, com a inscrição do nome do elemento e da emissora a que pertence.

Um troféu, em tamanho grande, foi entregue a Geraldo José de Almeida, chefe da equipe. Geraldo José de Almeida, Nelson Spinelli, José Pedro Crispi, Edson "Bolinha" Cury, Pedro de Castro e Rubens Pecce, formaram a equipe premiada como a melhor, no setor esportivo, durante o ano de 1966.

O Sr. Clauss salientou que, no próximo ano, a Indústria de Bebidas Cinzano irá promover idêntica solenidade em todos os estados do Brasil, escolhendo as melhores equipes esportivas. Quando a escolha estiver realizada, uma solenidade final será realizada em São Paulo com a presença de todos os laureados no setor esportivo brasileiro.

Estiveram presentes à solenidade, além da equipe esportiva premiada, os representantes da Cinzano e os diretores do canal 9, Srs. Alberto Saad e Edson Leite.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO.

Cr$ 125.000.000

429.ª EXTRAÇÃO

PLANO XXXIX/67

Lista de SÁBADO, 14 de JANEIRO de 1967

16.264 prêmios compreendidos nas séries A e 5

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS	CR$
0	
0388	44.000
0493	44.000
0530	CENTENA
0729	44.000
0771	44.000
1	
1172	44.000
1344	82.000
1429	44.000
1530	CENTENA
1579	82.000
1694	44.000
1770	44.000
2	
2008	44.000
2530	CENTENA
2571	44.000
3	
[illegible]	44.000
3530	CENTENA
3716	44.000
3905	44.000
4	
4072	44.000
4125	2.º PRÊMIO
4242	44.000
4530	CENTENA
4269	82.000
5	
5141	44.000
5236	44.000
5294	44.000
5293	82.000
5316	82.000
5530	MILHAR
5718	500.000
5728	44.000
5827	44.000
6	
6244	44.000
6452	82.000
6530	CENTENA
6689	44.000
7	
7094	44.000
7216	82.000
7265	44.000
7321	44.000
7530	CENTENA
7636	44.000
7685	44.000
7727	44.000
8	
8530	CENTENA
8068	44.000
8741	44.000
8798	82.000
9	
9151	44.000
9530	CENTENA
9910	3.º PRÊMIO
10	
10458	44.000
10530	CENTENA
10914	44.000
11	
11435	82.000
11530	CENTENA
11987	500.000
12	
12143	44.000
12530	CENTENA
12606	44.000
12646	5.º PRÊMIO
13	
13202	44.000
13256	44.000
13279	44.000
13530	CENTENA
13586	44.000
13722	44.000
14	
14042	44.000
14530	CENTENA
14784	82.000
15	
15521	500.000
15522	500.000
15523	500.000
15524	500.000
15525	500.000
15526	500.000
15527	500.000
15528	500.000
15529	500.000
15530	1.º PRÊMIO
15531	500.000
15532	500.000
15533	500.000
15534	500.000
15535	500.000
15536	500.000
15537	500.000
15538	500.000
15539	500.000
15909	44.000
16	
16124	44.000
16279	44.000
16421	44.000
16530	CENTENA
16562	44.000
17	
17530	CENTENA
17694	44.000
18	
18196	44.000
18349	44.000
18481	82.000
18484	44.000
18530	CENTENA
18563	44.000
18973	44.000
19	
19015	44.000
19060	44.000
19530	CENTENA
19804	44.000
20	
20353	82.000
20530	CENTENA
20853	44.000
20956	44.000
21	
21154	44.000
21238	44.000
21530	CENTENA
22	
22530	CENTENA
23	
23130	44.000
23530	CENTENA
24	
24497	500.000
24522	44.000
24530	CENTENA
24587	82.000
24682	44.000
25	
25116	4.º PRÊMIO
25287	44.000
25392	44.000
25530	MILHAR
25733	82.000
26	
26152	44.000
26530	CENTENA
26983	44.000
27	
27055	82.000
27205	44.000
27318	44.000
27481	82.000
27530	CENTENA
27837	44.000
27923	44.000
28	
28530	CENTENA
28673	500.000
28920	44.000
28965	44.000
29	
29530	CENTENA
29931	44.000
30	
30041	44.000
30216	44.000
30530	CENTENA
30695	44.000
31	
31530	CENTENA
31991	82.000
32	
32037	82.000
32530	CENTENA
32817	44.000
33	
33025	44.000
33530	CENTENA
33856	44.000
33895	44.000
34	
34070	44.000
34197	44.000
34282	44.000
34295	44.000
34498	44.000
34530	CENTENA
35	
35530	MILHAR
35761	44.000
36	
36890	82.000
36523	44.000
36530	CENTENA
37	
37020	44.000
37305	82.000
37403	44.000
37482	44.000
37530	CENTENA
37916	500.000
38	
38530	CENTENA
38663	44.000
38850	44.000
39	
39078	44.000
39148	44.000
39367	44.000
39530	CENTENA

PRÊMIOS CR$			
1.º PRÊMIO	15530	125.000.000	GUANABARA
2.º PRÊMIO	4125	24.000.000	PARANÁ
3.º PRÊMIO	9910	5.000.000	PARANÁ
4.º PRÊMIO	25116	4.000.000	SÃO PAULO
5.º PRÊMIO	12646	3.000.000	PARANÁ

Todos os bilhetes terminados com		
o milhar final do 1.º prêmio — 5530	têm Cr$	500.000
a centena final do 1.º prêmio — 530	têm Cr$	80.000
as dezenas 10 - 16 - 25 - 27 - 28 - 29 - 31 - 32 - 33 e 46	têm Cr$	24.000
o algarismo final do 1.º prêmio — 0	têm Cr$	24.000

ATENÇÃO: - Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado.
Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.

Presidente Geral: AURELIO DA NOVA CASTELLO BRANCO — **14 de Janeiro de 1967 — 429.ª Extração** — WANDA RIBEIRO HOLZ

TENHA UM ALEGRE CARNAVAL COM A DOBRADINHA DA LOTERIA FEDERAL

ENXERGUE A SUA SORTE NA

A SORTE É CEGA MAS VOCE NÃO

A SIMPATIA LOTÉRICA

Avenida Rio Branco, 90 — Tel.: 52-8882
Rua do Rosário, 127 — Tel.: 52-9559

CONCORRA NO NATAL A DOIS BILHÕES
Bilhetes à venda

Marinês, de "Carnaval em Strip-Tease", revista do Teatro Carlos Gomes

PARQUE DE DIVERSÕES

MISTER ECO

Mixed Pickles

Orlando Dias, indigitado cantor desta praça, está proibido de atuar no programa de Aérton Perlingeiro. A proibição partiu do próprio animador, que, em telefonema ao Parque de Diversões, explica o motivo de sua atitude. É que Orlando Dias compareceu ao programa de Aérton Perlingeiro para cantar determinada música, e cantou. Mas, antes de ter terminado a composição programada, Orlando Dias abusou da confiança de Aérton Perlingeiro e emendou a imoralíssima marchina "Budista", para seu espanto e de todos os seus assistentes. Do que Orlando Dias, além de mau cantor, também é moleque.

Mas, enquanto Orlando Dias cantava a condenada "Budista", Aérton Perlingeiro foi verificar se a marcha constava das músicas vetadas pelo Serviço de Censura, para, com apoio, cortar som e imagem a Orlando Dias. Não constava. E durante o tempo gasto nesse vaivém, o cantor havia cometido o crime. Essim explicou Aérton Pellingeiro, embora, como homem de bem que é, não precisava de consultar coisa alguma para reprovar um atentado ao pudor. O que me parece mais grave, todavia, é que o Serviço de Censura não tenha informado às telemissoras e a todo e qualquer outro meio de divulgação, que a marcha "Budista" não deve ser executada de jeito nenhum. Mesmo por esquecimento, é imperdoável.

O cantor Alcides Gerardi voltou da Europa entusiasmado com as possibilidades de ganhar muito dinheiro que são oferecidas, por lá, aos nossos passistas de samba. Alcides Gerardi estêve integrando o conjunto "Brasil Sambalé", composto por alguns membros da Escola de Samba Império Serrano, e que, atualmente, se exibe em Francfort. Alcides Gerardi deve ter retornado rico, a concluir-se de suas próprias declarações. Mas aí, disse o popular "Arroz Doce": "Os malabarismos de alguns passistas brasileiros arrancam mais aplausos do que todos os Frank Sinatra, juntos". Nôvo rico é assim. Exagera logo.

"Por seu caráter sensacionalista, por explorar o desequilíbrio social, não ser de cunho educativo, além de já ser reincidente em punições, o Serviço de Censura Federal resolveu, finalmente, suspender por tempo indeterminado o programa "O Homem do Sapato Branco". E quando escrevo **finalmente** é porque de há muito se vem brandando contra essa excrescência da televisão brasileira sob a responsabilidade do sr. Jacinto Figueira Júnior, cavalheiro que, explorando todos aquêles pontos negativos apontados pela Censura, conseguiu eleger-se deputado paulista com mais de cinqüenta mil votos. Um mandato-peru, aliás. Clamando para ser cassado antes de ser exercido.

Suspenso também, mas por vinte dias, foi o "Chico Anísio Show". Nesse, porém, o caso é bem diferente. Determinado quadro do programa, em sua leitura, havia sido vetado pela Censura. Foi gravado assim mesmo, entretanto, com a finalidade exclusiva de ser pedida uma reconsideração do veto. Mas, vocês sabem como é, em conseqüência daquele primor de organização que reina em tôdas as nossas telemissoras, o quadro, inadvertidamente, foi encaixado no programa e transmitido. Ambos os programas já entraram com recurso, mas, devido às circunstâncias, sòmente o "Chico Anísio Show" deverá ser liberado, no que o Serviço de Censura está certíssimo.

A propósito da tese defendida pelo Parque de Diversões, que "todo Pierrô tem o seu dia de Arlequim", e vice-versa, recebo do meu dileto amigo e colega Jota Efegê, o poema "Decadência de Arlequim", de autoria de Hugo Verlaine e publicado em 1922, do qual transcrevo algumas estrofes:

— Já não sou, Arlequim, o Pierrô choroso
que morria de amor ao canto da viola.
O jazz-band tornou-me elétrico, nervoso,
e eu gosto muito mais do som de uma vi-
(trola...
— Que pensavam Vocês? — Porque sempre,
(no fim,
Pierrô era o enganado e você, Arlequim,
havia de sorrir como um triunfador?
Eu me modernizei e hoje em dia creio
que o amor variado, em sustos, em receio,
é, no final da noite, o meu melhor amor...

E é por isso que Arlequim chora pelo amor de Colombina no meio da multidão, segundo Zé Kéti e Pereira Marques.

SNT já aceita originais que disputam seu prêmio

Transcrevemos o edital enviado pelo SNT sôbre as bases do concurso anual de peças teatrais do MEC:

"A Diretora do Serviço Nacional de Teatro e Superintendente da Campanha Nacional de Teatro, do Ministério da Educação e Cultura, torna público que, a partir de ... 15-1-67 e até 31-3-67, serão recebidos na sede do SNT — Setor de Difusão Cultural — na avenida Rio Branco n.º 179, 6.º andar, nos dias úteis, de 13 às 17 horas, mediante protocolo, ou enviados pelo correio, registrados, os originais concorrentes ao "Prêmio Serviço Nacional de Teatro", concurso permanente instituído pela Portaria n.º 55, de 19-12-63, alterada pelas Portarias ns. 75 e 2, de .... 20-11-64 e 26-1-66, respectivamente, de peças inéditas (não publicadas e não representadas) de autores brasileiros ou autores de nacionalidade estrangeira radicados no Brasil há mais de dez anos e identificados com a cultura nacional, no gênero drama ou comédia, com a finalidade de estimular a produção dramática nacional de elevada qualidade artística, sob as seguintes condições:

1 — O concurso destina-se a selecionar até dez (10) originais;

2 — Os originais deverão ter a extensão que permita espetáculo de duração mínima de hora e meia e podem ser de qualquer gênero teatral, exceto Teatro Infantil;

3 — As peças serão datilografadas em espaço dois, em 6 (seis) cópias legíveis;

4 — Para que o sigilo em tôrno da identidade do autor seja preservado, o texto deverá ser submetido ao S. N. T. sob pseudônimo e sem título. O título da obra será incluído em envelope selado no qual se encontrará também a identidade do autor e seu endereço completo. O pseudônimo será retirado no Setor de Difusão Cultural do SNT, após a inscrição e o texto encaminhado à Comissão apenas numerado;

5 — Os originais inscritos no concurso serão devolvidos, exceto uma cópia de cada peça premiada, que ficará arquivada no Serviço Nacional de Teatro;

6 — Os autores interessados em receber uma apreciação sucinta da obra, por escrito, deverão datilografar no alto da página de rosto os dizeres "peço comentário". O presidente da Comissão indicará um relator, dentre os membros do júri, para cada pedido;

7 — Os prêmios atribuídos pelo presente concurso denominar-se-ão "Prêmio Serviço Nacional de Teatro".

8 — Ao original colocado em 1.º lugar caberá um prêmio em dinheiro no valor de Cr$ 2.000.000 (dois milhões de cruzeiros) além da publicação, pela Campanha Nacional de Teatro, do original premiado, em edição própria ou através de convênio;

Parágrafo único: O S.N.T. poderá dar auxílio especial à Companhia profissional que encenar o original premiado em primeiro lugar no concurso, até o final do ano seguinte à proclamação do resultado;

9 — Ao segundo colocado caberá um prêmio em dinheiro no valor de Cr$ 1.000.000 (um milhão de cruzeiros), além da publicação pela Companhia Nacional de Teatro, do original premiado, em edição própria ou através de convênio.

10 — Ao terceiro colocado caberá um prêmio em dinheiro de Cr$ 500.000 (quinhentos mil cruzeiros), além da publicação pela Campanha Nacional de Teatro, do original premiado, em edição própria ou através de convênio;

11 — Os demais prêmios — do quarto ao décimo lugares — constarão da publicação dos textos escolhidos, pela Campanha Nacional de Teatro, em edição própria ou através de convênio;

12 — Os servidores do Serviço Nacional de Teatro estão impedidos de concorrer ao "Prêmio Serviço Nacional de Teatro".

13 — A Comissão Julgadora será composta de seis (6) membros mais o diretor do S.T.N., que a presidirá. Os membros do júri, escolhidos entre autores, atores, diretores, críticos e professores de escolas dramáticas, serão indicados e nomeados pelo diretor do S.N.T.;

14 — A Comissão Julgadora poderá deixar de atribuir qualquer dos prêmios e das suas decisões não haverá recurso;

Parágrafo único — As decisões finais da Comissão serão acompanhadas de parecer conjunto, por escrito, que será distribuído à imprensa;

15 — O prazo para julgamento dos textos será de 90 (noventa) dias, a partir do encerramento das inscrições. A Comissão poderá prorrogá-lo, segundo o número de originais inscritos. Os resultados serão proclamados logo após a decisão final da Comissão;

16 — A entrega dos prêmios será feita em ato público e em data fixada pela Comissão e aprovada pelo diretor do S.N.T.;

17 — Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão e ratificados pelo diretor do S.N.T.".

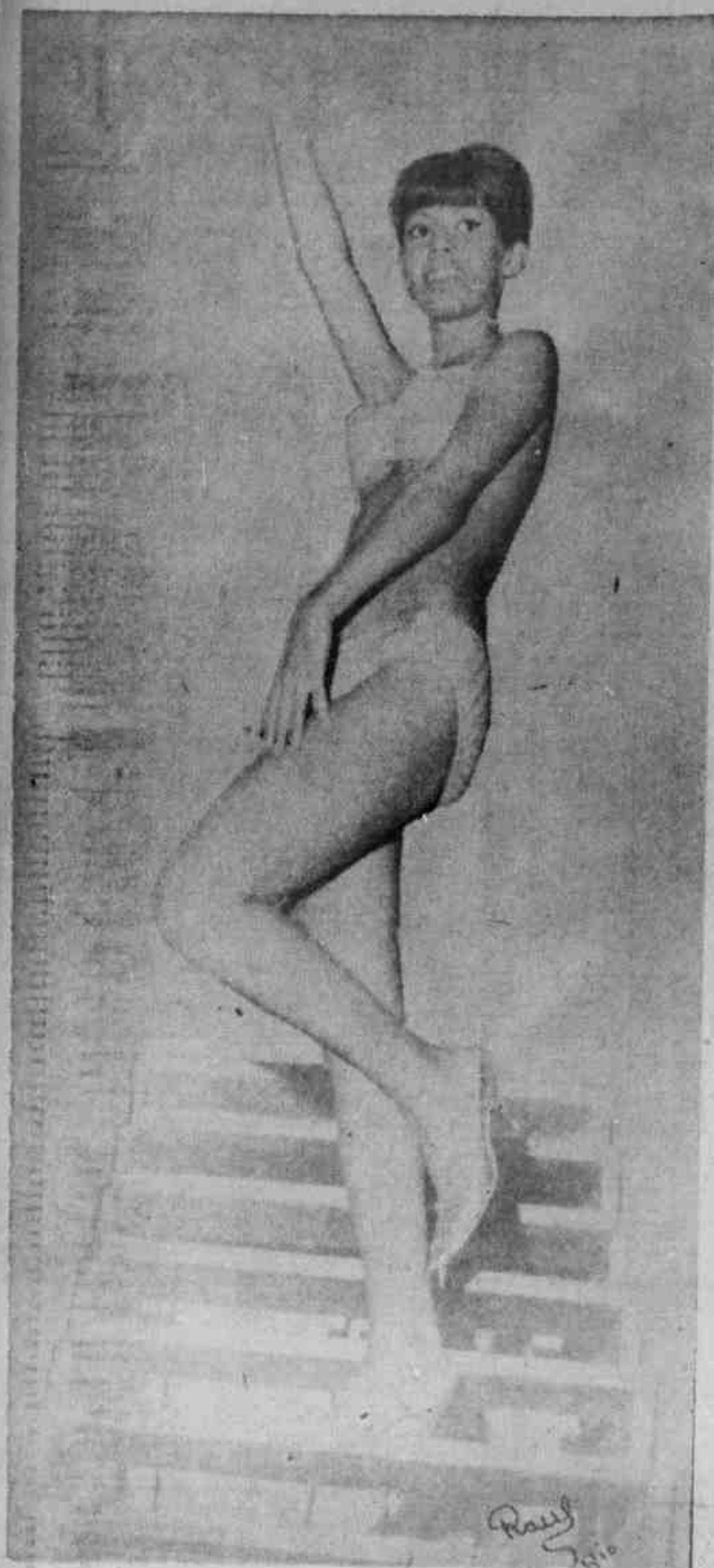
COMO ROUBAR UM MILHAO DE DÓLARES, de William Wyller, é sem dúvida alguma a melhor estréia da semana, reunindo dois grandes atôres sob o comando de um ótimo diretor — Peter O'Toole e Audrey Hepburn. O filme é em tecnicolor e foi rodado em Paris — Golpe de quadro e humor são os ingredientes principais. Estão ainda no elenco Charles Boyer, Eli Wallach e Hugh Griffith. (São Luís e Santa Alice. Livre).

O TIGRE DOS SETE MARES é receita de pirata em 1967. Dizem por aí que, "terror dos potentados e dos próprios piratas, aquêle navio percorria os mares como um tufão, pois a bordo estavam os melhores espadachins sob o comando de uma mulher que era o próprio tigre dos sete mares". Seja como fôr não se vai poder fugir da realidade, pois a estréia está marcada para amanhã (Gianna Maria Canele é a dona do filme. (Art-Palácio Copacabana, Tijuca e Méier — Horário normal, cens. 10 anos).

ÊSSES NOSSOS MARIDOS é uma co-produção ítalo-francesa de três histórias dirigidas por Luigi Filippo D'Amico, Dino Risi e Luigi Zampa. O coquetel vai dar três comédias imprevistas: "Um Casamento Difícil", "Neste Século Fiel" e "O Complexo de Angelotto". Do elenco fazem parte Jean Claude Brially, Michèle Mercier, Alberto Sordi, Ugo Tognazzo, Akim Tamiroff. (Bruni-Flamengo e Rio — Horário normal — Censura 18 anos).

REDENÇAO DE UM BANDOLEIRO foi elogiado na Itália e parece ser um "western" com alguma inteligência. É que aí bandido e mocinho vão se confundir e mesmo que o bandido termine se regenerando, dá muito pano para manga... Jogadores, trapaceiros e assaltantes unem-se para transformar o velho Oeste num rio de sangue. Com Robert Wood e Fernando Sancho. (Plaza, Ricamar, Olinda, Mascote, Arte (S. João de Meriti) e Hermida — Horário normal).

A MAO DE FERRO é o terceiro filme da série, que já mostrou o índio Winnetou. Um "western" cuja receita não difere muito dos outros. Lutas entre brancos e tribos indígenas sempre por um mal-entendido, um malfeitor intrigante, um general... como é o caso no filme em questão. Os pele-vermelhas mandam sua brasa violenta e Stewart Granger e Pierre Brice também. (Condor Largo do Machado, Condor Copacabana — Horário normal — Censura 10 anos).

DARMA RAGI se passa no Oriente e conta as aventuras de um americano que é enganado por um faquir e um Rajá. Obrigado a roubar um diamante, não resiste à tentação de ficar com êle, e a perseguição é cerrada. Tem também a bailarina de uma casa de ópio que surge no meio da confusão e deixa o mocinho apaixonado. Muitos enganando muitos e por aí vai. Com Richard Harrison e Luciana Gilli. (Flórida, Kelly, São Pedro, Imperator — Horário normal).

RIO LIGHT S. A. – Serviços de Eletricidade
PRECISA DE
ENGENHEIRO AGRIMENSOR
LIMITE DE IDADE 35 ANOS
PRÁTICA DE SERVIÇOS DE CAMPO — TOPOGRAFIA — AGRIMENSURA
Os interessados deverão apresentar-se, munidos de tôda a documentação pessoal, à Rua da Conceição, 105 — 4.º andar — sala 402, das 9 às 11 e das 13 às 16 horas.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
Grande emprêsa dispõe de vagas para rapazes de 18 a 25 anos, com Curso Ginasial e conhecimentos de Datilografia, para exercer função de Auxiliar de Escritório.
Os interessados deverão apresentar os seguintes documentos:
- Certidão de Idade
- Carteira de Identidade
- Título de Eleitor
- Certificado de Conclusão do Curso Ginasial
- Certificado de Reservista
- Carteira Profissional
- 1 retrato 3 x 4
Dirigir-se à Seção de Seleção — Rua da Conceição, n.º 105, 4.º andar — sala 402 — das 9 às 11 e das 13 às 16 horas.

RIO LIGHT S. A. – Serviços de Eletricidade
PRECISA DE
FRESADOR
FERREIRO
FERRAMENTEIRO
ENROLADOR DE BOBINAS
MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO
IDADE ENTRE 18 E 35 ANOS — CAPACIDADE COMPROVADA
Os interessados deverão dirigir-se à Rua da Conceição, 105 — 4.º andar — sala 402, das 9 às 11 e das 13h às 16h, com os seguintes documentos: Certidão de Idade, Título de Eleitor, Carteira Profissional, Carteira de Identidade, Certificado de Reservista e 1 retrato 3x4.

RIO LIGHT S. A. – Serviços de Eletricidade
PRECISA DE
ENGENHEIRO ELETRICISTA
EXPERIÊNCIA DE 4 A 5 ANOS
CONHECIMENTOS DE LINGUA INGLÊSA, SUFICIENTES PARA TRADUÇÃO DE CORRESPONDENCIA TECNICA RELATIVA A PROFISSÃO
Os interessados, munidos de documentação pessoal, deverão dirigir-se à Seção de Seleção — Rua da Conceição, 105 — 4.º andar — sala 402, das 9 às 11 e das 13 às 16 horas.

Torneio Mário Filho entrega prêmios hoje

Os atletas do Lins e Vasconcelos Tênis Clube (aspirantes) e do Esporte Clube Dramático (amadores), campeões do Torneio Mário Filho, de futebol de salão, promovido pelo primeiro clube, em homenagem póstuma ao Diretor do JORNAL DOS SPORTS, receberão seus troféus e medalhas, alusivas às conquistas, hoje, às 10h30m, nas instalações da agremiação promotora, na Rua Cabuçu, 69.

A solenidade, organizada pelos Srs. Ernesto Pinto de Sousa, Diretor de Esportes, e José Antônio da Silva, Diretor de Relações Públicas, também contará com a presença do Presidente Aloísio André, do Lins e Vasconcelos. O certame, como se recorda, foi iniciado no princípio de novembro de 66 e encerrado no final do mesmo ano.

Os campeões

Os atletas aspirantes do Lins e Vasconcelos Tênis Clube que serão premiados, juntamente com o treinador Rui Schiavo Hoffman, são: Jacinto, Renato, Celso, Roberto, Paulo Roberto e Luís Carlos, que mais atuaram, entre outros.

Os jogadores que mais jogaram pelo Dramático, da categoria de amadores, a serem igualmente premiados, são: Reinaldo, José, Wilson, Carlos, Daniel, Carlos Sousa e Danilo.

FRANCESA CARON VAI NADAR EM S. PAULO

O esporte de São Paulo trará, para a inauguração da piscina olímpica de Ibirapuera, em maio próximo, a campeã e recordista mundial, a nadadora francesa Cristine Caron, bem como outros nadadores franceses, quatro nadadores italianos e 25 nadadores argentinos.

A piscina de Ibirapuera será inaugurada simbòlicamente em fins de janeiro, porém a inauguração oficial, com um grande acontecimento aquático, será em maio. O esportista Sílvio de Magalhães Padilha, que é presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, já ultimou todos os detalhes sôbre êsse acontecimento.

Cristine Caron

Além de Cristine Caron, recordista do nado de costas, virão mais os franceses Alain Mosconi, Bernard Vicent e Claude Mandonannand. Cristine Caron tem as marcas de 1'07"9/10 nos 100 metros nado de costas, 2'17" nos 200 metros e 1'04" nos 100 metros, nado livre.

Alain Mosconi tem 55"5/10 nos 100 metros nado livre, 1'59"7/10 nos 200 metros nado livre, 4'10"5/10 nos 400 metros e 1'00" nos 100 metros golfinho, além de 2'21" nos 4 x 50 metros — medley individual.

A. Pérola goleou Dubar

Como parte dos preparativos para o Torneio de Verão, a representação do Dubar, campeão classista de 66, goleou por 10 a 1 o time do Açúcar Pérola, gols de Jorge (3), Joselito (3), João (3) e Levi, enquanto Jorge Luís marcou o único gol dos vencidos.

O Dubar venceu com Válter (Marcos); João, Sartori, Tião (Hélio) e Varela; Jacaré (Amauri) e Márcio; Levi, Jorge, Joselito e Paulinho. O campeão classista dominou completamente as ações, lançando oito bolas na trave. O jôgo foi disputado no campo do Nova América, com um número regular de assistentes.

LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ

Cinema	Programa
SÃO LUÍS (Tel.: 25-7079) / STA. ALICE (Tel.: 28-0093)	"COMO ROUBAR UM MILHÃO DE DÓLARES" com Audrey Hepburn e Peter O'Toole — Censura Livre — às 2,00 — 4,30 — 7,00 — 9,30 — Santa Alice fará horário de 2,30 — 4,45 — 7,00 — 9,15.
VENEZA (Tel.: 26-5043)	"007 CONTRA CHANTAGEM ATÔMICA" com Sean Connery — Claudine Auger e Adolfo Celi — Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,30 — 7,00 — 9,30.
ODEON Cinelândia (Tel.: 32-1508) / MIRAMAR (Tel.: 47-0081) / RIAN (Tel.: 36-6114) / CARIOCA (Tel.: 28-8178)	"ARABESQUE" com Gregory Peck e Sophia Loren — Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00.
PALÁCIO (Tel.: 22-0639)	"CREPÚSCULO DAS ÁGUIAS" com George Peppard — James Mason e Ursula Andress — Impróprio 18 anos — à 1,15 — 4,00 — 6,45 — 9,30.
VITÓRIA (Tel.: 42-9030) / MADRID (Tel.: 48-1194)	"RIO, VERÃO & AMOR" com Milton Rodrigues — Elizabethe Gasper — Augusto César — Censura Livre — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00.
ROXY (Tel.: 36-6245)	"FESTIVAL DE GARGALHADAS" Um festival de filmes para criança (desenhos animados) Censura Livre — às 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 — 10,20.
COPACABANA (Tel.: 57-5114)	"A HISTÓRIA DE ELZA" com Virginia McKenna e Bill Travers — Censura Livre — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00.
CAPITÓLIO (Tel.: 22-6766) / LEBLON (Tel.: 27-7808) / TIJUCA (Tel.: 58-5819)	"ESCOLA DE SEREIAS" com Esther Williams e Red Skelton — Censura Livre — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 10,00 — Tijuca fará horário de 3,00 — 5,00 — 7,00 — 9,00.
REX (Tel.: 22-6327) / AMÉRICA (Tel.: 48-4510)	"O MÃO DE FERRO" com Stewart Granger e Pierre Price — Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721

GOMES LEAL apresenta a revista carnavalesca com:
COSTINHA e SONIA MAMED

"ELAS SÃO TREMENDONAS"

com: Brigitte Darling, Suzy Montel, Betsy Alvarez, Olga Monti.
Atrações: Rubens Leite, Miguel Carbajal, Lídia Lopes, Lídia Carrasco e Trio Sideral.
Hoje, às 16, às 20 e 22 horas

CHURRASCARIA BIG-SHOT — Pista de Danças, Salão de Festa, Restaurante, American Bar
Agora com ar condicionado
Campo de São Cristóvão, 44
O MELHOR CHURRASCO DO RIO

Com cinco mil cruzeiros — V. S. come e bebe em ambiente requintado, tremendamente romântico, familiar e de muito bom gôsto, dá gorjeta e ainda leva trôco! Venha conhecer — hoje mesmo a CHURRASCARIA BIG-SHOT, verdadeira e impressionante atração turística, recreativa e gastronômica e traga a sua namorada, noiva ou espôsa, para juntos viverem momentos poéticos de raro encantamento e amor. Cozinha internacional, música suave, três salões diferentes, sendo um só para dançar e drinkar! Estacionamento com guardador. Filiado ao DINERS, INTERLAR e REALTUR. Diàriamente, almoços, drinques e jantares, das 11 da manhã às 4 da madrugada! CHURRASCARIA BIG-SHOT — CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO N.º 44.

COLÉ e SILVA FILHO
apresentam no
TEATRO CARLOS GOMES
a revista-show que é uma brasa
"CARNAVAL EM STRIP-TEASE"
com 4 fabulosos e simultâneos "strip-teases"
Preço: CR$ 2.000 — Estudantes 50% de desconto
Sessões contínuas a partir das 17 horas

NO TEATRO MESBLA (Nova refrigeração)

O FARDÃO

De Bráulio Pedroso
A tragi-comédia de uma frustração sexual e intelectual
3 meses de sucesso em São Paulo
SOMENTE 4 SEMANAS NO RIO
com: Cleyde Yaconis, Fauzi Arap, Ana Maria Nabuco, Osmano Cardoso, Yara Amaral
Produção de Adirson de Barros
Hoje, às 18 e 21 horas — Res.: 42-4000

BRIGITTE BLAIR apresenta

"ASCENSÃO E QUEDA DE UM PAQUERA"

Por exigência do público volta ao cartaz
a engraçadíssima comédia
Hoje, às 21 horas
TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51
Reservas: 27-7434 — Ar condicionado perfeito

Inaugurando a temporada Infantil de 1967
TERESA BARROCOS apresenta
"A Gata Borralheira"
Venha ver o deslumbrante baile real no palácio de cristal — Guarda-roupa luxuoso — música — dança! — Sábado e domingos, às 16h30m, no
Teatro de Arena da Guanabara
Largo da Carioca
Reservas: 52-3550

BRIGITTE BLAIR apresenta a volta de SPINA no show-revista

"SEXY TIME"

Atenção para o nôvo horário às 23 horas
Hoje, às 18 e 23 horas
TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51
Reservas: 27-7434 — Ar condicionado perfeito

Hoje, às 17 e 21 horas - Permitido o traje esporte
Ingressos a partir de Cr$ 1.000 - Imp. até 16 anos
Res.: 22-0271

NA CINELÂNDIA
O SALÃO MAIS BONITO DO RIO
CHURRASCARIA **SUMARÉ** Restaurante
Ar condicionado
BANQUETES — PREÇOS CONVIDATIVOS
Rua Alcindo Guanabara, 24 — Tel.: 22-7796

O MAIS FAMOSO RESTAURANTE DE COPACABANA ● UMA TRADIÇÃO DE BÔA MESA E BONS VINHOS.
COMIDAS DO MAR, MASSAS E GRELHADOS ● COSINHA INTERNACIONAL ● VENHA HOJE ● VOLTARÁ SEMPRE

De Segunda a sábado — Res.: 57-1020

Radar perdeu invencibilidade para o Areia

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

O Criador fêz o mundo perfeito. A humanidade, entretanto, resolveu pervertê-lo.

O Criador fêz o mundo tão perfeito, que não deu asas aos elefantes e às cobras.

Já calcularam os nossos leitores se os elefantes tivessem asas e resolvessem empoleirar-se nas árvores do Largo da Carioca?

É fácil prever o que aconteceria se as jararacas tivessem asas e deixassem de rastejar.

A humanidade perverteu o mundo de tal forma, que um dia o Criador foi obrigado a chamar Noé e sua prole para dizer-lhe:

— Noé, constrói uma arca, coloca dentro dela a tua prole e um casal de bichos de tôdas as espécies, que vou mandar chover durante trinta dias e trinta noites para acabar com a folga dessa humanidade absurda.

Pronta a arca, veio o Dilúvio. Noé, como almirante da arca, um barco sem velas e leme, navegou sem rumo, até que um dia encalhou em Ararat.

Depois de desembarcar tôda a bicharada, Noé, como Pero Vaz Caminha, após a descoberta do Brasil, escreveu ao Criador, relatando os acontecimentos na sua arca durante o Dilúvio.

Entre outras coisas dizia Noé: Tudo teria corrido bem não fôssem as desordens provocadas pelos macacos, bodes e cobras. Os macacos, como o Criador sabe, são abusados; os bodes espalharam um bodum pela arca que ninguém agüentava. As cobras fizeram misérias. Ninguém as agüentava com as exigências que me fizeram. Exigiram salários altos e 15% pela sua transferência para a arca. Até as minhocas, julgando-se cobras, exigiram mundos e fundos. Acho que o Criador deve castigar as cobras e as minhocas pelo seu procedimento na arca.

Dias depois, o Criador, em carta lacrada, respondia a Noé: Acabo de castigar as cobras e as minhocas. As cobras foram deportadas para o Santos para acabarem com o clube e as minhocas foram fazer uma estação de águas em São Januário, até que seja instituído o Vasco Bossa-Nova 1967.

Louvados nas Escrituras Sagradas e na carta do Criador a Noé, não tivemos outro remédio senão implantar o Vasco Bossa-Nova 1967, para evitarmos que São Januário se encha de minhocas, que se julgam cobras.

Têrça-feira, se o Criador nos ajudar e Noé consentir, vamos dar o grito de Vasco Bossa-Nova 1967, sem cobras e minhocas, com o nosso Almirante de cabelos compridos, farda preta e calças azuis, dedilhando a sua guitarra e dançando em ritmo de iê-iê-iê.

O "Boteco do José", símbolo de um campeonato, será tocado em ritmo de iê-iê-iê, anunciando a conquista do campeonato de 1967.

"Vamos lá que hoje é de graça
No boteco do José.
Entra homem, entra menino,
Entra velho, entra mulher.
É só dizer que é vascaíno
E amigo do Lelé".

VASCO EM REVISTA

Tarde-dançante em Hi-Fi

Terá prosseguimento hoje mais uma programação preferida da Juventude Vascaína, tarde-dançante em Hi-Fi a partir das 18 horas, nas Sedes de São Januário e Lagoa. Traje: esporte.

Reforma do Estatuto

A Comissão de Reforma do Estatuto, nomeada pelo Conselho Deliberativo em 29 de dezembro de 1966, receberá sugestões para êsse fim até o dia 31 do corrente. Os Srs. Conselheiros, Beneméritos ou associados que desejem apresentar suas sugestões referentes ao assunto podem encaminhá-las por intermédio da Secretaria do Clube.

Portugal espera os iatistas brasileiros

Chegam de Portugal notícias alvíçareiras para os desportistas da vela. A classe de "sharpies" na Europa está em renovação. Já se realizaram 3 campeonatos europeus: em 1964 na Inglaterra, em 1965 na Holanda e em 1966 na Alemanha. O próximo campeonato será êste ano, em Portugal, onde os desportistas portuguêses têm grande interêsse em os representantes do Brasil, pois o campeonato será aberto precisamente para êsse fim e terá todos os atrativos de uma verdadeira confraternização. Informa-se também que, se os brasileiros ainda velejarem em barcos de modelos antigos, podem, assim, fazêlo nesse campeonato. O Clube de Regatas Vasco da Gama, cujo representante em Lisboa é o Sr. José Antônio Herdeiro, diretor da revista Vela, tem o maior prazer em divulgar estas informações, com o propósito de concorrer também para essa feição do intercâmbio desportivo luso-brasileiro.

Departamento infanto-juvenil

O Departamento Infanto-Juvenil comunica que encerram-se hoje as renovações de inscrições de atletas.

Outrossim, informa que no período de 16 de janeiro a 10 de fevereiro estará fechado por motivo dos festejos carnavalescos, reabrindo no dia 11 de fevereiro para inscrições de novos atletas.

Escolinha de Basquetebol

A Divisão de Basquetebol comunica aos associados de 11 a 14 anos, que estará em pleno funcionamento a escolinha de basquetebol, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17,30 horas sob a orientação do técnico Válter Francisco dos Santos.

Outrossim, participa que os interessados deverão comparecer munidos dos seguintes materiais: Tênis, Calção e Meia.

Amistoso Vasco x Flamengo

Hoje, às 16h, no campo do C. Regatas do Flamengo.

O Areia, derrotando, ontem à tarde, no Lido, o Radar por 2 a 1, quebrou a invencibilidade do time local, que, contudo, continua na ponta do supercampeonato carioca de futebol de praia, após a realização da sexta rodada, que apresentou ainda a derrota do vice-líder Colúmbia no Leme, frente ao Porangaba, por 2 a 0.

Nas outras partidas, o Guaíba, em seu campo goleou o Real Constant, por 5 a 0, o Praiano venceu o Leblon por 3 a 2, o Lagoa derrotou o Dínamo, por 4 a 2, Botafogo e Copaleme empataram de 0 a 0 e pelo mesmo marcador também empataram PUC e Tatuís. Na principal partida do Acesso, o Nacional empatou com o Alvorada, por 1 a 1.

Areia derrubou

O Areia, jogando dentro de um 4-3-3 rígido, derrotou o último invicto do certame, derrotando o Radar por 2 a 1, no próprio campo do adversário, marcando 2 a 1, com resultado parcial de 1 a 0, gols de Gilberto na primeira fase, quando o Radar teve mais ataque, sem marcar.

Nos minutos iniciais do segundo tempo, o time local empatou dando a impressão que cresceria em campo, mas o Areia foi quem melhorou de produção e Avelino cobrando falta deu a vitória final ao Areia. O juiz foi Aluísio Bastos, com boa atuação, tendo o mesmo expulso de campo Gordo do Areia. Nos aspirantes houve empate de 3 a 3.

Os times jogaram assim constituídos: Areia — Lelé; Rocha, Ramela, Milen e Sílvio; Avelino e Gordo; João Carlos, Angelo, Alexandre e Gilberto; Radar — Ameleto; Luís, Samuel, Lindolfo e Marquinhos; Ronaldo, Zézinho e Rogério; Mico, Cribor e Babá.

Botafogo sem gols

O Botafogo, atuando em seu campo contra o Copaleme, empatou de 0 a 0, sendo a quarta partida consecutiva que o time alvinegro não marca gols, embora no jôgo de ontem, o Botafogo tenha tido ligeiro predomínio seu ataque mais uma vez não funcionou. Zanôni Araújo foi um bom juiz e nos aspirantes houve empate de 1 a 1.

Os quadros foram êstes: Botafogo — Pitomba; Jorge, Catai, Armando e Sandro; Carlinhos e Bené; Marconi, Horácio, Nélson e Henrique (Marquinhos); Copaleme — Fernando; Pavão, Cano Longo, Pelicano e Célio; Domingos (Tide) e Jomar; Ivã, Vitor, Maurício e Osório.

Guaíba goleou

O Guaíba, disputando excelente segundo tempo, quando construiu o elevado marcador de 5 a 0, goleou o Real Constant, marcando para o time local, Raul, Canário, Raul Celso, Fredi e Marcos. O juiz foi Antônio Gomes Moreira e na preliminar, venceu o Guaíba por 1 a 0.

Os times formaram assim constituídos: Guaíba — Nei; Melo, Chico Prêto, Márcio e Rui; Osmário e Raul Celso; Raul, Fredi, Picapau (Canário) e Marcos; Real — Paulinho; Cajinho, Dalino, Paulo e Sódoixa; Geraldo e Oscar; Luís, Dudu, Ronie e Sinval.

Outros resultados

No Leme, o Porangaba derrotou o Colúmbia, então vice-líder, por 2 a 0, gols de Paulada tendo nos aspirantes registrado o empate de 1 a 1. Em Ipanema, o Lagoa derrotou o Dínamo, por 4 a 2, gols de Baiano (2) e Paulo (2) contra Renatinho e Cláudio. PUC e Tatuís empataram de 0 a 0 (aspirantes: Tatuís 2 a 0) e ainda em Ipanema, o Praiano venceu o Leblon, por 3 a 2 (aspirantes: empate de 0 a 0).

O Torneio de Volibol de praia está despertando grande interêsse

XII TORNEIO DE VOLIBOL DE PRAIA

CERTAME TEM TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Para o bom andamento do XII Torneio de Volibol de Praia, promoção do JORNAL DOS SPORTS, patrocínio do Instituto Nacional do Mate, sob os auspícios da Federação Metropolitana de Volibol e com a colaboração da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, será organizado pela direção do certame, um Tribunal de Justiça para apreciação e julgamento necessário na parte disciplinar.

O torneio será disputado nas séries de Qualquer Classe e Classe Especial, misto e masculino, e dêle poderão participar as equipes de clubes, colégios, grupos, rêdes e estabelecimentos comerciais e bancários, que poderão inscrever uma ou mais equipes, desde que satisfaçam às exigências do regulamento. As inscrições já foram abertas e os interessados devem se dirigir ao JS.

Tribunal de Justiça

As partidas do XII Torneio de Volibol de Praia serão dirigidas pelos árbitros da Federação Metropolitana de Volibol, dentro das regras oficiais e dispositivos da FMV. Os jogos serão disputados à noite, às segundas, quartas e sextas-feiras, a partir das 20 horas, e aos domingos, a partir das 9 horas.

A direção do torneio organizará brevemente um Tribunal de Justiça, para apreciação e julgamento da parte disciplinar, visando ao transcurso normal dos jogos, que, como nos anos anteriores, sempre terminaram em ambiente da maior cordialidade, pois, acima da ambicionada vitória, está o espírito de competição, principal característica dos que praticam o volibol, ou outro qualquer esporte.

As infrações disciplinares estabelecidas terão o abandono de campo, ofensa grave aos árbitros, dirigir-se com palavras de baixo calão aos juízes, dirigentes e adversários, ser punido com expulsão de campo e tentar por qualquer meio empanar o brilho dos jogos.

Inscrições

As inscrições foram abertas sexta-feira última, e os que desejarem participar do XII Torneio de Volibol de Praia poderão fazer suas inscrições no Departamento de Certames e Promoções do JORNAL DOS SPORTS, no período diário de 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas. Os formulários poderão ser levados para casa e serem devolvidos devidamente preenchidos à máquina.

O atleta só poderá ser inscrito por uma equipe, devendo optar até 24 horas antes do início do torneio, caso esteja inscrito por mais de uma representação, sob pena de exclusão. Já os exames médicos e as condições físicas dos atletas inscritos serão de inteira responsabilidade das representações participantes.

As equipes concorrentes deverão apresentar-se corretamente uniformizadas. Os homens com calção numerado, e as môças com calção e blusas numerados, não sendo permitido o uso de maiô ou buiquíni. Não haverá qualquer ônus ou contribuições por parte das equipes e atletas inscritos.

Serra verá jôgo de mirins

Ricardo Daudt, com 71 net, jogando na categoria de 15 a 24 de handicap, e José Luís Osório de Almeida, jogando sòzinho na categoria de 0 a 14, venceram, ontem à tarde, nos links do Teresópolis Gôlfe Clube, a primeira volta do Campeonato Aberto de menores do Estado do Rio de Janeiro.

Após a disputa desta volta, jogada em 18 buracos, os golfistas-mirins jogarão hoje os 18 buracos restantes do campeonato, completando os 36 programados, enquanto no Itanhangá, os golfistas estarão, também, jogando a final da Taça Acapulco.

Os resultados

Com a participação de bom número de jovens golfistas, com a idade máxima de 17 anos, o Teresópolis Gôlfe Clube, em seguimento à sua temporada de verão, realizou durante o dia de ontem, a disputa dos 18 buracos da primeira volta do Campeonato Aberto de Menores do Estado do Rio, jogado nas categorias **scratch** e de **handicap**.

Os resultados desta volta foram:

Na categoria de 0 a 14 de **handicap**, sòmente participou o golfista José Luís Osório Almeida, que completou os buracos do campo com o total de 70 golpes **net**:

Handicap de 15 a 24 — 1.º) Ricardo Daudt completou esta volta com 71 **net**; 2.º) Jorge Ferraz jogou nos 18 buracos 72 **net**; 3.º) Jaiminho Gonzalez jogou 74 **net** nesta volta; 4.º) Eduardo Mayer somou 81 **net**; 5.º) Nilo Lemos Filho jogou nesta volta 94 **net**; 7.º) George Berliner jogou 99 golpes **net**; e em 8.º) Alex Herzog completou 18 buracos da primeira volta com o total de 117 golpes **net**.

Tênis vê resolução se alugar uma sala

— Para nós, da Federação Carioca de Tênis, funcionar na Cota 45 do Estádio Mário Filho, será muito difícil, pois essa entidade tem um movimento de jogos muito grande e precisa obter os resultados das partidas imediatamente após o término delas. No Estádio Mário Filho, fatalmente ficaríamos desprovidos de informação, pois o local é deveras contra-mão — declarou o Presidente Gabriel Carlos de Figueiredo, da FCT.

— Se pensarmos com frieza nessa situação chegamos à conclusão que melhor será para a Federação Carioca de Tênis alugar uma sala no centro da Cidade. Na ADEG, não dispomos de telefone e para organizarmos a tabela de jogos precisamos do resultado das partidas anteriores imediatamente. Tudo isso é complicado para nós. E no que concerne às aparelhagens que o Sr. Abelard França nos concedeu — continuou o Sr. Gabriel Carlos de Figueiredo — não podemos exigir mais, pois êle oferece o que dispõe.

CLUBES & FATOS

WALTER RIZZO

Quitandinha terá "Banda Romântica" no carnaval

— O pintor Paulo Silva, laureado pela Escola Nacional de Belas Artes, foi o vencedor do concurso realizado, para a decoração de Carnaval do Hotel Quitandinha, com o seu projeto, "A Banda Romântica", que está em plena fase de execução no Teatro Mecanizado. Para que tudo possa ser feito nos três mil metros quadrados, o local foi dividido em quatro planos: Palco, Salão e Balcões e dois problemas tiveram que ser equacionados: artístico e técnico.

— A nota inserida em **Clubes & Fatos** do último dia 8, não foi um ataque à Diretoria do Centro Cívico Leopoldinense, na qual reconhecemos méritos indiscutíveis para dirigir com acêrto e retidão de propósitos os destinos da jóia leopoldinense. Com agrado, recebemos atencioso ofício que traz a assinatura do Secretário Geral do Clube, Sr. Heitor Bessa que nos informou não haver venda de convites nas festividades do CCL. A bem da verdade, devemos esclarecer que tais informações não nos foram prestadas maldosamente, como no seu dizer, por eternos derrotistas do clube. Não, êstes jamais teriam guarida em nossa coluna. Nós os conhecemos e não daríamos crédito àqueles que outra coisa não fazem senão destruir. A nota a que nos reportamos foi baseada na observação permanente que exercemos por dever de profissão. Nunca fomos contra aquêles que com o seu trabalho e idealismo promovem e incentivam a vida associativa nos clubes da nossa cidade. São credores da nossa admiração e do nosso respeito, e entre êles incluímos os dirigentes do Centro Cívico Leopoldinense. Alertamos sim mais uma vez que mesmo sem a venda de convite, os convidados devem ser selecionados para que não ocorra dizerem êles, após terem participado graciosamente, o que é pior, de uma agradável noitada de dança, que tudo foi fácil etc., etc.

— Foi surprêsa para nós que horas após ter sido encerrada a reunião do Conselho Deliberativo do Olaria, o Grande Benemérito Adriano Rodrigues, que não estêve presente, acompanhado por alguns amigos. Disse surprêso porque não é fato comum aquela honrosa visita.

— **Determinada para o próximo dia 20, às 20h30m, a sessão solene do Conselho Deliberativo do Clube Municipal para dar posse ao Sr. Abelardo Sanches, Presidente eleito para o biênio 67/68.**

— A Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro realizará hoje, das 20 às 24 horas, uma festa típica portuguêsa com a participação do Grupo Folclórico João Ramalho da Casa de Lafões.

— No Clube de Regatas Vasco da Gama, a programação determinada para hoje, no horário das 18 às 22 horas é mais uma batalha carnavalesca, que terá como local a sede náutica da Lagoa Rodrigo de Freitas.

— Também o Clube Olímpico de Jacarepaguá promoverá logo mais, das 20 às 24 horas, mais um Grito de Carnaval.

— Será logo mais, às 21 horas, a sessão solene do Conselho Deliberativo da Associação Atlética Vila Isabel para dar posse ao Sr. João Abrantes, Presidente eleito para o biênio 67/68.

— Clube que deixou de figurar no noticiário das colunas especializadas é o Grajaú Tênis. Pena que isto tenha acontecido, mas reforça o nosso ponto de vista de que o Departamento de Relações Públicas é muito importante no organograma administrativo de qualquer agremiação.

— No Tênis Clube de Macaé, a jovem guarda terá hoje, a partir das 16 horas, uma tarde de Iê-Iê-Iê. Tocará o conjunto **The Loockers**.

— Vamos torcer para que a manhã de hoje seja ensolarada para que todos possam aproveitar o domingo com um gostoso banho de mar e também os associados do América Futebol Clube tenham na programação determinada, banho de piscina à fantasia, motivação para horas de agradável convívio social e sadio entretenimento. Tudo estará acontecendo no horário das 10 às 12 horas. O sucesso da programação está dependendo sòmente de São Pedro.

— Olé, **Viva la Gracia** é o tema da decoração do Ginásio de São Januário para os bailes de Carnaval que serão promovidos pelo Clube de Regatas Vasco da Gama. O autor e executor do trabalho é o decorador Franklin Rodrigues da Fonseca.

— A Diretoria da Associação Atlética Vila Isabel convidando para o jantar que marcará o retôrno da crônica especializada à simpática agremiação do "Boulevard". A agradável reunião acontecerá na noite de quinta-feira próxima, às 21 horas. Compareceremos para abraçar os novos dirigentes.

— A decoração do Meio Tênis Clube para o Carnaval será "Folias em Op-Art". É grande a responsabilidade do executor da obra, pois aquela agremiação sempre apresentou decorações de elevado nível artístico e grande categoria.

— Hoje muita gente subirá a colina para almoçar e desfrutar de horas bastantes agradáveis no Clube Federal do Rio de Janeiro, a bonita Casa do Telhado Azul. O local é aprazível e privilegiadíssimo.

— O baile de formatura dos oficiais da Marinha Mercante acontecerá na noite de sexta-feira próxima, a bordo do navio "Princesa Isabel". Será uma festa da mais alta categoria e para a qual será exigido o black-tie.

Outra noite, na festa do Colégio Alcântara, [illegible] Professor Norberto de Alcântara e Dr. José [illegible]

Equilíbrio de fôrças na prova especial

Gente e coisas de turfe

OSCAR PEREIRA

Por ser, apenas, um ponto facultativo no dia 20 do corrente, sexta-feira, a programação que o Jóquei Clube Brasileiro pretendia realizar naquele dia, será mesmo na noite de quinta-feira, em reunião comum organizada para êste dia da semana. O programa para a corrida noturna da próxima semana já está pronto, sendo formado por oito páreos, não havendo, assim, nenhuma novidade.

— A reunião desta tarde será aberta com mais uma eliminatória para produtos de dois anos. O páreo está misturado, mas ainda assim será difícil dizer-se que os potros devem derrotar, normalmente, as potrancas. Entre os machos destacam-se Infinito e Mujado, enquanto a potranca Karajaná vai tentar derrotá-los.

— O cavalo Carinho está sendo levado com muita fé pelo nosso bom amigo Tadeu; tem um trabalho suave, mas agradando bastante, de 109" e o J. Silva sentiu não poder montá-lo por ter sido suspenso. D. P. Silva acredita que Feitiço da Vila deve ganhar, nesta oportunidade, pois na areia pesada corre mais.

Logo que regressou dos Estados Unidos, o criador e proprietário Antônio Carlos Amorim nos falou do seu entusiasmo pelas partidas nos hipódromos daquele país. "O "starting-gate" elétrico — nos disse o dr. Amorim — resolveria o caso do movimento de apostas aqui na Gávea". Agora parece que tudo está perfeitamente acertado e dentro de mais algum tempo as partidas das carreiras da Gávea serão dadas por meio de um "starting-gate" elétrico.

— João Negrelo assegura que em carreira normal a sua conduzida Aitá dificilmente perderá esta carreira. Está algo falado nos bastidores do turfe o nome da estreante Gigue. A filha de Major é ganhadora de uma carreira no sul e vai enfrentar uma turma que não é lá estas coisas. Filipe Pereira Lavor tem esperanças em melhor corrida de sua pensionista La Rota.

— Elbio Caminha assegura-nos que Lenaio será o ganhador do sexto páreo, pois volta muito bem, tendo trabalhado suavemente os 1.300 metros em 86"2/5. Anteriormente havido se exercitado para tempo mas o páreo não saiu e por isto trabalhou suave. Anda muito encabulado o potro London, mas o "baiano" Henrique de Souza está convicto que desta feita a vitória será do seu pensionista.

— Faustino Costas já deu ordens ao Francisco Estêves para que largue com o Kamel a todo pano para a vanguarda. Tem ótimo trabalho o filho de Gulfstream e por isto seu treinador quer ver como se porta atuando na frente. A confirmar o trabalho de 89" para os 1.400 metros e os 43" para uma partida de 700 metros, Kamel deve ganhar realmente.

— Já se encontra nos Estados Unidos o freio paranaense Luiz Rigoni. Embora tenha ido a passeio, aceitando o convite que um amigo seu, provàvelmente o grande ás nacional intervirá em alguns páreos. Caso isto aconteça, Rigoni deverá obter êxito, pois é, na verdade, o maior jóquei nacional.

— Domina, completamente, o oitavo páreo, do programa desta tarde, a parelha Arisco-Gorino. O jóquei Haroldo Vasconcelos, que já montou os dois, acha que a "dobradinha" deverá prevalecer no final, tanto podendo vencer o seu conduzido Gorino como o companheiro de cocheira Arisco. O aprendiz J. Brizola está bastante entusiasmado com Timeu, agora correndo de antolhos.

Palpites

Mujalo — Infinito — Karajaná
Aranita — Cantarola — Cambroeira
Di — Feitiço da Vila — Vapuá
Aitá — Vegel — Gigue
Extra Dry — Havai — Descarte
El Ciclon — Ecarté — Lenaio
Estheta — Biazon — Caruá
Arisco — Willy — Querosene
Clericato — Full-Cry — Arkapan

"El Maestro" vai montar Caruá. Cremos que no final vá aparecer

Estheta vai à reabilitação. Melhorou o filho de Fort Napoleon e a distância agrada. Biazon tem agora o pêso de 60 quilos. De Cidade Jardim vem Lombardo que aparece como sério competidor. Caruá, vai correr muito. Kamel trabalhou espetacularmente, marcando 89" para 1.500 metros. Massari com pêso leve pode aparecer.

Melhorou Estheta

Os últimos exercícios de Estheta mostram que o filho de Fort Napoleon e Quadrilha melhorou, pois tem finalizado com visíveis sobras e assinalando boas marcas. Esta semana, Estheta passou 1.300 em 86" pelo meio da raia, como se estivesse passando. Vai à reabilitação e tem categoria para isso, e em seu dorso estará Antônio Ricardo, jóquei que o entende muito bem.

Pêso alto

Biazon não escolhe raia para correr, mas o filho de Astrólogo tem contra os 60 quilos que carrega, na nossa opinião, seu grande obstáculo. Vai dando vantagem de pêso a todos os competidores e nessas condições, o cavalo treinado por Alcides Morales pode perder, mas suas condições de treino são as melhores possíveis.

Volta bem

Lombardo reapareceu em outubro em Cidade Jardim e não figurou. Depois seguiu sendo preparado e hoje vai correr bem, pois a turma está dentro dos seus recursos e o filho de Loreta, na areia, corre uma enormidade, aparecendo assim, como grande competidor.

Ótimo azar

Caruá gosta imensamente da distância e com 57 quilos, pode aparecer, desde que na primeira parte do curso, o "train" da corrida seja ligeiro. Se isso acontecer, Caruá vai aparecer entre os primeiros e como leva em seu dorso Oraci Cardoso, jóquei bom calculista e calmo, apresenta-se como um dos melhores azares do páreo.

Trabalho espetacular

O argentino Kamel tem o melhor exercício da semana. Montado por Júlio Reis, deu-se ao luxo de trabalhar 1.400 em 89" em raia pouco propícia a boas marcas, mostrando assim, ter melhorado. Seu treinador acredita numa ampla reabilitação dêste cavalo, que até agora ainda não correspondeu as esperanças nele depositadas por seu proprietário.

Massari vai leve

Massari está numa turma forte, mas tem a seu favor o pêso de 52 quilos. E' um azar no páreo, mas pode aparecer o final, já que é animal que gosta de correr nos últimos postos para atropelar na reta.

Starita lutou com Forma para vencer

Starita voltou a correr na tarde de ontem, demonstrando estar em plena forma, vencendo o Handicap de Éguas, derrotando um lote de sete competidoras, onde Forma era sua maior adversária.

A largada foi dada em boa oportunidade, e lógo nos primeiros metros, Forma e Starita davam caça a Lune, que ponteava, mais sem nunca dar impressão. Já na altura dos 600 metros Forma tomava a ponta, seguida de perto por Starita, que bem dosada por Antônio Ricardo juntava-se à Forma dando um aspecto interessante à carreira, e nesta luta seguiram, até a altura dos 300 metros finais, quando então Starita tomou a ponta, tendo Forma sempre no seu encalço, tentando a ponta, mais o máximo que conseguiu, foi igualar a linha da ponteira, para logo depois nos 200 metros ceder de vez a ponta para Starita que não entregaria mais indo cruzar o disco com boa vantagem de diferença.

Na segunda colocação ficou Forma com Talisca que desenvolvia bem no final, ficando com a terceira colocação.

A nota de destaque da reunião de ontem, pertenceu ao competente treinador, José Luís Pedrosa, que venceu três páreos, sendo o primeiro, com Starita, para logo depois ganhar com Floco, e mais Gueba.

Os demais resultados foram os seguintes:

1.º páreo — 1.600m — Pista: AP — Cr$ 1.300.000

1º	Catemosa, H. Vasconcelos	57	38	11	72
2º	Diana, A. M. Caminha ..	57	40	12	37
3º	Fração, O. F. Silva ...	57	64	13	35
4º	Arabluc, O. F. Silva ap) ..	54	85	14	36
5º	Estoniana, A. Hodecker ..	57	174	22	573
6º	Las Palmas, F. Per. Fº ..	57	37	23	66
7	Virajuba, J. Tinoco ...	57	30	24	63
8º	Diroling, J. Terres ...	57	100	33	418
				34	62
				44	325
			Cr$		Cr$

Diferenças: 1 corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 107". Vencedor: (3) Cr$ 38. Dupla: (23) Cr$ 68. Placês: (3) Cr$ 19 — (5) Cr$ 18 e (7) Cr$ 24. Movimento do páreo: Cr$ 34.976.500. CATEMOSA: F. Aã 4 anos. R. G. Sul. Fil.: Cantegril e Mimosa. Propr.: Simão Cezar Olhovetchi. Treinador: O. J. M. Dias. Criador: Haras Joguarão Grande.

2.º páreo — 1.500m — Pista: AP — Cr$ 1.300.000

			Cr$		Cr$
1º	Boneville, O. F. Silva ap)	49	55	12	30
2º	Fides, L. Carlos ...	53	36	13	42
3º	Happy Moon, J. Machado.	53	37	14	57
4º	Cura-Leufu, A. Andrade..	52	180	22	103
5º	La Guardia, F. Per.Fº ...	56	34	23	35
6	Estilheira, A. Ramos ...	56	42	24	50
7º	Halcyata, A. Ricardo ...	56	206	33	155
				34	73
				44	466

Diferenças: 1/3 corpo e 3/4 corpo. Tempo: 98"1/5. Vencedor: (5) Cr$ 55. Dupla: (12) Cr$ 43. Placês: (5) Cr$ 38 e (1) Cr$ 17. Movimento do páreo: Cr$ 38.363.500. BONEVILLE: F. C. 4 anos S. Paulo. Fil.: Bougainville e Willar — Propr.: Fernando da Silva Carrilho. Treinador: Henrique Tobias. Criador: Haras Imembuí.

3.º páreo — 1.300m — Pista: AP — Cr$ 1.600.000

			Cr$		Cr$
1º	Starita, A. Ricardo ...	58	22	12	31
2º	Forma, J. B. Paulielo ...	58	30	13	77
3º	Talisca, J. Borja (ap) ...	54	28	14	36
4º	Lune, A. Ramos ...	53	38	22	106
5º	Farisea, J. Tinoco ...	50	93	23	66
6º	Estagira, J. Machado ...	50	43	24	32
				34	62
				44	146

Não correu Lutine.

Diferenças: 1 corpo e vários corpos; Tempo: 84". Vencedor (1) Cr$ 22. Dupla: (12) Cr$ 31. Placês: (1) Cr$ 14 e (2) Cr$ 14. Movimento do páreo: Cr$ 36.944.000. STARITA F. A. 4 anos. S. Paulo. Fil.: John Araby e Belanita. Propr.: Stud 20 de janeiro. Treinador: José L. Pedrosa. Criador: Haras Bela Vista.

4.º páreo — 1.400m — Pista: AP — Cr$ 1.600.000

			Cr$		Cr$
1º	Tabaúna, H. Vasconcelos ..	56	261	11	124
2º	Belingueville, P. Alves ..	56	50	12	27
3º	Baluca, F. Estêves ...	56	27	13	33
4º	Gliptica, J. Machado ...	56	38	14	34
5º	Leer, J. Negrelo ...	56	118	22	566
6º	Gava, A. Ricardo ...	56	17	23	100
7º	Albione J. Pedro Fº...	56	227	24	61
8º	Grã, J. Borja (ap) ...	56	139	34	39
				44	139

Não correu Vila Isabel.

Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 92"2/5. Vencedor: (3) Cr$ 261. Dupla: (14) Cr$ 34. Placês: (3) Cr$ 43 — (5) Cr$ 21 e (5) Cr$ 22. Movimento do páreo: Cr$ 40.419.000. TABAÚNA: F. C. 3 anos. R. G. Sul. Fil.: Mano a Mano e Heartless. Propr.: Stud Pôrto Alegre. Treinador: Alcides Morales. Criador: Haras Chapéu de Sol.

5.º páreo — 1.500m — Pista: AP — Cr$ 1.300.000

			Cr$		Cr$
1º	Floco, F. Per. Fº ...	52	23	11	219
2º	Charnot, J. Santana ...	52	420	12	39
3º	Fronton, O. Cardoso ...	56	83	13	27
4º	Drive-In, P. Alves ...	56	32	14	44
5º	Vestal Boy, S. M. Cruz..	52	159	22	154
6º	Frisson, J. Machado ...	56	34	23	56
7º	Mengo, S. Silva ...	52	52	24	99
8º	Fair River, F. Estêves ..	52	347	33	173
9º	Montaolimpo, A. Ramos ..	53	277	34	56
10º	Happy Jack, J. Borja ap)	51	298	44	226

Diferenças: Mínima e vários corpos. Tempo: 96"4/5. Vencedor: (1) Cr$ 23. Dupla: (14) Cr$ 44. Placês: (1) Cr$ 13 — (8) Cr$ 37 e (3) Cr$ 34. Movimento do páreo: Cr$ 42.531.500. FLOCO: M. T. 4 anos. São Paulo. Fil.: Mat Cocagne e Vaspa. Propr.: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: José L. Pedrosa. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

6.º páreo — 1.300m — Pista: AP — Cr$ 1.300.000

			Cr$		Cr$
1º	Fessônia, J. Borja (ap) ..	56	18	11	46
2º	Estória, J. Terres ...	56	135	12	107
3º	Pralinete, P. Alves ...	57	56	13	22
4º	Loirita, J. B. Paulielo ..	57	53	14	37
5º	Ortiga, A. Ricardo ...	57	25	22	142
6º	Munição, O. Cardoso ...	57	53	23	234
7º	Eliane, A. S. Silva ...	57	288	33	112
8º	Escatoleta, A. Marçal ...	57	466	34	47
9º	Kitty-Fox, A. Morgado ..	57	128	44	160

Não correu Falaise.

Diferenças: 2 1/2 corpos e 3 corpos. Tempo: 84". Vencedor: (1) Cr$ 18. Dupla: (13) Cr$ 22. Placês: (1) Cr$ 11 — (6) Cr$ 19 e (2) Cr$ 13. Movimento do páreo: Cr$ 41.078.500. FESSÔNIA: F. A. 4 anos. S. Paulo. Fil.: Alberigo e Gélia. Propr.: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Levi Ferreira. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

7.º páreo — 1.300m — Pista: AP — Cr$ 1.600.000

			Cr$		Cr$
1º	Gueba, A. Ramos ...	56	21	11	143
2º	Gorelândia, J. Martins ...	56	52	12	69
3º	Minha Gatinha, J. Baffica	56	60	13	42
4º	Quelidônia, J. Tinoco ...	56	220	14	49
5º	Luana, C. Morgado ...	56	46	22	311
6º	Djelabah, F. Per. Fº ...	56	59	23	60
7º	Vista Linda, J. Machado..	56	45	24	69
8º	Rama Caída, A. Ricardo ..	56	33	33	70
9º	Querubina, J. Ramos ...	56	1.193	34	37
10º	Cláudia, A. Machado ...	56	871	44	108
11º	Razia, P. Alves ...	56	486	—	—
12º	Happy Climax, J. Borja ..	55	751	—	—
13º	Farlady, A. Reis. ...	56	486	—	—

Não correu Hiawatha.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 86". Vencedor: (11) Cr$ 52. Dupla: (24)Cr$ 69. Placês: (11) Cr$ 19 — (4) Cr$ 20 e (12) Cr$ 23. Movimento do páreo: Cr$ .... 39.352.000. GUEBA: F. P. 3 anos, S. Paulo. Fil.: Mat de Cocagne e Londrina. Propr.: Stud Violon. Treinador: José L. Pedrosa. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

8.º páreo — 1.300m — Pista: AP — Cr$ 1.300.000

			Cr$		Cr$
1º	Foxbridge, M. Andrade ..	57	196	11	144
2º	Depex, A. Ricardo ...	57	34	12	44
3º	Molicho, D. Neto ...	57	40	13	29
4º	Hippo, J. Santana ...	57	50	14	48
5º	Natal, L. Corrêa ...	57	1.966	22	717
6º	Ho-Nan, J. Terres ...	57	741	23	66
7º	Mignaro, P. Lima ...	57	741	24	74
8º	Salvatore, H. Vasconcelos	57	112	33	105
9º	Aydin, J. Borja (ap) ...	57	706	34	54
10º	Empelux, M. Nickevisk ...	57	104	44	197
11º	Sotero, D. P. Silva ...	57	70	—	—
12º	Fricando, R. A. Pinto ...	57	990	—	—
13º	Grajaú, J. Queirós (ap) ..	53	2.603	—	—
14º	Kwan, S. Silva ...	57	39	—	—

Diferenças: 1 corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 88". Vencedor: (2) Cr$ 196. Dupla: (11) Cr$ 144. Placês: (2) Cr$ 39 — (1) Cr$ 16 e (4) Cr$ 20. Movimento do páreo: Cr$........ 40.016.500. FOXBRIDGE: M. C. 4 anos. S. Paulo. Fil.: Maki e Vestale. Propr.: Stud Shangri-Lá. Treinador: C. Morgado. Criador: Haras São José e Expedictus.

Não correu Tartufo.

9.º páreo — 1.300m — Pista: AP — Cr$ 1.100.000

			Cr$		Cr$
1º	Tobaco Road, A. Alves ...	56	—	11	—
2º	Cheitan, A. Ramos ...	56	—	12	—
3º	Espadim, O. Cardoso ...	56	—	13	—
4º	Guardi, J. Santos ...	56	—	14	—
5º	Jpeer-Cut, J. Machado ...	56	—	22	—
6º	Lagêdo, O. F. Silva (ap)..	53	—	23	—
7º	Arnagot, J. B. Paulielo ..	56	—	24	—
8º	Barquito, J. Pinto (ap) ..	53	—	33	—
9º	Kimimo, M. Andrade ...	57	—	34	—
10º	El Califa, J. Negrelo ...	56	—	44	—
11º	Dom Otávio, H. Vasconcelos	56	—	—	—
12º	Peteddy, L. Roberto (ap).	51	—	—	—

N. B. — Não foi fornecido o movimento de vencedor e duplas.

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Tempo: 84"2/5. Vencedor: (3) Cr$ 160. Dupla: (11) Cr$ 71. Placês: (3) Cr$ 34. — (1) Cr$ e (4) Cr$ 13. Movimento do páreo: Cr$ 37.209.500. TOBACO ROAD: M. T. 5 anos, R. G. Sul. Fil.: Cadi e Sebinada. Propr. Augusto Batista Pereira. Treinador: Alexandre Corrêa. Criador: Haras Vargem Alegre.

Movimento das apostas: Cr$ 336.891.000 — Concursos: Cr$ 16.842.000. — Total Cr$ 359.243.000.

A boa do cronômetro

Extra-Dry volta hoje a correr na areia, pista onde é bom corredor. O filho de Blackamoor e Quietação tem exercícios excelentes, mostrando ainda assim, as condições que ostenta.

Há 15 dias anotamos de Extra-Dry, 83" para 1.300 metros, pelo meio da raia e com muitas reservas. Com êsse trabalho e montado por Antônio Ricardo, acreditamos que não vá perder.

Montarias e retrospectos para hoje

ANIMAIS	P.	st.	Jóquei	Últ. atuação	Dist.	Tempo	Raia	Tratador
1.º páreo — às 14h30m — 1.000 metros — Cr$ 2.000.000								
1—1 Mujalo	55	1	H. Vasc.	3.º Brasamora	1.000	64"1/5	AP	A. Araújo
2—2 Infinito	55	5	M. Andrade	2.º Brasamora	1.000	64"1/5	AP	J.S. Silva
3 Mrs. Crazy	53	6	N. C.	——		——		E. Coutinho
3—4 Karajaná	53	*	F. Pereira F.º	2.º Baliza	1.000	64"2/5	AE	J. L. Pedro
5 Cupidon	55	2	J. Santana	6.º Brasamora	1.000	64"1/5	AP	D. Cassas
4—6 Fair Kino	55	4	F. Estêves	Estreante		——		F. Costas
" Amoreira	53	3	J. Borja	Estreante		——		F. Costas
2.º páreo — às 15 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.100.000								
1—1 Aranita	56	*	O. Cardoso	2.º Fair City	1.300	84"	AP	A. P. Silva
2 Marocas	53	*	R. Carmo	6.º Bela Luiza	1.200	77"3/5	AP	V. Pedersen
2—3 Cantarola	57	*	A. Ramos	2.º Benonita	1.400	91"4/5	AP	E. D. Quedes
4 Jazida	55	*	N. C.	——				J. J. Tavares
3—5 Majó	56	*	P. Lima	3.º Benonita	1.400	91"4/5	AP	J. S. Silva
6 Fair Mimi	54	2	F. Meneses	4.º Fair City	1.300	84"	AP	C. Pereira
4—7 Bela Luiza	56	*	J. Santos	1.º N. do Sul	1.200	77"3/5	AP	S. Câmara
8 Cambroeira	55	1	A. Marçal	6.º Fair City	1.300	84"	AP	J. V. Viana
9 Escolh.	56	*	D. Moreira	4.º Benonita	1.400	91"4/5	AP	V. Aliano
3.º páreo — às 15h30m — 1.600 metros — Cr$ 1.300.000								
1—1 Di	57	*	F. Pereira F.º	7.º Manguá	1.400	86"	GL	G. L. Ferreira
2 Celso	57	1	O. Cardoso	9.º Bandido	1.300	83"4/5	AE	B. P. Carv.
2—3 Feitiço da Vila	57	*	D. P. Silva	5.º Manguá	1.600	97"1/5	GL	R. Carrapito
4 Maladroit	57	*	S. M. Cruz	7.º Manguá	1.600	97"1/5	GL	V. Aliano
3—5 Carinho	57	*	A. Machado	4.º Futo	1.200	73"2/5	GL	A. Rosa
6 Kopenick	57	*	J. Machado	8.º Bandido	1.300	83"4/5	AE	V. G. Oliv.
4—7 Vapuá	57	*	J. B. Paul.	3.º Bandido	1.300	83"4/5	AE	A. Araújo
8 Ragamuffin	57	*	J. Pedro F.º	8.º Manguá	1.400	86"	GL	A. V. Neves
4.º páreo — às 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.300.000								
1—1 Aitá	57	*	J. Negrelo	2.º H. Sunrise	1.200	77"3/5	AP	H. Sousa
2 Bertie	57	4	S. Silva	10.º Velocity	1.200	76"	AL	A. Correia
2—3 Cendrillon	57	*	F. Pereira F.º	5.º San Isidro	1.600	105"	AE	M. Araújo
4 Jareta	57	1	C. Morgado	7.º Falaise	1.000	60"	GL	R. Morgado
5 Dulinha	57	*	J. Borja	7.º Esperta	1.300	88"1/5	AP	C. Rosa
3—6 Gigue	57	6	A. Ramos	Estreante		——		A. Araújo
7 La Rota	57	3	R. Carmo	4.º Virajuba	1.600	106"3/5	AE	F. P. Lavor
8 Cantermina	57	*	N. C.	——		——		O. F. Reis
4—9 Vergel	57	2	A. Ricardo	4.º H. Sunrise	1.200	77"3/5	AP	E. Coutinho
10 Charoleza	57	*	O. Cardoso	6.º San Isidro	1.600	105"	AE	B. P. Carv.
" La Corbeta	57	5	J. Brizola	8. H. Sunrise	1.200	77"3/5	AP	B. P. Carv.
5.º páreo — às 16h35m — 1.200 metros — Cr$ 1.100.000								
1—1 Havai	54	*	O. Cardoso	3.º Sapoti	1.300	97"	AP	J. Autlanesi
2 Descarte	57	2	J. Quetrós	1.º Havai	1.200	71"2/5	GL	M. Almeida
2—3 Extra Dry	54	*	A. Ricardo	8.º Descarte	1.200	71"2/5	GL	E. Freitas
4 Union Street	56	*	F. Estêves	10.º Sapoti	1.600	97"	AP	R. Costa
3—5 Imper. Ricardo	57	3	S. Silva	1.º Egis	1.400	88"	AL	D. Cassas
6 Lorrain	54	*	J. Pedro F.º	7.º Rajan	1.600	100"4/5	AL	A. Araújo
4—7 Lincoln	53	1	J. Pinto	4.º Elora	1.600	108"2/5	AE	G. Morgado
" Lieutenant	56	*	J. Borja	1.º Seu Besão	1.200	76"2/5	AE	G. Morgado
6.º páreo — às 17h10m — 1.400 metros — Cr$ 1.600.000								
1—1 Lenaio	56	6	O. Cardoso	3.º Alicond.	1.600	105"2/5	AE	E. Coutinho
2 Laramie	56	4	A. Ricardo	1.º Arisco	1.400	89"3/5	AL	E. Caminha
2—3 London	56	1	F. Estêves	2.º Garbo	1.300	79"1/5	GL	H. Souza
4 Leão de Bagé	56	2	R. Carmo	8.º Mogador	1.400	97"2/5	GL	D. Cassas
3—5 El Ciclon	56	7	P. Alves	4.º Guarujá	1.300	83"2/5	AL	F. Costas
6 Indefinido	56	*	J. Terres	5.º Alicond.	1.600	105"2/5	AE	V. Aliano
4—7 Ecarté	56	5	C. Morgado	8.º Nointot	1.500	91"2/5	GL	C. Pereira
8 Havano	56	3	D. P. Silva	8.º Garbo	1.300	79"1/5	GL	R. Carrapito
" Angico	56	*	J. Machado	6.º Gambito	1.200	78"1/5	GL	R. Carrapito
7.º páreo — às 17h45m — 1.400 metros — Cr$ 1.600.000 — Betting								
1—1 Biazon	60	5	J. B. Paul.	2.º Fragonard	1.600	97"	GL	A. Morales
2 Nointot	52	3	N. C.	——		——		M. Souza
2—3 Rangpur	54	*	J. Pedro F.º	2.º Caruá	1.600	104"	AE	A. Araújo
4 Lombardo	54	1	J. Carlindo	Estreante				V. Garcia
3—5 Caruá	57	*	O. Cardoso	2.º Diago	1.900	123"2/5	AL	A. P. Silva
6 Kamel	52	5	F. Estêves	9.º Caruá	1.600	104"	AE	F. Costas
4—7 Estheta	54	*	A. Ricardo	4.º Caruá	1.600	104"	AE	E. Freitas
8 Massari	52	4	D. Neto	5.º Caruá	1.600	104"	AE	L. Ferreira
" Ceró	53	2	F. Maia	6.º Caruá	1.600	104"	AE	L. Ferreira
8.º páreo — às 18h20m — 1.300 metros — Cr$ 1.600.000 — Betting								
1—1 Arisco	56	4	A. Ramos	2.º Laramie	1.400	89"3/5	AL	A. Araújo
" Gorino	56	6	H. Vasc.	2.º Sorriso	1.000	63"3/5	AP	A. Araújo
2 Honest Man	56	7	R. Penido	12.º Sorriso	1.000	63"3/5	AP	J. J. Tavares
2—3 Timeu	56	3	J. Brizola	3.º Sorriso	1.000	63"3/5	AP	L. Tripodi
4 Birbante	56	*	S. Silva	6.º El Zig	1.300	84"	AP	J. S. Silva
5 White Hunter	56	*	O. Cardoso	Estreante		——		A. Vieira
3—6 Willy	56	*	J. B. Paul.	4.º Patchouly	1.200	77"4/5	AM	A. P. Silva
7 Micro	56	9	J. Santana	4.º El Zig	1.300	84"	AP	A. Correia
8 Chepiá	56	2	P. Alves	5.º Sorriso	1.000	63"3/5	AP	J. F. Vale
4—9 Querosene	56	1	F. Meneses	4.º Sorriso	1.000	63"3/5	AP	S. d'Amaro
10 Dunhil	56	*	J. Terres	10.º Sorriso	1.000	63"3/5	AP	G. Feijó
11 Iveco	56	8	L. Carlos	Estreante		——		R. Carrapito
" Manover	56	5	J. Borja	6.º Mogador	1.400	91"4/5	AP	R. Carrapito
9.º páreo — às 18h55m — 1.600 metros — Cr$ 1.100.000 — Betting								
1—1 Clericato	56	*	C. Morgado	4.º L. Ricardo	1.400	89"	AL	P. Morgado
2 Zut	54	*	R. Penido	12.º Egis	1.400	84"4/5	GL	J. J. Tavares
2—3 Good Hound	55	*	A. Ricardo	6.º Elmer	1.600	104"2/5	AP	E. P. Cout.
4 Elagio	52	2	F. Conceição	12.º L. Cedro	1.400	88"4/5	AE	J. Carrapito
3—5 Full Cry	57	*	D. P. Silva	3.º L. Ricardo	1.400	89"	AL	J. Carrapito
6 Arkapan	56	*	J. Tinoco	7.º L. Ricardo	1.400	89"	AL	J. Araújo
7 Quick Brown	56	*	A. Ramos	4.º Elmer	1.600	104"2/5	AP	G. L. Ferreira
4—8 Rouxinol	54	*	A. Marçal	8.º L. Ricardo	1.400	89"	AL	O. Serra
9 Protocolo	56	1	F. Estêves	10.º L. Ricardo	1.400	89"	AL	V. Aliano
10 Mangetout	56	*	N. C.	——		——		J. V. Viana

TOME NOTA

MUJALO é ligeiro e pronto de partida. Seguiu bem e hoje vai ser difícil perder.

ARANITA pode e deve vencer, desde que não sinta dos joelhos, conforme aconteceu na última, quando derrotou Fair City e foi desclassificada.

CANTAROLA vem a cada corrida melhorando de produção. Hoje sua chance é das maiores e apresenta-se como uma das mais prováveis.

DI reapareceu algo pesado. Mais aguerrido e com um exercício de 109" para a distância, pensamos que tenha atingido seu pêso ideal. Se isso acontecer vai vencer, pois é superior aos adversários.

FEITIÇO DA VILA tem 101" para 1.500 metros, com ótima disposição. Se fôsse de confirmar, há muito que já teria vencido. Vai ao páreo com chance, principalmente por causa da raia.

VAPUÁ vem melhorando de corrida para corrida. Hoje já deve ser cogitado como um dos prováveis.

AITÁ largou pràticamente fora da corrida. Mas tinha tantas sobras e sua forma era a melhor possível, que ainda assim secundou a vencedora Happy Sunrise, perdendo apenas por um corpo.

VERGEL se não desgarrar vai correr uma enormidade. Suas condições são ótimas e gosta da pista pesada.

GIGUE é uma gaúcha que estréia bem. Tem uma vitória no Cristal em sete apresentações.

EXTRA-DAY a confirmar os exercícios que tem vai vencer fácil. Está em excelentes condições e vai no freio de Ricardo.

HAVAI acompanha o páreo como se fôsse uma autêntica "barbada", enganando a quem não o conhece. Oraci insistiu nessa montaria.

DESCARTE é uma "bala" de ligeiro. Vai pontear a carreira e se não fôr perseguido, pode surpreender.

ECARTÉ tem 93"2/5 para 1.400 metros, entusiasmando pelas condições como terminou. Vai correr muito e se a pista estiver, pesada é ótima indicação nas azaristas.

LENAIO tem 95" para 1.400 metros de carreirão. Vai correr muito e pode perfeitamente chegar entre os primeiros e até vencer.

ESTHETA vai à reabilitação. Está melhor e a turma não lhe mete mêdo.

CARUÁ se a corrida fôr muito movimentada, pode surpreender. Anda na melhor forma possível.

ARISCO pelo que mostrou no aprônto, quando derrotou Vapuá, marcando 45" para 700 metros, vai vender caro a derrota hoje. Leva o refôrço de Gorino.

WILLY melhorou e hoje pode ser olhado como um dos prováveis.

IVECO vem de Cidade Jardim, onde na estréia foi terceiro. Este filho de Xaveco não costuma trabalhar bem, mas em corrida melhora.

FULL-CRY vai correr pela reta grande, onde costuma produzir boas atuações. Como ostenta boas condições, sua chance é muito boa.

II TORNEIO DE PELADA JORNAL DOS ESPORTS-ESSO

Negrão apóia pelada e promete confôrto a jogadores e torcida

— A realização do 1.º Torneio de Pelada, competição esportiva na qual o nosso saudoso Mário Filho viu corporificado um de seus mais carós sonhos, marcou, sem dúvida, um dos pontos altos de meu Govêrno em seu primeiro ano de trabalho — disse ao JORNAL DOS SPORTS o Governador Negrão de Lima, ao se referir ao interêsse que lhe despertam as competições esportivas e o seu desejo de prestigiá-las

— São torneios dessa natureza — frisou — que elevam o nível atlético do nosso povo, conduzindo a juventude para o caminho da disputa sã e leal, ensinando-lhes, desde cedo, que a vitória nem sempre pode ser conseguida, e que o importante é competir. E o aprimoramento de qualidades muitas vêzes inatas representa para todos nós uma oportunidade única, que não pode ser abandonada nem desprezada — acentuou o Governador.

COOPERAÇÃO DO GOVERNO

Ressaltou o Embaixador Negrão de Lima que o Executivo procurou cercar o 1.º Torneio de Pelada, disputado nos campos do Atêrro do Flamengo, de tôdas as condições de praticabilidade e confôrto, para jogadores e assistentes. Lembrou a iluminação dos campos, fornecida pela Comissão Estadual de Energia, o policiamento, a cargo da Secretaria de Segurança, a Assistência Médica dada pela Secretaria de Saúde, a cooperação da ADEG, por intermédio de sua Assessoria de Esportes, etc.

E, para o segundo torneio, a ser realizado êste ano, já o Estado tomou duas providências de suma importância, quais sejam a reforma do piso dos campos e a construção de arquibancadas que darão novas e maiores condições de êxito ao certame, contribuindo de maneira decisiva para que êle tenha sucesso ainda maior que o primeiro.

Destacou ainda o Governador o significado do Torneio de Pelada como espetáculo de atração, ainda maior proporcionado pelo Atêrro do Flamengo, em particular, e como interêsse turístico para a Guanabara, em geral. Disputado em local de fácil acesso e de grande beleza natural, essa competição, com o correr dos anos, tende, naturalmente, a colocar-se entre as de maior repercussão em todo o País, dado o permanente interêsse dedicado no Brasil às coisas e fatos do futebol.

TORNEIO-SUCESSO

O Chefe do Executivo carioca relembrou ainda as 760 equipes e 11.400 jogadores que estiveram em ação no 1.º Torneio de Pelada. A cobertura que o certame recebeu da imprensa, do rádio e da televisão, que chegou a transmitir diretamente alguns de seus jogos, disse bem de sua importância. E a atenção despertada na imprensa estrangeira, que chegou a lhe dedicar reportagens completas, classificando o torneio "como a maior promoção esportiva popular de todo o mundo em 66", situam sua posição marcante no cenário futebolístico do Rio e do Brasil.

— Sei — disse o Governador —, que em qualquer parte do Brasil, onde houver um terreno baldio, uma rua, uma praia, um quintal ou um pequeno espaço de terra, e dois meninos tiverem uma bola de meia, de borracha ou de couro, uma pelada estará sendo disputada. Mas, a Guanabara e o JORNAL DOS SPORTS merecem os louvores de todos pela iniciativa pioneira de criar um torneio, onde as qualidades muitas vêzes desestimuladas dos jogadores possam aparecer aos olhos da torcida que para lá aflui em massa, incentivando a todos e formando um contingente cada vez mais numeroso de desportistas e de torcedores entusiásticos do futebol, esporte preferido de todos os brasileiros.

FÃ DO FUTEBOL

O Governador Negrão de Lima destacou sua condição de fã do futebol, lamentando que suas ocupações e compromissos, inclusive, aos domingos, não lhe permitam acompanhar mais de perto as partidas realizadas no Rio. E frisou que êsse interêsse pelo futebol vem de longe, dos tempos em que, ainda jovem, com seus irmãos e amigos, freqüentava as rodas do América ,de Belo Horizonte, cuja camisa defendia. Ressaltou não ter sido um craque, na acepção da palavra, embora tivesse seu lugar sempre garantido na equipe, quando o time entrava em campo. Vestia a camisa número 10, mas não se considerava um ás do quilate de Pelé.

Relembrou com saudades, as atuações de seu querido irmão Otacílio, elemento de defesa que como poucos já existiram em Minas Gerais e que hoje tem seu nome perpetuado no estádio do América mineiro. Falou, também, de alguns craques do passado e do presente, cujas atuações foram inesquecíveis, mas, entre todos, situa Pelé como o mais brilhante: "Igual a êsse ainda está por existir", frisou. Entende que a decepção causada pela perda do tricampeonato mundial, entre os torcedores, já está superada e com o tempo desaparecerá totalmente, cedendo lugar a novas esperanças para a campanha do México, em 70.

PRÁTICA DO ESPORTE

Destacou, também, o Governador da Guanabara a oportunidade que o Torneio de Pelada oferece aos seus disputantes, de praticar o esporte:

— No ano passado, foram mais de 11 mil jovens que participaram dessa verdadeira olimpíada do futebol. Acontecimentos como êsse são difíceis de organizar e de realizar dada a magnitude de que se revestem. Mas, os resultados que apresentou, encheram de satisfação a nós, dirigentes do destino do Estado, e devem ter estimulado os seus organizadores a não esmorecer e prosseguir no caminho traçado por Mário Filho — acentuou o Chefe do Govêrno da Guanabara.

OBRA IMPERECÍVEL

E terminou o Governador Negrão de Lima:

— Estou certo de que nosso sau-doso e querido Mário Filho, cujo nome em tão boa hora foi colocado no Estádio do Maracanã, continua a acompanhar a corporificação de seus sonhos lá do céu, onde se encontra. Aquêle que planejou e viu tornarem-se realidade competições como os Jogos da Primavera, a Copa Rio, os Jogos Infantis e tantos outros, presenciará em espírito o triunfo dêsse admirável Torneio de Pelada, um dos mais legítimos espetáculos de brasilidade que nossa terra já presenciou. A contribuição de Mário Filho ao esporte e às letras do Brasil não será jamais esquecida, ficando gravada como um marco de amor e fé no destino de nosso País, através dos tempos e como ponto de partida para realizações que trarão também a alegria e o aperfeiçoamento de uma raça composta por esportistas natos. A obra de Mário Filho é imperecível.

aprendendo a ser peixe

É de pequenino que se torce o pepino, diz o ditado, e o Fluminense que acredita na sabedoria popular toma as providências para garantir-se a supremacia no campo da natação.

A providência é um Curso de Aprendizado de Natação, ministrado a centenas de crianças, meninos e meninas que desde às 6h30m da manhã alegram com seu entusiasmo a piscina do clube e o ginásio.

O professor Nélson é responsável pela equipe de professôres que orientam as diversas turmas do Aprendizado, com diferentes graus de adiantamento. Os trabalhos são supervisionados pelo Diretor de Natação, Antônio Martins. Espera-se um índice de aproveitamento da ordem de 10 por cento para as equipes de competição do Fluminense, percentagem que entretanto pode aumentar com o progredir do curso.

Não há dúvida de que a natação no Fluminense vê uma fase de renovação. O entusiasmo das crianças o demonstra. Após a fase inicial dirigida pelo professor César, enfrentam uma nova fase preparatória sob a orientação do Auxiliar Técnico Denir, para serem finalmente buriladas pelo técnico Cachimbau. Depois a competição; e a vitória.

aviação e turismo

Ayrton Costa

notícias

— Felipe Rodrigues, Gerente de Promoção de Vendas de Carga da Pan Am para a América Latina, participará, êste mês, de uma conferência comercial sôbre o Brasil, promovida pelos "Companheiros da Aliança para o Progresso" do Estado do Colorado.

— Agência Abreu programando sua "Volta ao Mundo" em 50 dias, visitando a Itália, Grécia, Egito, Líbano, Pérsia, Índia, Tailândia, Hong-Kong, Macau, Japão, Honolulu, Taiti, Los Angeles, San Francisco e Nova Iorque. Saída dia 27 de maio pela Alitália e volta pela Pan American, no dia 16 de junho.

— Quando o jato Boeing da Air France chegou em 30 de dezembro no aeroporto de Las Palmas, nas Ilhas Canárias, um dos passageiros, Paul de Nuncquers, foi ali festivamente recebido pelo Departamento de Turismo da Espanha que o tinha assinalado como sendo o 16.000.000.º turista a visitar o País em 1966. Tendo recebido o aviso er Orly, Air France se associou às homenagens prestadas a seus passageiros oferecendo-lhe em pleno vôo, uma recepção.

— Com o objetivo de aprimorar os serviços de telecomunicações, a VASP instalou o TLX 493 SPO, prefixo do telex da emprêsa em sua Central de Comunicações que funciona 24 horas por dia, instalado no tôpo do edifício-sede no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo.

— Num levantamento estatístico comparativo entre 1965 e 1966, vem sendo demonstrado que a TAP cresceu mais do que qualquer companhia de aviação nos últimos tempos. Em dados recebidos de Lisboa no período de janeiro a outubro de 1966, verifica-se que em número de passageiros a TAP cresceu 30 por cento em relação a idêntico período de 1965. Em carga o aumento foi de 47 por cento; em passageiros-quilômetros, 34 por cento; em lugares-quilômetros, 42 por cento e em toneladas-quilômetros, 56 por cento.

clube mediterrâneo no rio

Iniciando os "Cruzeiros Marítimos pela América do Sul", o navio francês Louis Lumière escalou durante 48 horas no Rio de Janeiro, a fim de que os turistas que transportava pudessem conhecer as belezas da Guanabara. Esta é a primeira de uma série de dez viagens organizadas pelo "Club Mediterranée", em colaboração com a Air France e, provàvelmente, seremos visitados por sete ou oito mil turistas europeus, o que representará, sem dúvida, uma grande publicidade para o Rio de Janeiro.

Fundado em 1950 sob a forma de uma associação, sete anos depois o "Club Mediterranée" passava a ser Sociedade Anônima com um capital de seis milhões de francos (cêrca de 3 bilhões de cruzeiros) e destinava-se à criação de centros de férias, organização de viagens e atividades correlatas. Entre essas, contava-se e conta-se a instalação de aldeias turísticas em diversos países e a promoção de viagens internacionais a todos aquêles que ofereçam possibilidades de turismo. Em 1950, o "Club Mediterranée" contava com 2.500 sócios; agora, 16 anos depois, êsse número sobe a 520 mil, assim distribuídos: 400 mil franceses; 60 mil belgas; 25 mil suíços e 12 mil italianos. Ao mesmo tempo seu capital passou para 15 milhões de francos novos, ou sejam, 8 bilhões de cruzeiros. Seus escritórios estão localizados na França, Bélgica, Itália, Suíça, Grécia e Estados Unidos, empregando cêrca de 3 mil funcionários no mundo inteiro. Atualmente, o clube montém aldeias exclusivas para turismo em 29 locais disseminados pela Europa, África do Norte, Taiti, sem contar o arrendamento de 11 "hotéis de neve", na França, Suíça, Espanha, Itália, Iugoslávia.

Tendo descoberto a América do Sul como itinerário de turismo, fretou o navio "Louis Lumière" para as 10 viagens que realizará no corrente ano ao nosso continente. E, num sentido promocional e turísticos (ajudado por uma excelente parte cultural) os organizadores transformaram o barco francês numa pequena exposição-flutuante. Assim, ali estão sendo apresentadas mostras sôbre a idade de Paris e seus produtos típicos, sem contar as belíssimas exposições de tapeçaria e da arte litográfica representativas da pintura abstrata da atualidade. Além disso, é digna de nota uma exposição sôbre a obra de Louis Lumière, pioneiro da indústria cinematográfica, porem, a vedeta de tudo é o "Semaphora Mobile Musicale", obra de um jovem artista francês e pràticamente, único no gênero: um móbile eletrônico que reage não ao vento, mas, sim, à voz humana.

Em sua passagem pelo Rio de Janeiro e enquanto os turistas descobriam as belezas da cidade, Air France e o "Clube Mediterranée" recepcionavam com um almôço a bordo (foto) a crônica especializada. Ao almôço seguiu-se a projeção de um filme bossa nova, onde vários e interessantes aspectos do "Club Mediterranée" foram apresentados pelos diretores do cinema nôvo da França, entre êles, Jean-Luc Godard e Claude Chabrol.

Graças a esta colaboração mar e ar (os turistas vão de navio até Buenos Aires, onde tomam o Boeing da Air France para voltar a Paris) o Brasil e o Rio de Janeiro mais especialmente, está sendo descoberto pela França, naquilo que se chama a indústria sem chaminés: o turismo.

célio alvim na ibéria

Célio Alvim, mineiro de Juiz de Fora, assumiu as funções de Gerente Comercial da IBERIA para o Brasil. Abraçou a carreira de aeroviário na extinta Panair do Brasil, em 1949, como "special service", passando para o tráfego e, posteriormente, a Chefe de Turma. Após seis anos de efetivos trabalhos e já no cargo de Assistente do "Station Manager", desligou-se espontâneamente e ingressou na Pan American.

Na Pan Am começou como Vendedor de Loja, passando, sucessivamente, a Chefe da Seção de Agências, Representante de Vendas, Supervisor de Vendas e, finalmente, "Passanger Sales Manager", com jurisdição sôbre os escritórios do Rio, Belo Horizonte, Salvador e Recife.

Além do curso superior da Universidade do Estado da Guanabara, onde diplomou-se em Direito, Célio Alvim possui os Cursos de Formação e Treinadores (Miami), Curso de Supervisão (Miami) e de Gerência (Nova Iorque). Participou, com trabalhos, de duas Reuniões Interamericanas (Seminários de Vendas) e desenvolveu o tráfego de passageiros para a Europa e Estados Unidos através da organização de grupos.

Grande aquisição para a IBERIA.

bahia: beleza e mistério (IV)

O turista começa, muito provàvelmente, sua visita à Bahia, tomando um aperitivo no próprio hotel (que são bastante bons: Plaza, da Bahia, Oxu moré, Barra Xangó, Themis) ou em um bar onde qualquer tipo de bebida pode ser encontrado, como o Barravento ou o Fontana Oceania, bem em frente ao mar, ou o Oxóssi, ou o Belvedere. São dezenas dêles. Para começar realmente a noite, o visitante escolhe um Candomblé autêntico ou uma Academia de Capoeira. No primeiro caso, é aconselhável um mínimo de cuidado, desde quando os espíritos africanos são susceptíveis de pousar suas amplas asas sôbre a cabeça dos visitantes. Assim, contenham a respiração e enfrentem com destemor um terreiro que lhes colocará, imediatamente, no mais profundo recanto da selva africana. É, realmente, emocionante!

Mas, as boates tradicionais possuem todos os requisitos para lhes devolver a calma. E, como são belas estas boates na Bahia! Uma delas, a Cloc, fica a cavaleiro do Atlântico, as paredes de vidro, a música leve, rinques para dança, espaço. Trinta metros abaixo, as ondas espumejantes. Ao longe, no silêncio noturno, as luzes das ilhas rompendo a bruma. Mas, se o visitante não encontra lugar no Cloc, pode escolher, entre o Bar, a Ondina, Grande Hotel da Barra, Grill Room do Hotel da Baía ou o Pituba. Tôdas essas boates servem jantar com pratos típicos ou não.

Muitos são os restaurantes noturnos: Churrascaria Gaúcha, Lido, Nôvo Continental, Trastevere, Las Palmas, La Pampa, Jangadeiro, Munzuá (onde há, sempre, alguém interpretando as canções de Caimi), Taverna Romana, Carcará (sempre cheio, mas com mesas especiais para turistas) com ótima comida. E se o turista quer algo mais excitante, mais típico, basta descer até o Mercado Modêlo e comer em mesas tôscas, nos restaurantes populares onde o tempêro mágico se faz sentir em cada bocado.

Alimentado, disposto, o turista está apto a uma esticada até um dos bares mais famosos de todo o País: O Anjo Azul. Uma porta colonial encimada por uma cabeça de anjo, um corredor de côres e formas vibrantes, onde o pintor Carlos Bastos conseguiu reproduzir tôda a sensualidade e todo o calor do barroco baiano. Na sala principal, uma multidão se comprime e dança os últimos ritmos à luz de velas, sob os reflexos dourados de imagens religiosas, ícones profanos, telas de artistas famosos. O Anjo Azul é o centro nervoso da boemia baiana: ali estão os escritores, os pintores, os escultores, os "beatniks", as atrizes, os músicos, os comunistas e os fascistas, lindas "teenagers" e estranhas mulheres de longos cabelos negros, os poetas e os desesperados ou desesperados. Peça um "Xixi de Anjo" ou um "Sangue de Virgem" ou, ainda, uma bebida tradicional e viva um dos momentos mais carregados, mais perenes e, ao mesmo tempo, mais fugazes, sobretudo um dos momentos mais emocionantes de sua vida ao lado desta ruidosa e inquieta humanidade.

E não há só o Anjo Azul. Existem muitos outros, como por exemplo, o "Maculetê", outro bar estranho, com coquetéis preparados secretamente em cidades do Recôncavo baiano e uma figura enorme de Exu dominando todo o ambiente. Existe, ainda, o Bar Dendê, que, embora menos misterioso, fica às margens do Dique onde, dizem, vive Iemanjá, Rainha das Águas. No Dendê é marcante o bom gôsto, a música excelente, a pequena orquestra e a disposição dos freqüentadores.

aerolíneas leva rainha à europa

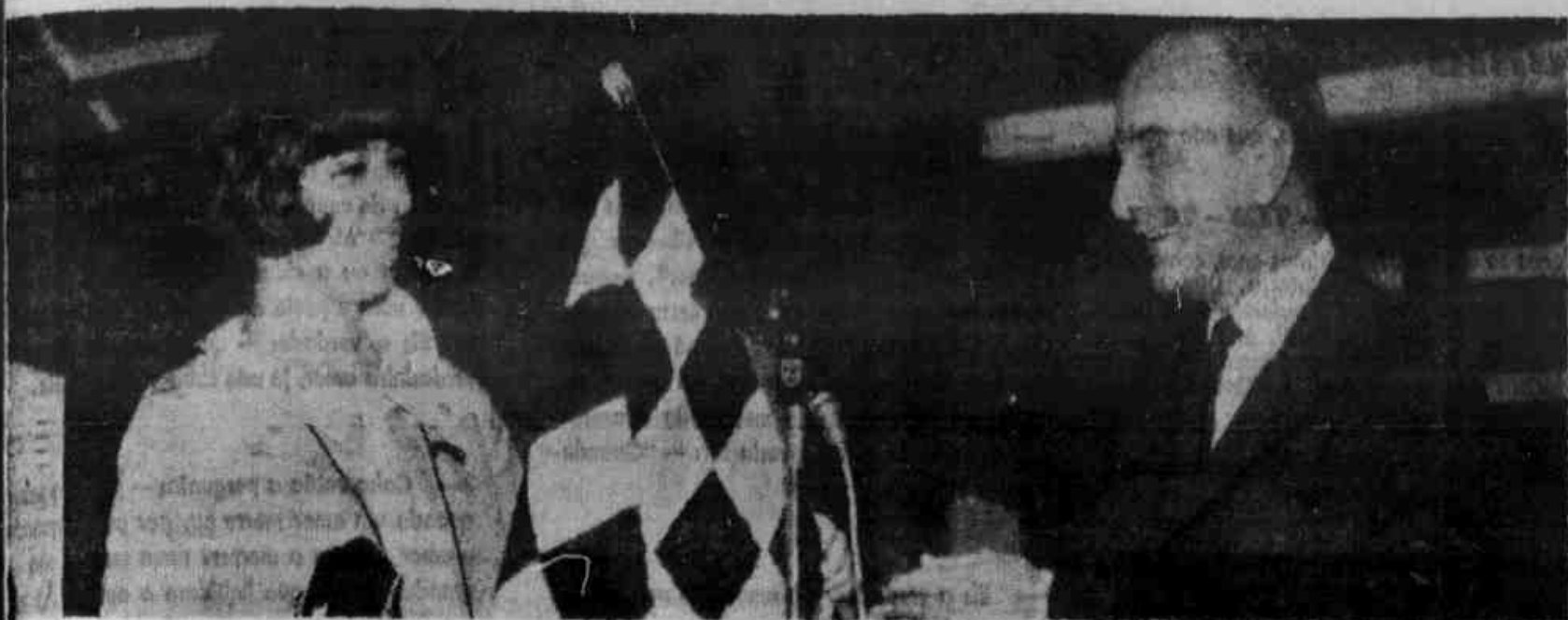
Solange Dutra Noveli — Rainha do IV Centenário — embarcou pela Aerolíneas Argentinas, para a Europa, onde passará três meses para cumprir um contrato de foto modêlo-manequim com o Studio Marriconi de Roma.

Acompanhada de sua mãe, Da. Risette, Solange vai aproveitar sua passagem pelo Velho Mundo para, a pedido da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, mostrar as possibilidades turísticas de nosso Estado, levando consigo — com excesso de equipagem — muitos cartazes do carnaval de 1967 e diversos livros sôbre o Rio, além de miniaturas de licor de café e cachaça para distribuir na Europa.

A ABRAJET — Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo — se fêz representar ao embarque por seu Presidente e pela jornalista Joana Bilmes Palhares que, como se recorda, foi acompanhante da "Rainha" durante o seu reinado.

automobilismo

Ricardo Achcar

coquetel de fim de ano

Durante o coquetel de fim de ano oferecido pela Pirelli aos seus revendedores, o Gerente da Divisão Pneus, Eng. Guido Borgiali, entrega à Nara Leão uma bandeira de chegada.

donald campbell: uma vida traçada pelo destino

Quando Donald Campbell tinha 14 anos viu seu pai o grande corredor Sir Malcolm Campbell bater seu nôno e último recorde mundial de velocidade terrestre na planície de Utah em Bluebird da primeira geração, que atingiu uma velocidade de 301 milhas horárias.

Sir Malcolm era então um dos dois únicos homens até agora a deter em suas mãos tanto os recordes de velocidade em terra como na água. Seu filho Donald que voltou a bater o recorde mundial de velocidade sôbre a água em 1955 e elevou-o posteriormente em sucessivas ocasiões, repetiu o feito do pai, em julho de 1964, ao quebrar o recorde de velocidade terrestre há 17 anos em poder de John Cobb (394,196 milhas horárias) na superfície sêca do Lago Eyre.

Carreira traçada pelo destino

Sir Malcolm não planejou para seu único filho (nascido a 23 de março de 1921) a mesma carreira que o havia tornado famoso. Estudante em Uppingham, Donald havia sofrido de uma febre reumática que sèriamente afetara seu coração. Em sua juventude, Sim Malcolm trabalhara no Lloyd's, a mundialmente famosa organização britânica de seguros, e conseguiu empregar depois seu filho na mesma emprêsa.

Mas a rotina do trabalho de escritório parecia não se amoldar ao espírito do jovem Campbell. Quando a II Guerra Mundial encobriu a Europa com seu manto de fumaçao, desespêro e sangue, Donald Campbell alistou-se na R.A.F. Ainda se encontrava em fase de treinamento quando um segundo ataque de febre reumática obrigou-o definitivamente a dar baixa.

O resto da guerra passou-o a ajudar na instalaçao de defesa nos aeródromos e em trabalhos de engenharia. Após a guerra, êle e um sócio, com um pequeno capital de 1.200 libras esterlinas e um empregado, fundaram uma pequena emprêsa para o fabrico de maquinaria para carpintaria.

O negócio floresceu e sua companhia chegou mesmo a exportar boa quantidade de seus produtos. Esta era a situação quando Sir Malcolm Campbell morreu, em 1949.

Foi quando Campbell tomou conhecimento de uma tentativa norte-americana de quebrar o recorde mundial de velocidade sôbre a água então em poder de seu pai, que finalmente decidiu-se a também participar da lista de aspirantes à nova marca.

O início do fim

Trouxe de onde estava o velho Bluebird de Sir Malcolm e fêz inúmeras tentativas no Lago Coniston. Campbell terminou por resolver construir um nôvo modêlo, baseado no jato puro, cujo projeto entregou aos irmãos Norris. Dificuldades iniciais foram resolvidas por Campbell com modelos que punha a funcionar no pequeno lago para patos da casa onde morava.

Seu hidroplano a turbo-jato — o primeiro do mundo — bateu o recorde mundial em Ullswater, Cumberland, em junho de 1955, atingindo uma velocidade de 202,32 milhas por hora, velocidade esta posteriormente elevada por Campbell em cinco tentativas sucessivas coroadas de exito, realizadas até a fantástico marca de . . 260,35 milhas por hora (Coniston Water, Lancashire, maio de 1959), onde atualmente se encontra.

Perguntado, certa vez, por que se aventurava tanto a superar o que muitas pessoas já denominavam "a barreira aquática das 200 milhas horárias" (John Cobb morreu ao tentar transpô-la) Campbell respondeu de uma forma bem semelhante à pergunta idêntica que antes haviam feito a Sir Edmund Hillary sôbre o Everest: "Porque a barreira estava ali a nossa espera. Os esforços de tôda a humanidade assemelham-se a isto — uma série de barreira que têm de ser vencidas". E indagando sôbre a razão por que prosseguia na tentativa de bater seus próprios recordes respondeu simples e brevemente: "Mais barreiras".

A barreira terrestre

Campbell decidiu-se então a superar também o recorde de velocidade terrestre em poder de John Cobb. Concebeu primeiramente esta idéia em novembro de 1955 ao realizar sua segunda e bem sucedida tentativa de superar o recorde mundial de velocidade sôbre a água, no Lago Mead, em Nevada.

Foi o primeiro desafiante em todo o mundo a utilizar-se de um carro propelido a turbina. O motor de turbina a gás "Bristol Siddeley Proteus", de seu Bluebird acionava tôdas as quatro rodas de seu veículo. O jato puro, como se sabe é proibido pelas regras internacionais para as tentativas de recordes, as quais estipulam que a potência deve ser transmitida mecânicamente a pelo menos um par de rodas.

O trabalho de projeção do carro foi entregue por Campbell novamente aos irmãos Norris que haviam antes realizado idêntico e bem sucedido trabalho com sua bólide aquática. De um milhão de libras esterlinas necessário para o empreendimento, Campbel entrou com as primeiras 40 mil libras e cêrca de 72 companhias britânicas associaram-se ativamente ao ambicioso projeto.

Campbell realizou sua primeira tentativa em . . 1960, em Bonneville Salt Flats, Utah. Nessa ocasião uma antevisão de sua morte trágica de agora pairou no ar: sua bólide encontrou, ao atingir a velocidade de 360 milhas horárias uma área de sal úmido, e após ser "transportado" pelos ares sôbre uma distância de 1.000 pés, capotou inúmeras vêzes.

O volante britânico ficou sèriamente ferido, mas ainda no hospital teve o confôrto de saber que várias companhias estavam dispostas a apoiar a construção de um nôvo veículo.

Esta nova máquina, de 4,5 toneladas é capaz de alcançar velocidades de até 450 milhas horárias e testes de freio demonstraram que, após atingir tal velocidade, o veículo pode ser parado em apenas 4 milhas, em virtude de seus discos mecânicos de freio.

Campbell levou o seu Bluebird para o Sul da Austrália, em 1963, para tentar bater o recorde mundial de velocidade terrestre na superfície salgada do Lago Eyre, 500 milhas a noroeste de Adelaide.

Mas não o conseguiu pois a má sorte o perseguiu durante todo aquêle sombrio outono australiano: a pista, duas vêzes dada como pronta para a tentativa, foi também por duas vêzes inundada por torrenciais e inesperadas chuvas.

Retornou em 1964, quando pareceu a todos que a história de sua tentativa anterior iria de nôvo repetir-se: chuvas, fortes ventos e impedimentos ocasionais na pista fizeram-no adiar a prova inúmeras vêzes. Até os seus técnicos decidiram-se a demovê-lo, por volta do final de junho, da tentativa sob pena, segundo êles, de que "poderia quebrar o pescoço".

"Desistência" não era porém uma palavra fácil de ser encontra do vocabulário de Campbell. Resistiu aos conselhos e na sexta-feira, 17 de julho de 1964, estabeleceu uma nova e fabulosa marca — 403,1 milhas por hora — dirigindo sua bólide por duas vêzes e esta velocidade na chamada "milha média" do Lago Eyre.

Seu feito foi por diversas razões notável: havia um vento cruzado de duas milhas horárias sôbre a pista, o máximo permitido por razões de segurança, e que fêz com que o "Bluebird" se inclinasse ligeiramente para o lado da pista; o pneu trazeiro do direito chegou a esfolar em virtude do imenso atrito, e pedaços de borracha chamuscada espalhavam-se aqui e ali ao longo da pista. A primeira pessoa a cumprimentar Campbell ao final da pista foi sua espôsa.

Donald Campbel casara-se três vêzes, tendo uma filha do primeiro matrimônio. Em 1958 contraíra matrimônio com Tonia Bern, uma cantora belga. Residia em Horsley, Surrey.

Entre outros passatempos contavam-se o gôlfe a vela e a fotografia. Foi o autor, juntamente com Alan Mitchell de "Into the Water Barrier", publicado em 1955.

Foi agraciado com a honraria de "Comandante do Império Britânico", em 1957.

no giro do pistão

1) A Simca do Brasil já está produzindo normalmente o Esplanada, veículo apresentado no V Salão do Automóvel, e que alcançou grande sucesso, seja pela inovação nas tradicionais linhas dos produtos Simca, seja pelo alto luxo, seja pelos aperfeiçoamentos mecânicos adotados (bomba de gasolina elétrica, embreagem hidráulica, acelerador suspenso, etc.). Além disso, é um automóvel inteiramente brasileiro, pois seu motor de 140 HP, e sua modificações de carroceria nasceram no Brasil, graças ao trabalho conjugado de técnicos brasileiros e franceses.

2) A Rêde Ferroviária Federal S. A. acaba de adquirir da General Motors 49 locomotivas diesel-elétricas que irão operar nas linhas da Central do Brasil. Do total, 45 unidades são do modêlo SD-38, de 2.000 HP e 4 do modêlo SD-40 de 3.000 HP. A aquisição ora anunciada será financiada pelo Banco de Importação e Exportação de Washington e pela General Motors. A entrega das novas locomotivas está programa para se iniciar em março do próximo ano. Com as locomotivas agora adquiridas elevar-se-á para 362 o total de unidades GN em operação na Rêde Ferroviária e um total de 554 locomotivas GM estarão em serviço no País.

3) A Simca do Brasil aumentou seu capital social, passando-o de oito para catorze bilhões de cruzeiros.

4) A fim de atender ao aumento de sua produção — que prevê o lançamento de 600 veículos por dia em 1968 —, melhorar a qualidade de produtos e reduzir os custos operacionais, a Volkswagen do Brasil instalará neste ano, a maior seção de galvanoplastia de tôda a América Latina. Para isso, iniciou a construção de um edifício de 19 mil metros quadrados, em seu parque industrial, no Km 23,5 da Via Anchieta, em São Bernardo do Campo. Ali funcionará moderno equipamento, inteiramente automatizado, produzido em parte no Brasil, destinado a cromar (cobre e cobre-níquel), peças e componentes dos veículos VW. Esse equipamento ocupará uma área de 1.600 m2. O investimento necessário para atender a essa nova etapa de ampliação da maior indústria automobilística latino-americana é estimado em 7 bilhões de cruzeiros.

5) Durante os dez primeiros meses de 1966, a "Societe des Automobiles Simca" produziu 275.403 veículos contra 189.683 no mesmo período de 1965, o que representa um aumento de produção da ordem de 45,1%.

6) Mais de 800 operários de cinco emprêsas construtoras trabalham, atualmente, nas obras de ampliação das instalações industriais da Volkswagen do Brasil, à margem da Via Anchieta. A maior parte dêses pessoal é constituída de nordestinos, muitos dos quais são aproveitados pela própria fábrica, à medida em que os prédios vão ficando prontos. Esses "candangos" são matriculados nos cursos de funilaria mantidos por aquela indústria automobilística e, após concluídos os estudos, incorporados ao quadro de empregados da emprêsa que, hoje, é superior a 13 mil.

7) Cobrindo 73 anos de vida automobilística nacional, desde a utilização do primeiro veículo automotor por Henrique Santos Dumont, irmão do Pai da Aviação, até a implantaçao e desenvolvimento atual do mais jovem e importante setor industrial brasileiro, foi lançado, durante o V Salão do Automóvel, o livro-álbum "Automóvel no Brasil", do jornalista Vergniaud Calazans Gonçalves. Entre as 180 fotografias que ilustram os sete capítulos da obra, incluem-se as dos primeiros táxis de São Paulo e a primeira Kombi Volkswagen fabricada no Brasil. Sòmente no Salão do Automóvel foram vendidos 5 mil exemplares. Os 15 mil volumes restantes da 1.ª edição estão a venda nas principais livrarias do País.

8) A fabricação nacional de pneumáticos para veículos a motor elevou-se a 4.128.853 unidades em 1965, enquanto a de câmaras-de-ar, inclusive para veículos de tração animal, se situou, no mesmo período, ao redor de 2.519.971 unidades. Os dados apurados pela Comissão Executiva de Defesa da Borracha, assinalaram, em 1964, para êsses itens os totais de 4.331.358 e 3.157.284 unidades respectivamente. A principal parcela da produção nacional de pneumáticos é destinada ao item "carros de passageiros, tipo convencional", figurando com 2.603.528 unidades em 1965. Segue-se caminhões e ônibus, também tipo convencional, com 954.713 unidades; camionetas, 299.845; tratores agrícolas, 89.272 e motonetas 89.704. No primeiro trimestre de 1966, foram produzidas . . . . . 2.489.027 pneumáticos.

9) As placas dos carros particulares serão, dentro em breve, pintadas de branco, reservando-se a côr alaranjada para os táxis. Ao mesmo tempo o Conselho Nacional de Trânsito decidiu introduzir mais uma inovação: além dos números, as placas terão uma combinação de três letras iniciais. A pimeira correspondente aos Estados e a segunda e terceira aos municípios. Uma firma paulista já recebeu encomenda, do CNT, de alguns dêsses novos modelos, que serão testados em veículos de alta velocidade, a fim de que se verifique sua visibilidade.

10) A fábrica Porshe acabou de produzir o seu . . . 100.000.º carro esporte desde sua fundação, precisamente há 18 anos atrás. Em 1966 foram vendidos . . 12.900 Porshes dos quais 76% ou sejam 9.806 foram exportados. Os EUA importaram 6.700 veículos. Em virtude das vendas terem baixado de ritmo na Alemanha a fábrica parou de produzir durante os 4 últimos dias do ano o que significou 400 carros a menos na produção da fábrica.

O THUNDERBIRD 1967 representa na verdadeira acepção da palavra, uma quarta dimensão no campo dos automóveis de luxo. Todos os modelos do Thunderbird apresentarão linhas radicalmente modificadas; no entanto, êles conservam aquela fabulosa aparência que fêz do Thunderbird um dos carros mais ambicionados da indústria automobilística americana.

notícias da indústria de competição

Os engenheiros britânicos têm um grande desafio a vencer na próxima temporada de competições automobilísticas.

Este ano presenciou a supremacia de um australiano domiciliado na Inglaterra e à frente de um crescente negócio de carros de corridas. Trata-se de Jack Brabham.

Não só êste pilôto de 40 anos de idade, que se transferiu para a Inglaterra há cêrca de dez anos, venceu o campeonato mundial de pilotos de corridas de Grand Prix, mas também o seu carro, fruto do trabalho de uma equipe anglo-australiana e do próprio Brabham, venceu o troféu dos fabricantes — um verdadeiro exemplo do sucesso "por seu próprio esfôrço".

Planejando para o futu

Tanto Brabham e Ron Tauranac, seu projetista, adotaram a Inglaterra como sua pátria, e estão traçando planos no sentido de fazerem novas incursões no terreno dos motores de corridas com o intuito de prosseguir com os sucessos alcançados êste ano com a Fórmula I e (Fórmula II).

O ano de 1967, entretanto, será o palco de forte competição, e o próprio Jack é capaz de ser desclassificado na classe de Fórmula I a não ser que possa surgir com alguma novidade importante.

O motor BRM, no qual se depositava tanta esperança, nunca andou muito bem. A potência da motor de 16 cilindros em H, de 3 litros, era tudo que se esperava na verdade ela teve até que ser reduzida, pois estava produzindo mais potência do que poderia ser transmitida às rodas, devido, em grande parte, a problemas na caixa de câmbio.

A primeira caixa não suportou a fôrça que lhe era transmitida, e uma nova chegou tarde demais para ser devidamente testada. Outras dificuldades surgiram, que foram agravadas com um arrombamento da oficina donde foram roubadas algumas peças guardadas em sigilo.

Nas suas breves aparências, entretanto, a carro mostrou-se mais rápido do que qualquer outro no circuito, devendo estar em boa forma para as corridas antes do fim do ano.

Esperanças de nova máquina

Mas até lá, também, é possível que já tenha aparecido o nôvo motor Ford projetado e construído na Grã-Bretanha, fruto de um nôvo empreendimento conjunto anglo-americano.

Trata-se do motor Cosworth, encomendado pela Ford, de Dagenham, após os inúmeros sucessos em "rallies" e provas de velocidades que foram obtidos com os seus motores, modificados por dois brilhantes projetistas britânicos, Mike Costin e Keith Duckworth (daí o nome "Cosworth").

O último dos seus modelos é o nôvo motor de 1.500 cc para a próxima temporada de corridas Fórmula II, cuja produção total referente a 1967 já foi inteiramente vendida antes mesmo do pronunciamento oficial. Embora a produção seja pequena — cêrca de apenas 40 unidades — o seu custo é de 2.500 libras esterlinas cada, sendo possível que a Ford seja forçada a ceder às pressões de compradores, tanto do estrangeiro como da Grã-Bretanha, no sentido de aumentar a produção.

Embora êsse motor fôra originalmente projetado para equipar um carro de corrida Lotus, projetado por Colin Chapman, êle foi testado num carro construído por Brabham. John Surtees, o campeão mundial de 1964, igualou o recorde de uma volta para Fórmula II no circuito de Silverstone e Denny Hulme, co-pilôto de Brabham, bateu êste recorde extraoficialmente, de modo que é bem provável que ambos façam uso do motor Cosworth na próxima temporada.

Injeção eletrônica

Com duas válvulas de admissão e duas de escape por cilindro, o motor em questão que tem dois eixos de cames na cabeça, já tem uma potência superior a 200 hp sendo dotado de alimentação por injeção que pode ser eletrônicamente controlada a fim de proporcionar mais revoluções.

A característica mais extraordinária do motor é que êste foi criado partindo de um motor padrão utilizado em carros comuns de passeio.

ao redor do disco

Antônio Cláudio

a baiana bethânia canta

Betrânia e Edu – Elenco ME 37

Bethânia, boa baiana, de voz a mais forte, foi descoberta, ou melhor, foi exposta ao público por Oduvaldo Viana Filho, que em suas andanças pelas terras do Bom Tempêro e das belas praias teve a feliz graça de ouvir a menina cantar nas rodas de samba de São Salvador.

Daí, quando Nara adoeceu e lhe foi impossível continuar a participar do **show** "Opinião", Vianinha se lembrou da baiana da boa voz e importou-a diretamente sem nenhuma tarifa alfandegária e sem pagar roialtes ao Govêrno Baiano.

Bethânia, agora, encontra Edu Lôbo. Menio que se lançou no "Arrastão" com as palavras de Vinícius e que faz samba do bom, principalmente agora, que êle encontrou em novos parceiros uma nova fórmula e novas inspirações. Fórmulas baianas que trazem o sol de Capinam e Torquato Neto.

"Upa Negrinho" (Edu-Guarnieri), da peça "Arena Conta Zumbi", já sucesso de Elis Regina, "Sinherê" (Edu-Guarnieri), "Lua Nova" (Edu-Torquato Neto), "Candeias" (Edu), "Borandá" (Edu), da peça "Opinião", 'Pra Dizer Adeus" (Edu-Torquato Neto), "Veleiro" (Edu-Torquato Neto), "Só Me fêz Bem" (Edu-Vinicius), "O Tempo e o Rio" (Edu-Guarnieri). A melhor música do disco, dentre tantas boas, é "Cirandeiro", de Edu e Capinam, com uma beleza de letra.

Edu mais Bethânia é o tipo da soma classificável como excepcional. Mas um serviço da Elenco e do Aloísio de Oliveira à música brasileira.

Beatles, Yesterday and Today – Capitol ST 2553

LP importado, com músicas já editadas em LPs brasileiros como "Drive My Car", "Nowhere Man", "IF I Needed So Meone", "What Goes On?", do Rubber Soul; "I'm Only Sleeping:', "Doctor Roberts" e "And Your Bird Can Sing", do Revolver; "Yesterday", "Act Naturally", "Day Tripper" e "We Can Work It Out", todos lançados em compactos.

Em se tratando de discos dos Beatles, não há nada mais a dizer. Quem gosta, gosta, que não gosta, não gosta.

Tom Jones – London – 7LD – 7027

Tom Jones se afirmou, nos últimos anos, como um dos maiores cantores da Inglaterra. Disputando com Mat Monro o trono da popularidade na Grã-Bretanha, lança, agora, no Brasil, êste compacto duplo composto de "What's New, Pussycat?", "Spanish Harlem", "Thunderball" e "Once Upon A Time".

E' um bom cantor e as músicas são das melhores. Vale a pena conhecer Tom Jones.

Pare o casamento

Antes de continuar
As cerimônias dêste casamento
Se alguém souber de algo
Que impeça êste matrimônio
Que fale agora.
Por favor
Pare, agora
Senhor Juiz
Pare, agora
Senhor Juiz, eu quero saber
Sem êste amor o que vou fazer
Pois se o Senhor êste homem casar
Morta de tristeza sei que vou ficar

Estribilho

Senhor Juiz, êste casamento
Será prá mim todo o meu tormento
Não faça isto, peço por favor
Pois minha alegria vive dêste amor

Estribilho

Senhor Juiz,
Eu sei que o senhor é bonzinho
Por favor, êle é tudo que eu amo
Êle é tudo que eu quero
Eu estou certa que êle também me quer

Estribilho

Querem Acabar Comigo – (Roberto Carlos)

Querem acabar comigo
Nem eu mesmo sei porque
Enquanto eu tiver
Você aqui
Ninguém poderá
Me destruir
Querem acabar comigo
Isso eu não vou deixar
Me abrace assim
Me olhe assim
Não vá ficar
Longe de mim
Pois enquanto eu
Tiver você comigo
Sou mais forte
Para mim não há perigo
Você está aqui
E eu estou também
Com você eu não
Temo ninguém
Você sabe bem
De onde eu venho
E no coração
O que eu tenho
E no mundo há amor
E é só o que interessa
Sempre aqui
Pois a verdade é essa

nélson rodrigues

do amor que morr[e]

— Amigos, estou batendo esta crônica e, ao mesmo tempo, ouvindo uma valsa linda, que o rádio do vizinho está tocando. Identifico a melodia. É uma valsa que não envelhece e que se chama: — "Quando Morre o Amor". Sempre a ouço com encanto e, mesmo uma certa mágoa. O que é bonito dói na gente. E só não concordo com o título. Nenhum amor tem, ao morrer, esta doçura evocativa, esta melancolia dilacerada. O título da valsa deveria ser: — "Quando o Amor Nasce".

— Eis a verdade: — o amor que morre não deixa nenhuma nostalgia e eu diria mesmo: — não deixa nada. Ou por outra: — deixa o tédio. O que nos fica dos amôres possuídos e passados é simplesmente o tédio, talvez o ressentimento, talvez o ódio. Abominamos o ex-ser amado. Intimamente, nós o acusamos de ter destruído o nosso sonho. E vamos e venhamos: — que coisa atroz é o amor que deixou de sê-lo! Mas o que eu queria dizer é o seguinte: — há um equívoco na valsinha nostálgica.

— Eu diria, ainda que a morte de um amor é pior do que a morte pessoal e física. Só uma coisa espanta: — é que se possa sobreviver a um amor. Eu me lembro de um vizinho que tive, na minha adolescência. Era um rapaz igual a milhares, igual a milhões. De uma larga e irresistível simpatia humana. O seu "bom dia" não era polidez, mas amor. Pois bem. Um dia, êsse rapaz ama. Foi uma paixão de vizinhos. Aconteceu, então, o seguinte: — êle entregou-se ao amor, pôs no amor a generosa totalidade do seu ser.

— Mas enquanto êle fazia um amor de ópera, com um certo halo de tragédia, a menina era uma superficial, uma frívola ou, como nós chamamos convencionalmente, uma "cabecinha de vento". Ela não sentia, no seu romance, o pêso do sonho. Até que, uma tarde, na cidade, o rapaz a vê, de passagem, num táxi, com um homem casado. O que houve, nêle, antes da dôr, foi o espanto. Disse para si mesmo: — "Ela me traiu! eu sou traído!" E o pior é que não sofria. Voltou para casa com a alma vazia de desespêro. Essa impossibilidade de sofrer foi o mais duro dos castigos.

— Que fêz o rapaz? Chega em casa tranca-se. E diante do espelho, mete uma bala na cabeça. A princípio, todos deduziram: — "M[atou-]se por amor". Depois, entretanto, descobri[ram] em cima de uma mesinha, um bilhete. Lá [estava] escrito: — 'Morro porque deixei de amar". [E] o bairro, ou a cidade sentiu, nessas [...] finais, uma espécie de canto da solidão [...]ta. Eis a verdade: — quem experiment[ou o] verdadeiro amor, já não sabe viver sem êle.

— Cabe então a pergunta: — pode-se [...] quando um amor morre ou, por outra, qu[ando] o amor começa a morrer? Nem sempre são grandes causas que liqüidam o amor. À[s ve]zes, ou quase sempre, o que decide é a so[ma de] pequeninos motivos. Um incidente mínimo [pode] valer mais que um insulto grave, uma [...] mortal. por exemplo: — uma bate-bôca. [...]vos digo que é no primeiro bate-bôca [que o] sentimento amoroso começa a morrer.

— Contei, aqui mesmo, nesta colu[na, o] caso daqueles namorados da Tijuca (da Ti[juca] ou de Haddock Lôbo, não me lembro bem). [Era] um amor de novela, de filme. "Nasceram para o outro", diziam. E era tal o agarram[en]to que, certa vez, no cinema, o vagalume [acen]deu sôbre êles a lanterna. Houve, ali, um [pe]queno escândalo, felizmente bafado. Mas [co]mo eu ia dizendo: — todo o mundo estava [con]vencido de que nada alteraria aquêle amor, [as]sim na terra, como no céu. Até que uma tar[de] êle tem uma pequenina impaciência com a [...] amada; e deixa escapar um "não chateia!"

— Parece pouco. E foi muito, foi tudo. [Es]sa interjeição ordinária, essa expressão vil [...] uma mácula definitiva. Naquele justo mom[en]to, o amor adoeceu para morrer. Todos os [in]cessos matrimoniais vêm da soma (repito) de [to]dos os "não chateia!", de todos os "não a[...]tel" que vamos largando pela vida. A mu[lher] que é simplesmente chamada de "chata" [te]ria preferido uma ofensa mais grave e mais bru[tal].

— Eu sempre digo que não é na recep[ção] de Embaixada que devemos ser perfeitos. N[ós] Devemos reservar o melhor de nós mesmos, [...] nossa delicadeza, de nossa cerimônia, de n[osso] charme para a mais secreta intimidade do la[r]. É menos grave chamar de "chato" um emba[i]xador, um ministro, do que a namorada, a n[oi]va, a espôsa. Se respeitássemos o nosso [...] não seríamos tão solitários e tão malqueridos.

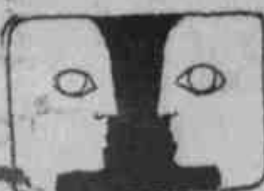
horóscopo

Mme. Sayonara

Carneiro

21 de março a 20 de abril
Não negligencie em suas amizades; um descuido qualquer pode despertar ciumadas que lhe darão muito dor de cabeça. Seja paciente e cauteloso, e procure adaptar-se às situações. Uma curta viajem em boa companhia, lhe tornará agradável do fim de semana. Saúde boa e perspectivas de lucros.

Touro

21 de abril a 21 de maio
Cuidado para não se empenhar erradamente, porque há quem esteja espreitando seu fracasso a fim de aproveitar a oportunidade, se você a perder. Uma velha questão em família será posta em pauta, esclarecida, e os ânimos irão serenar. Não se deixe dominar pela depressão; coragem e pé na tábua.

Gêmeos

22 de maio a 21 de junho
'Mulheres, serão o seu eterno problema. Há que deixar as coisas correrem naturalmente. Se a pressa é inimiga da perfeição, isso é mais verídico ainda nas coisa do coração. Não epere que venha a dar certo aquilo que empreendeu, tão levianamente. Em negócio você precisa se cercar sempre da máxima cautela, se não...

Câncer

22 de junho a 22 de julho
O afeto e o carinho de que você se julga tão carente, estão ao seu alcance. Concentre sua idéia em algo verdadeiramente importante e obterá êxito inesperado. Entrará em contato com gente bastante interessante e até com certa pessôa muito influente na situação. Aproveite o fim de semana na serra.

Leão

23 de julho a 23 de agôsto
A situação se apresenta um pouco delicada, exigindo tato e paciência. Cuidado para não ferir a susceptibilidade alheia. Há um jôgo de interêsses muito fortes, rondando sua atividade e, a qualquer descuido seu, poderá ser envolvido em trama nada agradável, em assunto que não lhe diz coisa alguma.

Virgem

24 de agôsto a 23 de setembro
Faz-se necessário que não perca muito tempo no exame de problemas que aguardem solução rápida, e de cuja solução dependem outros interêsses que não os seus. Uma visita inesperada lhe trará sério preocupação, quanto a situação de um grande amigo que está em apuros. Cuidado com a saúde.

Balança

24 de setembro a 23 de outubro
Uma oposição a seus designios, será ultrapassada graças a auxílio inesperado. Mobilize tôdas suas fôrças para enfrentar algo que poderá aparecer no decurso dêste período, envolvendo sua segurança e a dos seus. Êsse sol está queimando muito e evite exposição demorada aos seus raios.

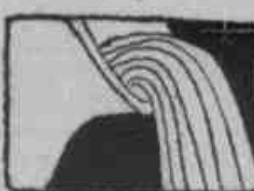
Escorpião

24 de outubro a 23 de novembro
Entre uma situação de amor e a estabilização definitiva de sua vida, está o que deve fazer nêste período; cuidado para não seguir o rumo errado. Acalme um pouco essa sua fúria: a enforte surge quando menos se espera. Começará a colhêr os frutos de um trabalho em que vem se empenhando há tempo.

Sagitário

23 de novembro a 21 de dezembro
Aquela idéia muito sua, pode ser posta em [prá]tica agora e facilitar a realização de seu [pro]jeto, acalentado em segrêdo. Gripe com [...] alta vai lhe estragar o fim de semana. Ma[s] verá alguém, que está louco para lhe pegar [...]zinho, ao pé de sua cabeceira, para distrair [as] horas de leito.

Capricórnio

22 de dezembro a 20 de janeiro
Procure esclarecer essa situação que lhe [...]tuna tanto: com um pouco de energia, mas [sem] esquecer a diplomacia necessária, tudo será [re]solvido, a contento. Seus negócios vão indo [mais] ou menos e você ainda acha isso ruim, mas [con]sole-se: é mal de todos. Não abuse dos gela[dos] ou irá afetar a garganta.

Aquário

21 de janeiro a 18 de fevereiro
Uma boa inspiração e intuição aguda lhe [aju]darão a resolver certos problemas de ordem [...]fica. Em casa há uma situação tensa a ser de[...]manchada: não peça auxílio de parentes; re[solva] sòzinho que é bem melhor. Visite o médico [para] um contrôle geral: sua saúde está dependendo [de] vigilância.

Peixes

19 de fevereiro a 20 de março
Essa situação difícil que está atravessando [...] que empregue todo seu espírito de inicia[tiva] e que se organize bem, para sair da embora[...]. Falta de cuidado de sua parte, vai dar marg[em] a uma desavença doméstica entre pessôas de [...] amizade. Evite abusar dos alimentos gordurosos.

empo de mulher

Marina Colasanti

aúde nos cabelos om vida saudável

um dia em que os cabelos começam Nenhuma razão aparente, tudo conti- estava, apenas os cabelos não são ... Primeiro na escôva, depois no travesseiro, os cabelos caem.

sistemas caseiros. Todos êles váli- bem que nem sempre suficientemente Entre êles, os melhores são as mas- de óleo de rícino e a babosa. Convém óleo de rícino morno, fazer a massa- rolar a cabeça com uma toalha pré- molhada em água quente e torcido. possível efetuar a operação à noite, dei- até a manhã seguinte quando se la- cabeça em abundante água quente.

onselhos de Beth

cabeleireira do salão do mesmo nome acabana aconselha o seguinte sistema: cabeça com duas gemas de ôvo ex- ente, sem qualquer outro produto al- Se duas gemas não forem suficientes caso de cabelos muito compridos — ntar mais uma. Deverá se produzir espuma. Enxaguar a cabeça segui- e despejar em seguida sôbre os ca- um copo de água fria à qual tenha sido ntado uma colherinha de iôdo. Secar de modo normal. Em virtude do forte do iôdo — ligeiramente parecida maresia, é aconselhável lavá-los de ma- que o odor vá desaparecendo no cor- dia.

desaconselha o uso de laquês e fixado- ajudam a enfraquecer cabelos não mui- Ao enrolá-los, preferir, aos grampos pequenas pinças apropriadas. Também o usado em excesso torna-se pernicio- pendo as idas ao cabeleireiro limitar-se por semana no máximo.

freqüentes fortalecem as pontas dos

edicina

caso de quedas mais violentas, porém, é ssário consultar um médico e um derma-tologista. Vitaminas e hormônios têm feito maravilhas, e até mesmo o uso da pílula anticoncepcional pode ter um efeito estabilizador capaz de reforçar os cabelos.
No campo da dermatologia, o método mais em uso é o da aplicação de raios ultravioleta. Aplicações rápidas e cuidadosa têm tido resultados surpreendentes.

Apesar das várias correntes, os médicos são unânimes em afirmar que o sistema nervoso tem grande influência sôbre os cabelos. Para evitar sua queda é necessário levar uma vida regular, dormir no mínimo oito horas por noite, ter alimentação sadia.

A alimentação é extremamente importante na beleza dos cabelos. O Dr. Bircher Benner de Zurique recomenda que não se descasquem as frutas e os legumes, pois justamente a casca contém os sais minerais mais preciosos. Na análise química do cabelo encontram-se quatro minerais nestas proporções:

20% de silica, 5% de enxofre, 10% de ferro e manganês. É portanto, necessário introduzir em nossa alimentação comidas ricos em minerais.

Alimentos iodados:

Lagosta, óleo de fígado de bacalhau, abacaxi, alho.

Alimentos silicados:

Arroz, morangos, couve, alface, espinafre, aveia.
Alimentos com enxofre:
Repolho, cebola, couve-flôr, cenoura e maçã.

Receitas favoráveis à saúde dos cabelos

Vitamina de iôdo
Bater uma gema de ôvo em suco de abacaxi. Esta vitamina pode ser tomada duas vêzes por dia em período de tratamento.
Vitamina de sílica

Deixar de môlho durante a noite uma xícara de aveia integral em um litro de água quente. Coar a infusão, juntar um pouco de mel. Beber uma xícara cada manhã.

s conselhos ue ajudam

— Novamente a tartaruga é moda Con- portanto, saber como conservá-la: esfre- com um paninho embebido em azeite de como consertá-la em caso de quebra: deixar um pouco de môlho em água unir as bordas, cobrir com um peda- de pano, e apertar com um alicate aque- Como renová-la: deformada pelo uso, a ruga pode readquirir a forma antiga bas- para isso aquecê-la em água quente até maleável, e em seguida moldá-la no- ente com as mãos.

— Duas máscaras de beleza extremamen- ples e de efeito imediato. Mel: passá-lo rosto espalhando bem, e deixá-lo cêrca de minutos. Lavar com água fria abundante, ugar sem esfregar, apenas encostando a Ovo: a clara batida em neve, deve ser da no rosto cêrca de meia hora. Esta é máscara adstringente e tônica, própria, para peles gordurosas. Sendo a es- existe mais uma, a de morangos, que, gados, deverão permanecer no rosto cêr- 20 minutos.

— Nada mais feio e desagradável do que de tomate na comida. E nada mais fá- que descascar um tomate. Basta espe- num garfo e passá-lo demo ... mente sô-

bre a chama de gás. A casca solta-se no calor, e bastará retirá-la com a ponta da faca.

—— Aipo é tempêro essencial na cozinha, para môlhos e sôpas. Mas nem sempre está à mão, pois, grande, demora a gastar e acaba estragando na geladeira. Resolva o problema picando o aipo e suas fôlhas, para em seguida misturá-lo com água e colocá-lo numa das bandejinhas de gêlo. Na hora do uso é só retirar um cubinho e deixar degelar (nas sôpas pode-se, inclusive, jogar o cubo inteiro que, evidentemente derreterá mais depressa). O mesmo sistema pode ser utilizado com salsa.

—— Com o tempo chuvoso que tem feito, as janelas ficam fechadas, e o cheiro de cigarro se torna excessivo e desagradável. Para eliminá-lo, deixar acêsa uma vela daquelas grossas, baixas e coloridas. Absorvendo a fumaça, a chama acaba com o mau cheiro. Ajuda também manter limpos os cinzeiros; para evitar o trânsito contínuo que incomoda as visitas, tenha à mão uma panelinha especial para recolher cinzas e pontas de cigarros. Existem à venda em prata, cobre batido, ou mesmo de louça branca com pinturas coloridas.

o ás da moda

No jôgo da moda tenha sempre um ás na manga: o vestido de listras.
No verão, nada melhor. Aqui, quatro de feitios diferentes mas igual elegância.
Decote em V, amarrado atrás do pescoço. Um corte debaixo do busto e outro central combinam as listras e marcam o evasée da saia.
Listras mais grossas combinadas em quadros. Decote em V saia reta.
Espinha de peixe rente ao pescoço, formando uma pala estreita. Cavas quadradas, listras horizontais no corpo todo.
Pala irregular formando as pences do busto. Três botõezinhos sôbre os ombros arrematam e dispensam fechecler.
Listras mais grossas.

Importante com as listras êste ano, é trabalhá-las audaciosamente em recortes, aproveitar os enviesados, confundir a vista e os ânimos. Faça de listras brancas e prêtas o seu biquini, o seu "pijama", o seu longo de algodão. Use as listras no terninho, com a bossa da botique Biba de Londres: listras verticais nas calças e no paletó, mas horizontais nas mangas. Tenha um lenço listrado branco e azul-marinho. Não deixe de ter um sapato de lona com listras coloridas que podem ser feitos por você mesmo, usando tintas de estamparia.

● Uma característica do milionário Rocha A. Lazão que a maioria desconhece — menos evidentemente, Nina Chaves — é ser êle afilhado de batismo do fotófrago Paulinho Marques.

● *Fala-se muito em crise de crédito, mas apesar dela, o Sr. Antônio Amaral, proprietário da Casa do Charque e dos supermercados Disco, conseguiu levantar com a maior facilidade, um empréstimo de três bilhões de cruzeiros.*

● Terminada a fase de sucesso do Castelinho, os bares Zepelim, Jangadeiros e Veloso, agora Garôta de Ipamena, nome que não está pegando — vêem voltar seus antigos freqüentadores.

● *Vinicius de Moraes conseguiu afinal seu telefone. Preço suplementar, um terrível sentimento de culpa, pois o telefone foi vendido por um médico, a fim de poder comprar uma guitarra elétrica para seu filho.*

● Enquanto o pai telefona, o filho fotografa. Amanhã, na hora clássica das badalações cariocas, Pedro de Moraes inaugura na Petite Galerie, sua primeira exposição de fotografias. Atração à parte será sem dúvida a bela presença da manequim Vera Barreto Leite, namorada de Pedro.

● *No open house comemorativo do aniversário de Teresa Sousa Campos, Gilda Milliet conversava animadamente com Maurício Bebiano Barbosa, e Jorge Flôres discutia política.*

● Almir, o temperamental craque do Flamengo desfilará na Mangueira, o que garante a divisão do público em pró e contra, com definição nunca vista nos desfiles de Escola de Samba.

● *Sérgio Ricardo está em grandes atividades no Teatro de Arena da Guanabara, onde o grupo Mutirão prepara seu primeiro espetáculo. Trata-se de um show a preços populares no qual estudantes e trabalhadores terão direito a preços reduzidos.*

● Para espairecer depois de uma enésima entrevista, o Ministro Roberto Campos, acompanhado do Ministro Otávio Gouveia de Bulhões, resolveu esticar na casa de um amigo, conhecido psicanalista desta praça. Um êrro, pois ganharam ambos uma afetuosa descompostura.

● *Um grupo de jovens da esquerda festiva pretende formar um bloco sui-generis: a Guarda Vermelha. Usarão uniformes azuis com faixas vermelhas no braço, mas acharam mais prudente não levar no bôlso o livro de Mao. Mas uma vez, tudo acaba em carnaval.*

● Mal chegou ao Rio, Danuza Leão já trata de reformas em seus apartamentos, buscando uma solução habitacional mais definitiva para suas permanências cariocas.

● *Dirce Vieira está radiante com sua nova, lindíssima peruca loura. Dirce, que é uma das mais bem cuidadas, tratadas, e arrumadas senhoras cariocas, conseguirá assim bater seus próprios recordes.*

● A Socila já alugou casa em Ipanema para instalar sua sede de *Beauté-service*. O projeto da instalação está a cargo do arquiteto Marcos de Vasconcelos.

● *E enquanto a sede fica pronta, Maria Augusta planeja a construção de uma casa em Cabo Frio.*

● Sempre nos espanta o planejamento de países mais desenvolvidos; a revista americana *Mod* já tem pronto seu número de abril, no qual apresenta o humorista Ziraldo, *The brazilian nut*.

● *O Presidente do Flamengo, Veiga Brito, descobriu que um clube deve ser administrado como uma emprêsa, e anunciava em roda de amigos que a partir do princípio de fevereiro, tôdas as atividades esportivas amadorísticas do Flamengo, serão realmente amadorísticas; a fôlha de pagamento dos atletas amadores termina em janeiro. E, ao que se diz, o Botafogo espera essa iniciativa para imitá-la.*

● De Lisboa, Carlos Lacerda seguirá diretamente para o Senegal.

● *Garôta de Ipamena e Uirapuru, mandaram convites para uma alegre e festiva cerimônia no Parque Lage, esquecendo, porém, de esclarecer qual a razão para tanta alegria. Estranha coincidência, Arduino Colasanti, ator do filme Garôta de Ipanema, residiu durante muitos anos, justamente no Parque Lage.*

● Após vários e tumultuados desentendimentos, Casa Grande e Carlinhos de Oliveira separaram-se; um não freqüentará mais a outra.

● *No caso dos Embaixadores Africanos os jornais esqueceram de citar a presença do Embaixador da Nigéria, que lá estava, com veemência igual à de seus colegas.*

● Chico Anísio pretende gravar um disco com 12 vozes diferentes, músicas de sua autoria e algumas paródias. O que nos faz lembrar o início da carreira de Chico, como campeão invicto nos programas de calouros, imitando 32 vozes diferentes.

● *Chico Carvalho comemorou seu aniversário, em Petrópolis, com um almôço no qual recebeu entre outros amigos Odete e Édimo Padilha, o casal Rupp, Rose e Hugo Rodrigo Otávio.*

● Na noite de têrça-feira, às 9h, houve surprêsa na Avenida Atlântica, quando centenas de adolescentes dispararam a correr sem nenhuma razão aparente. O trânsito parou, enquanto um dos rapazes subia num banco de praia e fazia um discurso cujas palavras se perderam no tumulto.

● *Pelé e um grande Banco de São Paulo estudam uma proposta para realização de um curso completo de futebol através de 24 filmes, em .... 25mm. Os filmes seriam comprados pela tv americana, ao preço de 80.000 dólares cada, e teriam produção brasileira. Pelé receberia 30% de participação.*

● Muito bonito o convite para o lançamento do livro *A Infância de Portinari*, de Mário Filho, a ser lançado dia 18, no nôvo prédio da *Manchete*. O convite é a reprodução em côres de um quadro do artista.

● *No jantar da Embaixada da Grécia oferecido ao Ministro Pio Correia, assistiu-se a uma exacerbada troca de opiniões acêrca do Caso dos Embaixadores africanos, entre o próprio Ministro homenageado e o Embaixador da Nigéria. A discussão se estendeu depois até noite adiantada, entre o Ministro Pio Correia e o Sr. Marco, da France Press.*

● O Instituto de Arquitetos do Brasil prepara um número especial da revista *Arquitetura* com os premiados de 66.

● *E a propósito, o Prêmio Shell de postos de Gasolina para a Faculdade de Arquitetura coube ao jovem arquiteto Luís Carlos Ferreira Neves. Valor dos prêmios: 300.000 cruzeiros, ou seja, apenas 200.000 cruzeiros inferior aos grandes prêmios anuais do IAB.*

● Beatriz Guiné revive o cega-rega, espetáculo de caridade realizado no Municipal por brôtos da sociedade. Depois do sucesso de Irene Singeri e das recém-descobertas possibilidades canoras de Terezinha Muniz Freire, as jovens artistas estão entusiasmadíssimas, esperançosas de que o sucesso se prolongue além de uma só noite.

como vão os nossos homens na itália

Stefano Calanchi

(INTERPRESS SERVIÇE)

Estamos em Milão. Mais precisamente, em Appiano Gentile. Muito pouca gente imagina o que venha a ser isso. E' a pequena cidade do Inter: um lugar ameno, acolhedor e confortável apesar da estação chuvosa, que foi concebido por Heleno Herrera, e pelo presidente Moratti, para receber e retemperar os músculos exausto dos heróis da pelota, depois de inumeráveis batalhas. Esta é a casa do Inter, o campeão da Itália, da Europa e do mundo. Uma residência para milionários, com sua piscina interior, seus campos de tênis, as mesas de bilhar e o salão de cinema, cuja finalidade é tornar mais agradável as longas concentrações dos jogadores longe de seus lares, das espôsas, e dos filhos, que estão quase eliminados da vida dos craques do Inter, dentro da filosofia futebolística do "mago". Êle deseja que todos permaneçam, quase sempre, ou o mais possível, aqui nesta cidade, para melhor utilizá-los, para massageá-los, treiná-los, quando bem lhe interessar.

Os titulares não estão concentrados, agora, quando penetramos na cidade do Inter. Acabamos de vê-los — eu e Vinicius — na tela da TV, há alguns minutos, quando acabavam de alcançar mais uma expressiva vitória: a vítima fôra a equipe húngara do Vasas, que baqueara assim pela primeira vez, em dois anos de invencibilidade. Mais uma vez, o mecanismo de Herrera funcionara com tôda a precisão. Numa partida bastante difícil, pela disputa da Taça da Europa, a conhecida "grende defesa" anulou completamente o perigoso ataque magiar, esperando o momento oportuno para fazer mudar a situação e explorar a sabedoria do Corso, a inteligência de Suarez, e os dois "corsários" Mazzola e Jair, para eliminar o Vasas com o placar de 2 a 0.

Vinicius

Finda a partida, Vinicius, levantou-se, desligou o aparelho de TV. Estava na hora do jantar. Percebia-se que êle estava contente. Desde seu ingresso no Inter, o brasileiro de Belo Horizonte, teve poucas oportunidades de saborear uma vitória, lá no gramado, ao lado de seus companheiros. Só tomou parte em duas partidas. No ano passado, estava em Vicenza, jogando no Lanarossi, um quadro do interior, de uma pequena cidade, onde tinha muitos amigos, e onde se reencontrou, a ponto de já com 34 anos de idade, chegar a ser o artilheiro do Campeonato italiano. Marchando inexoràvelmente para o ocaso, depois de haver sido o ídolo do público italiano — jogara no Nápoles e no Bolonha — havia como que tido um encontro com sua segunda juventude, de tal forma que Heleno Herrera, fêz tudo para levá-lo para o Inter, o que custou ao clube campeão a soma de 200 mil dólares.

Com seus trinta e quatro anos de idade, Vinicius tem necessidade de jogar todos os domingos e de treinar bastante para conservar sua forma. Logo de início, quando de sua contratação, o Leão (como lhe chamavam os napolitanos) não ficou muito satisfeito por não compreender sua transferência para o Inter, tendo chegado a julgar que fôsse mero capricho do "mago". Aos poucos, porém, foi percebendo que seria muito difícil entrar na máquina complicada que era o ataque do Inter, e se conformou. Com aquela sua característica envolvente de jogar, êle poderá ser bem aproveitado pelos homens do meio-campo do Inter, quando, mais tarde, os cansativos compromissos do campeonato e da Taça da Europa, obrigarem a renovação de valôres e a injeção de sangue nôvo no quadro principal.

Seus dez anos de atividade em canchas da Itália, fazem de Vinicius, um dos jogadores mais experimentados e competentes, e por estar um pouco afastado do cenário das lutas e ambições, é possivelmente, a pessoa mais indicada para falar sôbre os jogadores sul-americanos, atualmente jogando na Itália.

No momento em que está em vigor o "bloqueio" — proibição de comprar jogadores estrangeiros até .. 1968 — os latino-americanos continuam a ocupar lugar de destaque, em muitas equipes italianas. Houve uma epoca em que a Roma, o Lazzio, o Nápoles, e o Milan, tinham suas rivalidades relacionadas aos nomes de Dino da Costa, Humberto Tozzi, Luís Vinicius e José Altafini. O Juventus era, antes de mais nada, Omar Sivori. Para não falar dos sul-americanos do passado — Cesarini, Schiafini, Orsi, Guaita, Scopeli, Grillo, Ricagni e quantos outros mais de cujos nomes não lembramos agora. E não se trata apenas de jogadores: temos de lembrar de Carniglia, um dentista fracassado que se tornou treinador glorioso do Bolonha; Pesaola, no Nápoles; Heriberto Herrera, no Juventus; Lorenzo, que andou pela Roma e que irá provàvelmente para o Milan; e, finalmente, encontramos o "mago" que, em sua lenda de mil e uma nacionalidades, conta com uma estada infantil em Buenos Aires.

Os "Anjos de cara suja"

Durante o jantar, Vinicius, provocado por nossas considerações, resolveu tomar a palavra:

— Sim os "anjos de cara suja", estão como eu, a caminho do ocaso. E acrescentou:

— Maschio já largou a bola, pelo menos aqui na Itália. Angelillo, eu creio, não voltará mais a jogar. Resta apenas Sivori, que acaba de ingressar no Nápole — cidade que é propícia a milagres. Já se passaram dez anos, até parece mentira, desde que os três chegaram à Itália. Não era mais do que três meninos e hoje já estão à caminho do ocaso.

Vinicius se refere aos "anjos de cara suja" como se por acaso, êles já estivessem andando de cadeiras de roda. Mas sua atitude é perfeitamente compreensível: um jogador de futebol, desde o momento em que larga a bola, passa a ser outro homem; a maturidade, a inteligência, nada representam para as multidões das arquibancadas, que os esquecerem ràpidamente, ou, simplesmente, não querem se dar ao trabalho de pensar em "anjos" sentados em poltronas, ou em goleadores de reumatismo.

... Falar em Angelillo, falar na elegância. Um jogador que encantava os platéias. Verdadeiro meteorito. No decorrer do segundo campeonato que jogou pelo Inter, marcou 35 gols, coisa inconcebível, na Itália. Depois veio a sua briga com Heleno Herrera, seguida da campanha da imprensa sôbre suas relações com Ilia Lopez, e sua ida para a Roma. Lá, fêz também coisas incríveis, porém seus toques mágicos e seus tiros traiçoeiros já não bastavam. O futebol evoluíra, e suas características já não satisfaziam ao futebol moderno. Valentim foi um ídolo do público, e agora está num time do interior. Foi na provincia que eu ressucitei, prolongando minha carreira por mais um três anos, e acerdite que poderá acontecer o mesmo com êle.

Savori, o genial

Ainda é Vinicius quem fala:

— Omar merece um capítulo a parte. Um capítulo especial. Depois das três estrêlas conquistadas juntamente com o galês John Charles e com os outros do Juventus, a sua situação em Turim, tornou-se insustentável. Com a saída de Gianpero Boniperti, seu grande amigo, e a subseqüente mudança de treinador e de companheiros, era inevitável a sua transferência. Apareceu então o Nápoles, equipe que conheço muito bem. Uma torcida que lembra muito as do Rio e de Buenos Aires: adoram hoje, para execrar amanhã. Omar teve a ventura de conquistá-la, em poucos dias. Êle e Mazzola estão dando muita alegria aos torcedores de Nápoles. Estão correndo em busca da estrêla. Contudo há o Inter, em seu caminho. E provàvelmente, 'a para a Primavera, nas partidas decisivas, eu os estarei enfrentando. Sivori é um rapaz inteligente e já está amadurecido. Riscou de sua vida aquelas travessuras que costumava praticar. Fêz-se homem, embora continue jogando com as meias arriadas e com os cabelos caídos sôbre os olhos. Tenho notícias de que abriu uma agência de seguros e, andou se metendo em cinema, tendo produzido e atuado numa película: "Ídolos a Contraluz". Estou certo de que Sivori, agora, já sabe administrar bem sua vida.

Jair da Costa

O que pensaria Vinicius de Jair, o ponta-direita de seu time atual, êsse rapaz magrinho, de aspecto tímido, que o Inter foi buscar em 1963, na Portuguêsa, de São Paulo, e que Heleno Herrera transformou num dos mais perigosos homens dos contra-ataques do Inter?

— Jair — afirma Vinicius — é um ponta velocíssimo. Creio que suas qualidades técnicas melhoram dia a dia. Atira muito bem com os dois pés e está bem integrado na maneira de jogar da equipe, o que o tornou indispensável ao conjunto. Normalmente, êle requer a ação de dois defensores contrários, no mínimo, dada a sua grande mobilidade. Seu caráter extremamente dócil, faz com que muita gente duvide que seja brasileiro, em comparação com Amarildo, o outro mulato de Milão, que joga no Milan.

Amarildo, o nostálgico

— Os primeiros dias de Amarildo na Itália foram duríssimos. Estava sempre de malas prontas. Podem denominar a isso de nostalgia, o que é certo é que êle não es... tumava com o ambiente. D... vieram suas duas irmãs mora... êle. E a coisa melhorou.

Foi assim que Vinicius come... falar do temperamental Amari... E prosseguiu:

— Logo que êle começou a ... zir normalmente, alcançando ... vel técnico que exibira na Co... 62, no Chile, a sua equipe — ... lan — entrou em crise, crise ... de que não conseguiu sair ... quando ainda vive a procura ... padrão de jôgo, de acertar ... uma fisionomia para o time ... sar de contar em suas fileiras ... valôres como Sormani e Rive... treinador Bruno Mora ainda ... conseguiu encontrar o esquem... jôgo preciso. Pode ser que ... apenas uma questão de treino... O Milan tem tôda uma tradiçã... elegância de jôgo, de estilo ... mas deve mudar, deve adapt... ao jôgo vertical. Desde que ... Sani se foi que o Milan nunca ... levantou a cabeça. Logo de... Mazzola também partiu e, ... parece, não souberam até hoje ... contrar um centroavante de ... categoria. Fala-se muito na ... de Juan Carlos Lorenzo, como ... mem indicado para a vaga de... por Altafini; pessoalmente eu ... o vi jogar na Inglaterra, ... capaz de preencher êsse claro.

Os outros

— E quanto aos outros? Os ... sul-americanos que vivem por ... como vão êles?

— Muitos dêles não são verda... ros craques; mas de qualquer ... neira, estão cumprindo suas ... ções para com os clubes que ... trataram. Não formo entre ... acreditam que a vinda de es... geiros para o futebol italiano ... timule a renovação de valôres ... cais. A vinda de estrangeiros ... muito em particular de sul-a... canos, tem trazido algum be... cio ao futebol italiano, princ... mente agora quando o futebol ... americano já não significa ... fantasia e personalismo estéril ... ta reparar como jogam os ... guaios ou os argentinos do ... pendiente. Muitas equipes ... nas se esforçam por conserv... jogadores sul-americanos que ... mam em seus quadros. Veja ... caso de Massei que, há não ... quantos anos, vem carregando ... pequeno time do interior — ... "Spal", de Ferrara. Tem tam... o chileno Toro, baluarte do ... na. E tem mais: Chinezinho, ... Juventus; o argentino Gian... Morrone, no Lazzio; o bras... Cané, no Nápoles; Clericci, no ... co; e o velho Francisco Ramo... jacono, que jogou no Fiorent... no Sampadória, e que está ... nas fileiras do Alessandria, ... de haver figurado dez vêzes ... lecionado italiano.

Nossa visita já ocupara cêrca ... duas horas do precioso tempo ... Vinicius. Levou-nos até a porta ... saída do Hotel, de onde acenou ... em despedida, enquanto partía... em nosso carro. Com 34 anos ... idade, Vinicius deve ir para a c... cedo, como se fôra um me... para o futebol, para alcançar ... lhões, é mister deitar-se às 10 ... ras da noite.